DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1325

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Maio de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

EXPEDIENTE

Devido ao accordo realizado entre as empresas dos matutinos, o O JORNAL hoje, domingo, como ás quintas-feiras, e sómente nestes dois dias, custará

200 RE'IS

O AEROPLANO E O CARRO DE BOI

Não se trata de um apologo, como pelo titulo póde parecer,

Não; aqui deixamos pequenas noções de economia politica recreativa, para uso dos nossos estadistas.

Justamente nestes ultimos tempos, alguns desses senhores vêm abusando da faculdade de comparar algarismos e estatisticas, o que, suppõem elles, naturalmente lhes dá, aos discursos, pareceres ou simples entrevistas, o aspecto externo da erudição.

Ultimamente, entrou em voga o uso das comparações "per capita". Um dos que primeiro se serviram desse genero, manda a justiça que se diga, foi um dos espiritos mais brilhantes da geração moderna, finissimo e incomparavel humorista, o sr. Mario Brant, actual secretario das Finanças de Minas Geraes, que, num alentado discurso, trouxe á Camara a noticia, ao mesmo tempo consoladora e alarmante, de que o Brasil é um dos paizes menos sobrecarregados de impostos, "per capita".

A Camara ouviu-o, e não houve uma voz que se erguesse para continuar-lhe as comparações, completando os dados do então representante de Minas, que peccavam pela base. Mas o sr. Cincinato Braga, que compara tudo, territorios, populações e numero de miniterios existentes no mundo, e que, se Deus lhe der vida e saude, ainda ha de demonstrar a correlação inevitavel entre a temperatura, a navegação fluvial e o cambio de cada paiz, não quiz permittir esse pequeno e desinteressado avanço ao deputado mineiro, e, logo no seu parecer ao orçamento da Receita, demonstrou que, não só o povo brasileiro é um dos menos sobrecarregados de impostos (sempre "per capita"), como, egualmente, é ainda um dos que menos devem (ainda "per capita"). E não ficou ahi; demonstrou tambem que o Brasil é um dos paizes mais bem administrados, financeiramente: tanto assim que, depois da guerra, emquanto os outros paizes, desgovernados, augmentavam as suas respectivas dividas em percentagens vertiginosas, o Brasil, economico e prudente, fel-o em percentagem minima.

Foi intenso o jubilo no arraial dos financistas.

Ninguem se lembrou, e muito menos o sr Cincinato Braga, de que, para avaliarmos o esforço do contribuinte, "per capita", e a capacidade do seu credito, precisariamos conhecer, egualmente, qual a producção, "per capita", a fortuna publica e particular, o valor das transacções commerciaes, a exportação, e sabermos, em cada paiz, se não ha, como no Brasil, o peso morto de uma immensa população analphabeta e improductiva, que serve apenas para diminuir, no papel, a percentagem dos que trabalham. Outro elemento que se teria de levar em conta é a densidade de população: um paiz com dois habitantes por kilometro quadrado tem a sua força productiva naturalmente restringida, e não póde entrar em parallelo com o que conta 50 ou 60 por kilometro

Mas a nada disto se attende. O jubilo dos financistas era intenso. Innumeros collegas nossos pasmaram deante da situação magnifica do Brasil, e felicitaram calorosamente o sr Cincinato Braga, que, depois de avaliar o augmento da divida de cada paiz, concluia:

"Estatistica, mesmo assim, feita contra o Brasil, serve para mostrar ao mundo que a divida da Nação é uma ninharia, é uma insignificancia, comparada com a de todas as nações no quadro contempladas, entre as quaes figuram as mais civilizadas e orgulhosas da terra!"

Pouco se incommodava, o deputado paulista, de indagar o credito e a capacidade tributaria de cada paiz. Para elle basta que a Inglaterra, um dos paizes mais orgulhosos do mundo, tenha augmentado a sua divida de 1.012 °|° e o Brasil de 31 °|°. Pouco se incommoda elle que a Inglaterra possua innumeros creditos por todo o mundo, tenha o seu dinheiro circulando e produzindo por toda a parte.

Pouco lhe importa que a Inglaterra possa, num anno só, com as economias de um periodo orçamentario, resgatar uma quantia quasi tres vezes superior a todo o nosso papel moeda em circulação. Nem mesmo lhe impressionou um indice, aliás muito ponderavel: o cambio. A Inglaterra, apesar dos quatro annos de guerra e de ter elevado os seus debitos de 1.012 °|°, tem a libra cotada a mais de 40$, quando, em 1914, não valia mais de 20$000. No emtanto, o Brasil não esteve na guerra, e augmentou a sua divida apenas de 31 °|°.

Não basta comparar; é preciso saber comparar. Que semelhança ha, por exemplo, entre o Brasil e a Inglaterra, economicamente, financeiramente? Nenhuma. São quantidades heterogeneas.

O anno financeiro inglez terminou a 31 de março. Na tarde desse dia, as receitas e despesas do exercicio foram addicionadas e communicadas á imprensa. O Thesouro inglez orgulhava-se do resultado final.

Em 1° de maio de 1922, ao apresentar á Camara dos Communs o seu projecto de orçamento, o sr. Roberto Horne, ministro das Finanças, avaliava as receitas em cerca de 911 milhões esterlinos. O excedente das receitas era avaliado em 706.000 libras.

Na receita havia, naturalmente, sorpresas, infelizes ou felizes. Por exemplo, esperava-se que a liquidação dos "stocks" de guerra, as cobranças operadas sobre a Allemanha, etc., fornecessem 90 milhões; ora, estas rubricas attingiram apenas a 51 milhões. Em compensação, o imposto sobre a renda deu 49 milhões a mais. Feitas as contas, as sorpresas se compensaram, e verificou-se que as receitas effectuadas estão extraordinariamente perto das estimativas. Esperavam-se cerca de 911 milhões e arrecadaram-se 914 milhões esterlinos.

Melhores ainda foram os resultados no tocante ás despesas. Não sómente os creditos pedidos não foram excedidos, como ficaram [illegible] aquém, cerca de 91 milhões. Graças a esta forte compressão das despesas e ao excedente das receitas, o anno financeiro apresentou um saldo consideravel: 101 milhões e meio de libras esterlinas, ou seja quasi tres vezes o papel moeda em circulação no Brasil.

Os nossos financistas são capazes de julgar o esforço inglez muito parecido com o que se passa no Brasil, e continuarão, sem duvida, no seu divertimento perigoso de quadros comparativos.

E' justamente por esse processo, pelo jogo de comparações e estatisticas, que se demonstra que o aeroplano é um meio de transporte muito mais seguro do que o carro de boi, por exemplo. Um aeroplano, fazendo 100 kilometros por hora, percorre, facilmente, 200 kilometros sem accidente; ora, não é possivel que um carro de boi percorra a mesma distancia, sem quebrar, pelo menos, um eixo, ou uma roda; logo...

Veja o sr. Cincinato Braga o perigo das comparações mal feitas.

A DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Não ha quem ignore a situação em que o sr. Alaor Prata, ao assumir a direcção da Prefeitura, encontrou os negocios municipaes. Desde a Instrucção Publica até os serviços que mais de perto interessam o bem-estar e o conforto dos contribuintes, tudo fôra abandonado e esquecido pelo sr. Carlos Sampaio, cuja capacidade de acção, inteiramente concentrada na derrubada do morro do Castello e no aterro do sacco da Gloria, não poude, é claro, estender-se aos assumptos que diziam directamente respeito á vida administrativa da cidade e que, no emtanto, eram por elle considerados de somenos importancia. A essa verdadeira situação de anarchia nos serviços municipaes, havia ainda a considerar o estado lastimavel a que tinham sido reduzidas as finanças da Prefeitura, com a execução dessas obras de utilidade contestavel, tornando ainda mais penosa a tarefa do actual governador da cidade. No emtanto, o sr. Alaor Prata, dando balanço a todas essas difficuldades, resolveu encaral-as de frente, pondo em execução um programma em que, dentro das possibilidades orçamentarias da Prefeitura, fossem attendidas as mais prementes exigencias do servigo publico, sem prejuizo da continuação, em escala reduzida, das obras encetadas no governo passado. Debaixo dessa orientação, o actual prefeito, auxiliado, nos primeiros postos administrativos, por funccionarios competentes e activos, vem desenvolvendo, nestes poucos mezes de administração, uma acção harmoniosa e proficua, cujos resultados praticos, já se têm feito sentir, simultaneamente, nos diversos ramos em que se dividem os serviços municipaes. Infelizmente, porém, tem-se que abrir uma excepção quanto aos que estão a cargo da Directoria de Instrucção, os quaes não têm acompanhado o rythmo impresso aos demais pelos seus responsaveis. Entregue ao sr. Carneiro Leão, cuja competencia theorica, em assumptos relativos ao ensino, somos os primeiros a reconhecer, mas que, como administrador, faz agora o seu primeiro tirocinio, o departamento da Instrucção Municipal dá a impressão de que está acephalo e com a sua actividade inteiramente paralysada. Já vamos em meio do anno e ainda não se sentiu a acção do seu director. não diremos apenas sobre questões superiores que se relacionem a um plano geral de reorganização do ensino, tão urgentemente reclamado, mas mesmo em relação a simples medidas administrativas, de que depende o funccionamento regular da Instrucção.

Essa situação é tão evidente que já entrou no dominio publico. Numerosas escolas municipaes até hoje ainda não estão funccionando, ou funccionam irregularmente, por lhes faltar material escolar e mesmo algumas por não dispôrem de professoras, que ainda não foram designadas, apesar de estarem abertas as vagas ha varios mezes. A Escola Normal, que é o nucleo de toda a organização do ensino municipal, e que, por isso mesmo, deveria merecer da administração os os maiores cuidados, até agora não constituiu objecto de preoccupação do director da Instrucção, que, póde-se dizer, ainda não tomou conhecimento de sua existencia. E o mesmo se verifica com os demais institutos mantidos pela Prefeitura, cuja vida administrativa corre á revelia do director, entregues inteiramente á acção pessoal de seus administradores. Alheio, como se vê, aos assumptos que estão directamente sob sua alçada, faltam tambem ao actual director da Instrucção as qualidades essenciaes a um bom administrador, entre ellas a energia e a iniciativa. Isso mesmo já foi percebido, dentro da Prefeitura, pelos seus proprios auxiliares, sendo facil avaliar-se quanto esse facto tem contribuido para diminuir o seu prestigio, incompatibilizando-o com o exercicio das funcções de seu cargo e com o proprio prefeito.

Todas essas circumstancias deveriam actuar no espirito do sr. Carneiro Leão, levando-o a afastar-se do cargo que occupa, afim de não crear maiores embaraços á administração.

Com esses commentarios, não deixamos de fazer justiça ao valor intellectual do director da Instrucção Municipal, cujos conhecimentos theoricos, em materia de ensino, conforme já accentuámos, somos os primeiros a reconhecer, e tanto assim que sempre o tivemos como um dos nossos melhores collaboradores. Mas, ao mesmo tempo, não podemos tambem deixar de reconhecer que, deante dos factos, lhe faltam as necessarias aptidões do administrador, o que, aliás, é explicavel, tratando-se, como se trata, de um estudioso, que até então só se preoccupára com outra ordem de assumptos, sem nunca ter tido contacto directo com a gestão dos negocios municipaes.

Acima, porém, de quaesquer outras considerações, é necessario attender aos interesses da Instrucção Publica do Districto, que não póde permanecer, indefinidamente, nas condições em que se encontra actualmente, isto é, no mais completo e absoluto abandono.

O conto do O JORNAL

O BANHO

O sr. e a sra. Ponestier haviam durante trinta annos, vendido ferragens obscuras, no fundo de um armazem acanhado, escuro e lobrego. Depois que conseguiram fazer fortuna, lembraram-se de regressar á terra natal. E regressaram.

Lógo de inicio, sentiram-se inundados de luz. Deslumbraram-se. Falta de habito, que o haviam perdido. Até que afinal, Ponestier, depois de ter passado oito manhãs em seu jardim, pés nús mergulhados em tamancos, um grande chapelão de palha na cabeça, pensou que havia fatalmente morrer de enfado.

Felizmente, haviam alugado a propriedade apenas por um trimestre. Deixaram-n'a como se deixa um cemiterio, em um dia chuvoso, e juraram nunca mais pôr os pés no campo, nem na primavéra, mesmo no verão. Ao chegarem de volta a Paris, mesmo ainda no comboio, que atravessava os arredores da grande capital, sorriam em extasis, um para o outro.

— Olha, Cecilia, disse Ponestier, ao fim de trinta annos de residencia em Paris, a gente se naturaliza parisiense. Paris é nossa terra e creio que temos necessidade até de seus microbios para conseguir gosar a saude que gosamos.

E as lagrimas subiram-lhe aos olhos. Bem entendido, o pequeno aposento em que durante tanto tempo haviam fantasiado sonhos de fortuna agóra realizados, estava alugado. Procuraram desalojar o novo occupante, offerecendo-lhe uma indemnização seductora. Elle, porém, recusou. Era um commerciante que iniciava carreira — e esperava que aquellas tres peças acanhadas e escuras lhe trazium felecidade como haviam dado ao casal Ponestier.

— Aliás, dizia-se suspirando Ponestier para se consolar a si proprio, aliás, já que não mais somos obrigados a orarm a dois passos do balcão, vamos procurar casa em outro logar. Em Paris não ha apenas a rua Panoayaux, que diabo! Escuta, qual era a rua que tu desejarias habitar outróra, lembras-te? no tempo em que fantasiavamos nossos castellos de Hespanha?...

— Não era uma rua, balbuciou a senhora Ponestier, era um boulevard...

— Mas dize: que boulevard?...

— O das Damas do Calvario. Acho-o quiéto e tranquillo, ao mesmo tempo alegre, e depois tambem rico. E' um boulevard discreto e bonito. Que eu admirava sinceramente, quando tinhamos tempo de passear e eu via-o... E... estou em crêr que encontraremos lá algum aposento que nós aluguem... Sim, eu escrevi... Admiras-te? Sim, eu me occupei com isso desde o dia. lembras-te? aquelle dia em que me disseste: "em Paris as flôres não tem lagartas" — e comprehendi desde então que nós jámais nos acostumariamos á falta de conforto da natureza... No boulevard das "Damas do Calvario", ha um bello aposento, num terceiro andar... São duas salas, mas póde-se conservar uma fechada, e depois, tu não sabes, Anselmo, ha uma sala de banho...

— Uma sala de banhos?!...

— Sim. Abres a torneira, e lógo tens agua quente na banheira... A gente não é obrigado a tomar um banho todos os dias, não é. Isso enfraquece, e a agua quente paga-se, mas...

— Vou tratar disso.

* * *

Foi uma bella inauguração. Era um aposento sério, e severo mesmo. As tabôas dos portaes e janellas eram pintadas de bella côr chocolate que imitava o carvalho; o paple sombrio da forração assemelhava tapessaria. "E' um salãosinho de castello", opinava Ponestier. Elle passava o dia inteiro á janella, cachimbo dependurado á bocca, e trazendo á cabeça o largo chapéo de palha que evocava os mãos dias do campo. Mas principalmente commovia-o a sala de banho, uma especie de vago receio que experimenta sempre quem vê inesperadamente realizar-se um velho sonho, ha muito tempo acalentado.

Quando tudo ficou prompto, a senhora Ponestier abriu as duas torneiras. Olharam a agua cristalina correr, cair, encher, a pouco e pouco a banheira esmaltada, e acharam aquelle espectaculo tão lindo, tão lindo, que não quizeram perturbal-o, nem macular a agua mergulhando nella. Deixaram-n'a tranquilla e transparente repousar na banheira.

— Has de lembrar-te, balbuciou a senhora Ponestier, quando, ás vezes, a gente ia aos domingos áquelle estabelecimento de banhos...

Anselmo a lembrára. Realiza-se a coisa com quinze dias de antecedencia, como si se tratasse de uma expedição longinqua. Ao fundo de um velho pateo plantado de arvores, apresentava-se magestosa a casa de banhos. Por detrás de uma secretaria, recebia-os sorrindo uma senhora encantadora, tendo á frente uma enfeada de taças de crystal, cada uma das quaes contendo um pequenino sabonete côr de rosa.

— Dois banhos communs e dois sabonetinhos, pediu Ponestier.

E a vóz lhe tremia um pouco, de ternura e altivez. Terminada a operação, interrogaram-se com inquietação:

— O banho correu bem? Esteve bom? perguntou Cecilia ao marido, como se este saisse de um banho de mar. E voltava-se rapido para casa, a passo ligeiro, para o corpo não resfriar-se...

Mal defrontavam a criada, a senhora Ponestier ordenava-lhe, incontinente:

— Serve-nos depressa, o quente! Acabamos agóra mesmo de tomar um banho!

A bôa criada appressava-se, sollicita, com o diligente cuidado que se deve ter no servir a doentes...

* * *

Sorriam a essa lembrança, quando vibrou lá fóra a campainha da entrada. Annunciaram o sr. Lacostini, velho camarada de Ponestier. Lacostini era um homemzinho moreno, de pelle amarellada, e que fazia sempre má cara a qualquer cuidado que alegrava os outros.

— Eta, disse elle, ao entrar. Vocês agóra tratam-se. Que luxo!

Assobiou ligeiramente. Ponestier e a esposa baixaram a cabeça, uma confusão envaidecida.

— Estão optimamente... demais! E precisam tanta coisa?... Creio que alugaram a casa, não a compraram...

— Não! não! murmurou a senhora Ponestier. E até mesmo, como basta-nos uma sala, como apenas um casal... Ha duas, conservamos

(Continúa na 2ª pagina)

BAGOS DE HISTORIA

Bôbos na Côrte

D. SEBASTIÃO E OS BÔBOS

E junto deste Monarcha qual foi o valimento que tiveram bôbos e truões?

A figura do enigmatico Rei tem passado na Historia atravez de ambientes varios, que vão desde as devoções quasi mysticas de um D. João de Castro (neto do vice-Rei) até ao desprezo votado pelos modernos sabios para com os loucos ou criminosos que arrastam os povos á desgraça.

A empresa d'Africa com as suas consequencias tragicas mereceu-lhe desde logo, e ainda hoje merece, os mais contradictorios commentarios.

No seu tempo já alguns quizeram demover o visionario heroe do emprehendimento, com razões que a sensatez impunha.

Outros assoprando as brazas daquella alma ardente levantaram a fogueira, que ninguem poderia apagar. E o fogo devorou-a com a flor da cavallaria portugueza!

Depois o seu vulto entrou na lenda.

Vieram as prophecias. O "Encoberto" começou a rebuçar-se no manto de nevoa, com todo o encanto do mysterio e toda a seducção de uma esperança.

Foi assim que o "Sebastianismo", a illusão feita homem, penetrou na alma popular predisposta por um atavismo ingenito para se embalar com céga confiança, num Destino salvador encarnado nesse ephebo ruivo que a phantasia da Nação desenhava com traços de luz.

Depois de inspirar o "Bandarro", e outros troveiros de humilde esphera, entonteceu o proprio Antonio Vieira, que acreditou na realização das prophecias, e dellas se serviu para intentos politicos. O poder sobrenatural que dimana do "Sebastianismo", creou fanaticos, fez revolução e ajudou o 1640. E ainda na nossa infancia foi o enlevo de uns caturras de rabichos, e bengalão, que se reuniam em logares solitarios e se correspondiam com signaes cabalisticos.

Depois veiu o periodo demolidor de lendas. A Sciencia com Lombroso á frente começou a usar dos emphaticos palavrões: "criminosos natos", "tarados", "degenerescencias" e outros já hoje fóra de moda.

Entre nós foi logo este criterio applicado aos Reis e aos Principes que, por terem ascendencia mais conhecida, prestaram-se melhor ao escalpello.

D. Sebastião não podia escapar. O descendente de "Joanna, a Louca", e victima realmente de consaguinidades successivas, de que resultaram stigmas morbidos, prestava-se maravilhosamente ás brilhantes theses, que o davam como um ente desequilibrado, e um doido perigoso.

Hoje, comtudo, se alguem olhar sem juizo preconcebido para a figura do moço Monarcha, sentirá que elle foi tão grande como Nun'Alvares, e mais clarividente que os do seu Conselho, sómente inspirados nos perigos que a Nação ia correr.

A batalha de Alcacer não foi mais loucamente emprehendida que Valverde ou Atoleiros.

Foi mui infeliz!

O plano do grande Rei, quando fôr estudado a valer mostrará quanto era de boa politica, e quanto era parecido com o que modernamente tem sido adoptado pelas Nações, que se atropellam em Africa. Era a unica salvação para um paiz que se afundava.

Vencer ou morrer!

Se vencesse era para a posteridade um dos maiores heroes da historia de Portugal.

Vencido é um maluco.

Mas morre num halo de poesia e de epopéa que jámais será desvanecido pelas lavagens de acidos corrosivos applicados pelos sabios.

A hora da justiça vae-se approximando em que D. Sebastião será considerado não como o causador das desgraças da Patria, mas como um visionario sublime que podia ter aparado as unhas rapaces e cortado as garras aduncas do astuto Felipe II.

Não é, porém, num capitulosinho destinado a fallar de bôbos, que ficam bem ajustadas as considerações acerca do plano gigante concebido pelo ultimo dos Reis Cavalleiros.

* * *

Desprezou truões! Pelo contrario. Quem seguir as chronicas que registam os factos do seu reinado encontra-os a cada passo. O "Panasco", — o "Couto" — o "Castilho" — o "Dom Felix", o "Dom Briando", e outros mais são figuras que acompanham até a segunda expedição o moço soberano que, na sua complicada psychologia ora aspirava ser o "Capitão de Deus", ora se prestava, pelas fugas nocturnas atravez das brenhas de Cintra, ou sobre as ondas até á costa do Caparica, a que lhe attribuissem aventuras romanescas, ora toureava nos terreiros e até em solemnidades reaes, ora traquinava com os rapazes que compunham a "chacotada de El-Rei"; ora se desenfastiava com as chocarrices dos bôbos.

Arisco, obstinado, voluntarioso, quando alguem emittia uma idéa contraria ao seu querer mais se arreigava nelle o designio que o espicaçava. As scenas com D. Aleixo, seu aio, com sua Avó D. Catharina, com todos aquelles nos quaes presentia um vislumbre de opposição, aos seus projectos exaltavam-n'o, punham-n'o fóra de si e mais faziam crescer o favoritismo dos dois Camaras. Velhacos, e ciosos do dominio sobre o animo do Rei os dois irmãos jesuitas lisonjeavam-lhe as manias, e isolavam-n'o dos que os podiam supplantar no agrado real.

D. Aleixo retirou-se. E a Rainha succumbida encofrou-se em Xabregas, onde, envolvida nos crépes da viuvez chegou a preparar-se para abalar, refugiando-se em Hespanha, e levando, comsigo as Damas, que tanto brilho davam á Côrte. Não era isso que afuguentaria o regio misogyno, pois, nesse periodo, não só persistia na sua castidade, mas continuava a consideral-as, segundo a expressão do seu mestre o Padre Luiz Gonçalves da Camara: "umas donas sinfainas que faziam perder os homens". E elle como "aborrecia as bodas" e não queria perder-se levava o tempo em exercicios de toda a especie — touros, cannas, justas, torneios caçadas tudo no sentido de se preparar para a guerra. Os mestres, além desses passatempos, e para que elle não cahisse em tristeza, facilitavam-lhe o accesso de truões, chocarreiros e gracejadores.

Mal sabia o Mestre Camara que assim preparava a broca demolidora do seu valimento, instrumento que havia de perdel-o pela maliciosa interferencia de um desses chocarreiros.

Contêmos o caso.

Fermentava na Côrte grande descontentamento com o ver-se que os dois jesuitas, e sobretudo Martim Gonçalves da Camara, se iam apoderando por completo do animo do Monarcha, isolando-o quanto possivel. Elle, na sua embriaguez de sonho deixara todo o despacho dos negocios ao Ministro, cioso de governar, ficando mais á vontade para accudir "aos divertimentos que elle chamava — "Ensayos de guerra d'Africa".

A privança e valimento dos Camaras não só agastavam o Cardeal e a Rainha, que tratavam de afastal-os, mandando um para Roma, e outro para o Bispado de Coimbra, mas crearam um nucleo de revolta entre os aulicos, no intuito de fazerem baquear os poderosos validos.

Foram principaes agentes deste movimento D. Alvaro de Castro, filho do famoso Vice-Rei, e Christovão de Tavora, ambos moços, ambiciosos e desejando entrar na graça de El-Rei, monopolizada havia perto de seis annos pelos dois Padres.

Organizaram um enredo habil, interessando no conluio os despeitados, entre os quaes, além da Rainha e o Cardeal, se achava Pedro de Alcaçova Carneiro, antigo escrivão da Trindade que fôra deslocado de seu cargo para n'elle ser collocado o valido.

Então começou o cerco em regra demonstrando ao Soberano com razões seguras e bons fundamentos a incapacidade governativa, principalmente em materia de finanças, de Martim Gonçalves da Camara, mais proprio para Bispo, do que para administrador da Fazenda de um Paiz exgotado de recursos.

Além do perigo para a Nação de ser governada por um incapaz, era deprimente para a auctoridade real, pois que o Monarcha, estando já em edade de tomar as redeas do governo era dominado como uma creança pela auctoridade do Reverendo.

Este argumento dirigido ao amor proprio, é sempre efficaz quando se trata de convencer alguem inexperiente do mundo e n'este caso ainda mais, porque ia direito ao orgulho do moço Rei tão zeloso do commando.

Um dia que se achavam sós, D. Alvaro de Castro começou a fallar no assumpto, e emquanto desenvolvia o arrazoado D. Sebastião escutava com aquelle ar meditativo e absorto que por vezes o tomava. Reflectia que effectivamente o Mestre nunca se afastava delle, mesmo quando no campo, no monte e na caça se entregava ás fragueirices preferidas. Os negocios eram resolvidos sem o consultar.

Mas como em D. Sebastião havia sempre uma grande ancia de justiça, e nas suas resoluções pesava o desejo de acertar, não quiz pôr de parte abruptamente quem o auxiliára durante aquelles seis annos.

D. Alvaro de Castro espertamente viu a luta que se travava no espirito de seu Amo e receiou perder a partida. Era necessario intensificar a acção, usando de habilidades em vez de raciocinios. Lançou para isso mão de um artificio que demonstra a sua finura e argucia psychologica. Para uma alma em que a soberba dominava todas as outras qualidades, o meio mais seguro de a determinar no sentido desejado era atacal-a pelo lado da altivez. Para isso serviu-se de um estratagema inesperado.

O auxilio de um truão.

Eram varios os bôbos palacêgos que se revezavam no serviço, conforme as circumstancias e conforme as aptidões de cada um.

O "Couto" exercia sobretudo o seu mister com o arreliar os circumstantes, beliscando-os com as suas criticas, e arremettidos sarcasticos. Assim, por exemplo, de uma vez zangado com outro bôbo, chamado Lopo Ruiz, e desejando causar-lhe inveja e "fazer-lhe raiva", pediu licença a El-Rei para usar o habito de Christo. Lopo Ruiz, cujo animo andava sempre exaltado com as pirraças que lhe faziam os Infantes e Fidalgos, desesperou, e mais furioso ficou ainda quando ouviu da bocca escarninha do "Couto" que este se dispunha a ir deslumbrar com o habito as "pescadeiras da Alfama".

Ao que parece, as "pescadeiras", uma especie das varinas de agora (vendedeiras de pescado) não eram ariscas, e muito menos para os chocarreiros de El-Rei que as divertiam com as suas truanices. "Lopo Ruiz" que provavelmente tinha em Alfama a sua "pescadeira", rabiou com o projecto da pavonada do "Couto" perante as attrahentes regateiras. E dahi a chuva de improperios, que sobre o rival o Lopo fez cahir, originando-se uma rixa que foi entretenimento mais saboroso, para El-Rei e para a galeria, do que as corridas de toiros, as caçadas ás lebres, e as partidas ás "trezentas" (?) com D. Alvaro de Castro ou com D. Diogo de Lima.

Foi ao "Couto" que El-Rei, sabendo-o dedicado ao bello sexo, e ás raparigas da Alfama, fez uma reflexão que o chronista conta de maneira a dar-nos a impressão de que D. Sebastião não era tão indifferente á belleza feminina como a tradição o figura. Diz o Gascão, descrevendo a hospitalidade brilhante que El-Rei tivera em Villa Viçosa:

"... Na derradeira porta da sala sobre a escada o recebeo a Infante, e a Senhora D. Catharina acompanhadas de Damas formosas e todas de muita qualidade, e depois de feitas as cortezias costumadas se veo El-Rey diante até a ante camara onde a Senhora D. Catharina tem seu estrado.

....

El-Rey esteve grande pedaço com a Infante e a senhora D. Catharina e despedido foi por dentro ver a Duqueza D. Brittes na guarda roupa, da Senhora D. Catharina, que mal El-Rey passou avia muitas moças da camara muito fermosas e lustrosas "devião do parecer bem" a El-Rey, porque depois disse ao Couto, que bem se podia alli fazer outra Alfama."

Esta pequena nota mostra que n'aquelle momento não considerava as moças de camara de sua prima umas "donas sinfainas" que faziam perder os homens. Martim Gonçalves, seu mestre, estava longe, e as moças tinham porventura sido provocantes na occasião da passagem do ephebo real.

* * *

As partidas feitas ao "Lopo Ruiz" para o irritar, pois elle assanhado era de um comico irresistivel, multiplicavam-se. Foi assim que de uma vez os moços fidalgos acirraram o chocarreiro, troçando-o porque o Duque de Aveiro não consentia que elle viesse á sua mesa.

O amor proprio de um bôbo é tão susceptivel de melindre como o de um magnate.

Disparatou, enchufrou-se e declarou, sem nexo, mas com grande intiminativa, que, se o Senhor D. Constantino, com a sua grande barriga o acceitava aos seus repastos, não havia motivo para que fosse excluido da mesa do duque. E a este respeito era um faiscar de improperios que nem o soberano era poupado. A galhofa foi completa quando o truão, irritado com as graçolas dos assistentes e com o riso d'El-Rei se dirigiu directamente a este, chamando-lhe "Trevo", e comparando-o com o Duque, "que era muito bom fidalgo".

Isto passava-se em Collas, uma povoação perto de Mesejana, onde o alojamento de El-Rei era uma casa terrea em que havia apenas dois quartos forrados de cortiça. D. Sebastião era bastante indifferente a requintes de commodidade. Mas tudo tem limites. E foi talvez a falta de conforto em Collas que o levou a partir. Montado já, ainda ria com a furia do Ruiz, quando lhe contaram uma esperteza deste bôbo, que, se ás vezes abusava das suas liberdades, não deixava de ter graça. Estando D. Constantino e varios fidalgos á mesa veio a servir-se um prato de doces, que a todos os convivas causou grande appetite.

Dispunha-se cada um a servir-se, quando Lopo Ruiz surrateiramente, como quem vae examinar a gulodice, enfronhou n'ella a sua mão pouco aceiada, de modo que o prato de "cousas doces" não aproveitou senão a elle. Quizeram castigal-o. Mas a um bôbo perdoava-se tudo.

E ouvida a historieta, El-Rei picou de esporas em direcção a Odemiras, onde foi recebido por duas danças rivaes, que faziam remoelas e surriadas uma á outra.

Juntamente com as caçadas aos porcos, e outros exercicios cynegeticos, havia desenfastiadas conversações com os "marmanjos" dos quaes o "Marmanjo Mór" era talvez ainda Dom João de Roxas, herdade de D. João III, aquelle que mais solaz dava á companhia dizendo tolices sem interrupção.

Entretanto, o "Couto" ia sendo empregado em lançar a zizania entre a gente de prazer. Assim de uma vez que appareceram uns comediantes castelhanos para representarem um auto, o "Couto" inquietou-os, trazendo á funcção "um homem doido sem furor", cuja graça consistia em ser echo, e repetir tudo quanto ouvia. Explica assim o chronista: "se falam, fala, se riem, ri, se cantam, canta, e se cantam a três vozes padece trabalho de quem quer imitar a toada a todos tres, o que tambem lhe acontece em todos os geitos e mencios que vê fazer ás pessoas". Este imitador introduzido na sala do espectaculo, começou a arremedar por tal modo as fallas e os gestos dos comicos, aos quaes o "Couto" ia atirando chufas que, segundo diz o chronista: "O Pedro Dias" e o "Couto" foram os melhores entremezes do auto; o "Couto" em desgabar e o "Pedro Dias" em contrafazer".

Não se percebe bem pela aravia de Gascão, o narrador destas scenas (que está longe de ter na sua prova a limpidez de um classico), qual era o genero de peça dramatica e quaes os merecimentos dos interpretes.

Afigura-se-nos, entretanto, que deixariam muito a desejar, e que se prestariam ás travessuras dos remedadores.

E', porém, de notar que o Duque de Aveiro alguma graça lhes achava, visto que os mandou chamar aos seus aposentos para que repetissem o Auto sem que fossem interrompidos pelas zombarias dos graciosos.

(Continua).

Conde DE SABUGOSA

O conto do O JORNAL

O BANHO

(Conclusão da 1ª pagina)

fechada uma. Mais tarde se verá o que se hade fazer della...

— Seja, acquiesceu o amigo. Mas nesta época, uma peça vasia em casa...

Levaram-n'o a vêr as vastas peças da casa, que são as duas salas: a de jantar, o quarto de dormir, a cozinha, e, finalmente, a sala de banhos... Lacostini permaneceu um momento silencioso, mastigando sua bilis, e, afinal, disse:

— Desconfiem disto... E' perigoso!

— O banho, não é? Mas desde que não se abuse delle... — murmurou Ponestier.

— Não é de abusos que se trata, corrigiu Lacostini. Nesse assumpto, permittam dizel-o, vocês não são mais que ingenuos aprendizes... Ora, ahi está. Vejo ali um cordão de campainha. Um de vocês está no banho. Quer chamar a criada. Toma do botão da campainha, e num simples gesto ahi está que se provoca toda uma catastrophe. Foram a campainha e arriscam-se a morrer electrocutados! Irribus! Um perigo imminente. Se não me acreditam, mostro-lhes nos jornaes...

— Electrocutoda! exclamou a senhora Ponestier. Juro-lhe, que nem me passava semelhante coisa pela cabeça...

— A sciencia é perigosa, e toda invenção moderna tem seu lado máo!... concluiu Lagustini, triumphante.

E despedira-se. Após sua saída, o casal Ponestier se conservou algum tempo silencioso.

— Elle exagera, talvez..., insinuou o marido.

— Talvez...

Voltaram, preoccupados, á sala de banho. Accesas todas as lampadas, com os ladrilhos brancos, o nickel deslumbrante das torneiras, aquelle aposento lhes pareceu perigoso como uma sala de operações cirurgicas.

— Em todo caso, é bonito, é limpo, isto completa uma installação moderna, disse o marido. A hygiene manda, a elegancia tambem... Mas, está claro, tu comprehendes, não ha necessidade de mexer nestas coisas, e ainda por cima correr-se o risco de... Comprehendes, não é? Não ha necessidade de gritar lá fóra que temos em casa uma sala de banhos... De tempos a tempos, uma vez ou outra... quando por annuncio... voltaremos lá abaixo... no estabelecimento balneario. A casa tambem é limpa, o estabelecimento é um modelo de conforto, a mulher da secretaria é delicada... E, demais, ha lá os sabonetinhos côr de rosa, que nos lembram o tempo que se foi... Não temos necessidade de entregar esta sala, e a banheira, tão linda, e as torneiras tão brilhantes, cuja agua que fica tão bella, no esmalte, além do mais para correr o risco de morrer fulminados!

Henri DUVERNOIS.

A CONSTITUINTE DE 1823

A contribuição do Archivo Nacional á exposição na Camara

Está a encerrar-se a interessante exposição de documentos e objectos historicos, installada em uma das salas da séde da Camara dos Deputados e organizada por iniciativa do presidente dessa casa do Congresso, deputado Arnolpho Azevedo, para commemorar a data da installação da Primeira Constituinte Brasileira.

São todos documentos oriundos dessa primeira assembléa legislativa, e elle referentes os moveis e utensilios utilizados em suas sessões.

Como tivemos opportunidade de salientar, para essa exposição, contribuiram não só os archivos da Camara e do Senado, mas ainda a Bibliotheca Nacional e o Archivo Nacional.

Dessa ultima repartição foi enviada ao edificio da Camara a seguinte contribuição:

Mesa grande, ligeiramente recurvada, que figurou na sala das sessões da primeira Assembléa Constituinte, em 1823.

Dois consolos com os respectivos espelhos e um relogio grande que pertenciam ao mobiliario da referida sala.

Tres riquissimas pastas com lindos bordados a ouro e respectiva Corôa do Imperio contendo os originaes manuscriptos da Constituição do Imperio do Brasil, do Juramento dos Imperantes á Constituição em 1824 e do Auto de Coroação e Sagração dos Imperadores do Brasil em 1822.

Seis Resoluções legislativas da dita assembléa, com a respectiva sancção imperial, acompanhadas por um officio dirigido ao Imperador Pedro I no qual solicitava designação de logar, dia e hora para recepção de uma deputação para entrega das ditas resoluções.

A Assembléa Legislativa do Espirito Santo

O ministro da Justiça recebeu do presidente do Congresso do Estado do Espirito Santo, o telegramma abaixo, communicando a installação do Congresso Legislativo:

"Victoria — Cumpro grato dever communicar v. ex. installação Congresso Legislativo sessão ordinaria e eleição sua mesa constituida: presidente, Alarico Freitas; vice-presidente, Sebastião Gama; secretario, Christiano Lopes; 2º secretario, Colombo Guardia.

Valho-me ensejo apresentar v. ex. multas homenagens. — (a) Alarico Freitas, presidente Congresso."

O papel para jornaes e a S. N. de Agricultura

Na terça-feira, 8 do corrente, ás 16 horas, reunir-se-á, sob a presidencia do sr. Lyra Castro, a nova directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Nessa reunião, após a leitura do expediente, o sr. Paschoal de Moraes fará uma communicação a proposito da fabricação de papel para jornaes.

A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA ALLEMANHA

No seu artigo de fundo de 24 de fevereiro ultimo, o jornal dinamarquez "Politiken", discutindo a capacidade de pagamento da Allemanha, chama a attenção para as observações do financista dinamarquez Thalbitzer nos "Finantidende". Thalbitzer declara que acabaros de ter uma indicação sobre a capacidade financeira de um paiz com o accôrdo, assignado pelos Estados Unidos e a Inglaterra, para saldar a divida de guerra ingleza. Esse ajuste, considerado por muitos na Inglaterra como demasiado pesado, e que o governo britannico só aceitou não havia naquelle momento outra saida, obriga a Inglaterra a pagar, num prazo de 62 annos, 4 bilhões, 600 milhões de dollares, ao juro de 3 % nos primeiros dez annos. Quando se pensa que esse é o mais rico dos Estados europêos, o qual, apos uma guerra victoriosa, augmentou a sua fortuna com os navios allemães, com o sequestro das colonias allemãs e dos valores allemães e que esse riquissimo Estado considera uma condição onerosa um prazo de 62 annos para pagamento de 4 bilhões 600 milhões de dollares, ou sejam 18 bilhões 600 milhões de marcos ouro, tem-se um excellente meio de comparação para a clausula das reparações allemães. Em opposição a essas obrigações inglezas estão as allemães que montam a 132 bilhões de marcos ouro pagaveis em 30 a 40 annos. E, nessa ordem de idéas, o jornal "Politiken" lembra a palavra jactanciosa do general Degoutte que a França ficará mil annos na Ruhr si a Allemanha não cumprir com as suas obrigações, e termina dizendo que si Degoutte allude aos 132 bilhões das obrigações allemãs, quer elle dizer com isso que a França pretende permanecer mil annos na Ruhr. Mas si elle não pensa isso porque não declara a França quaes são as obrigações allemães, segundo o seu ponto de vista?

O "leader" da representação pernambucana

Recebemos a seguinte nota:

"Não é exacto que o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, tenha indicado, directa ou indirectamente, qualquer dos seus antigos companheiros de bancada na Camara, para o logar de "leader" da representação pernambucana, sendo certo porém, que o assumpto será resolvido pela bancada referida, de pleno accôrdo com os chefes de ambas as correntes da politica pernambucana e com o governador do Estado, sr. dr. Sergio Lorete.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 107.984:433$460 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 104.907:508$630; em S. Paulo, 15.896:971$160; em Santos, réis 36.419:332$090; em Porto Alegre, 2.668:933$; na Bahia, 1.366:000$; em Recife, 6.725:687$020.

O ensino secundario e a educação nacional

A convite da Liga Pedagogica do Ensino Secundario realiza o dr. Afranio Peixoto, terça-feira proxima, 8 do corrente, ás 16 horas, no Centro Paulista (praça Tiradentes), uma conferencia sobre o ensino secundario e a educação nacional.

Pede-nos a directoria da Liga que sejamos o seu intermediario no convite que dirige aos professores de Humanidades, para que assistam áquella conferencia sobre assumpto de tão palpitante actualidade.

O "Javary" á disposição do commando da Defesa Aerea

O ministro da Marinha pôz á disposição do commando da Defesa Aerea do Litoral da Republica, o transporte de guerra "Javary", ficando revogado o aviso que mandava ficar o referido navio subordinado directamente a Superintendencia de Navegação.

O director da Central pediu demissão

Desde o dia em que o dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, entrou em gozo de férias e partiu para uma estação de Aguas, começaram a circular boatos sobre a sua exoneração do cargo. Entretanto o director da Central regressou de São Lourenço e reassumiu o exercicio de suas funcções.

Hontem, porém, o dr. Caetano Lopes nos informou que o seu estado de saude o impedia de continuar na direcção da Central — O cargo exige, como nos disse, para bom desempenho, um organismo sadio, taes os trabalhos que lhe são inherentes e eu estava enfermo. — Nas suas actuaes condições de saude, reconheceu que mesmo o seu sacrificio pessoal seria inutil, porque talvez não resultasse corresponder aos seus objectivos. Achou que a sua lealdade determinava uma resolução definitiva; expôz o caso ao sr. presidente da Republica a quem pediu lhe desse substituto. Estava esperando a resolução do sr. presidente da Republica.

A nossa palestra com o dr. Caetano Lopes prolongou-se mais por alguns instantes e tivemos opportunidade de não referir ao consumo de carvão nacional nas locomotivas da Central. O director demissionario então nos respondeu:

— Elevei as acquisições de carvão nacional, o que afinal foi cumprir um dever de administração, dada a sua reconhecida utilidade. Não cheguei ao meu desejo. A Central está apparelhada a consumir toda a producção de nossas minas; a questão está em que ao fornecedor entreguem o carvão de modo a não sacrificar os serviços da Estrada. E' por esse motivo que as acquisições tem de ser cautelosas.

Outras pessoas desejam a falar ao dr. Caetano Lopes, pelo que nos despedimos.

A exportação de cacau no Equador

De accordo com o mappa organizado pela Associacion de Agricultores del Ecuador, recentemente recebido pelo Serviço de Informaçõs do Ministerio da Agricultura, a exportação de cacáo pelo porto de Guayaquil, no mez de fevereiro ultimo, foi a seguinte: Estados Unidos, 13.300 saccos; Allemanha, 1.050; Inglaterra, 1.500; França, 400; Suecia, 500; Noruega, 500; Italia, 450; Hespanha, 700; Chile, 300; Colombia, 1.300, e Perú, 100, tudo num total de 20.000 saccos de 175 libras, ou 85 1|2 kilos.

As entradas de cacáo no porto de Guayaquil, de 1 de janeiro até 15 de março do corrente anno, foram de 127.860 quintaes de 100 libras (46 kilos), cada um.

Os cafézaes parahybanos atacados pela "praga vermelha"

O ministro da Agricultura encaminhou ao Instituto Biologico de Defesa Agricola, determinando urgentes providencias sobre o assumpto, copia do seguinte telegramma que recebeu do presidente da Parahyba:

"Cumpro o dever de communicar a v. ex., como já o fiz ao seu digno antecessor, que continúa lavrando na zona productora de café, neste Estado, a "praga vermelha", que vem devastando cafezaes inteiros.

Na impossibilidade de combater efficientemente o mal, que póde, de alguma fórma, ameaçar, por sua rapida propagação, a maior riqueza do paiz, espero encontrar nesse ministerio o apoio de que carece a nossa agricultura, para enfrentar com segurança a situação, tanto mais quanto se acha á frente desse ministerio um dos maiores paladinos do desenvolvimento agricola da nossa patria. Cordiaes saudações. (a) — Solon de Lucena."

Beneficencia Portugueza

A NOVA DIRECTORIA JA' CONTA COM OITO MORDOMIAS

Segundo ouvimos, a nova directoria da Beneficencia Portugueza já conta com oito mordomias para o custeio das despesas hospitalares, o que representa a economia de muitas dezenas de contos para os cofres dessa instituição.

A renda do Lloyd Brasileiro

O Lloyd Brasileiro apurou nos quatro primeiros mezes do corrente anno, 3.575 contos de réis, sendo 689 em janeiro; 747 em fevereiro; 1.022 em março e 1.118 em abril.

A arrecadação do imposto de mercadorias

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou o director da Estrada de Ferro Therezopolis a promover, pelos meios competentes, a celebração de um accordo com o Estado do Rio de Janeiro, para o fim de ser dada nova orientação á arrecadação dos impostos de mercadorias que transitem por aquella estrada, nas bases do que foi celebrado entre aquelle Estado e a Central do Brasil.

A inauguração do Pavilhão Portuguez

O sr. embaixador de Portugal pede-nos a publicação do seguinte communicado:

"O delegado geral do governo portuguez á Exposição do Rio de Janeiro, communica que jamais fixou data para a inauguração do Pavilhão Portuguez das Industrias.

A construcção do pavilhão está finda desde o principio de abril. Durante as primeiras semanas deste mez fez-se o mobiliario de exposição, a montagem dos "stands" e seguidamente iniciou-se a installação geral.

Este serviço tem demorado o tempo indispensavel para a selecção dos volumes, que estavam desordenadamente accumulados nos armazens da Alfandega, e para o cumprimento dos regulamentos aduaneiros, trabalho lento, que tem proseguido normalmente.

Faz esta communicação visto que por mais de uma vez se tem annunciado arbitrariamente a abertura do pavilhão, dando pretexto a commentarios injustos.

A inauguração da exposição portugueza, retardada por causas estranhas á actual direcção, será opportunamente annunciada."

Novos horarios para o ramal de Ouro Preto

O dr. Caetano Lopes Junior, director da Central, determinou que fossem modificados os horarios de trens do ramal de Ouro Preto, para melhor attender ao serviço de viajantes. Pela chefia do movimento foram organizadas as seguintes modificações:

Trem M O 1, partirá de Burnier ás 6.55, chegará a Marianna ás 11.05. Trem M O 2, partirá de Marianna ás 7.10 e chegará a Burnier ás 11.40.

Trem M O 3, partirá de Burnier ás 8.50 e chegará a Ribeirão do Carmo ás 13 horas. Trem M O 4, partirá do Ribeirão do Carmo ás 14.05, chegando a Burnier ás 18.25.

Nas terças, quintas, sabbados e domingos, os trens M O 3 e M O 4 circularão somente entre Burnier e Marianna; e, ás segundas, quartas e sextas-feiras, entre Burnier e Ribeirão do Carmo.

Os trens S O 1 e S O 2 não foram alterados. As modificações acima vigorarão a partir do dia 7 do corrente.

O anniversario do Collegio Militar

Em commemoração ao 34º anniversario da fundação do Collegio Militar, o commando desse estabelecimento, a exemplo dos annos anteriores, organizou o seguinte programma para festejar a data:

Sessão solemne da congregação do collegio, presidida pelo presidente da Republica; distribuição de medalhas aos alumnos que terminaram o curso no anno passado. Seguir-se-á uma visita geral ao estabelecimento.

Parte sportiva pelos alumnos.

Chá dansante, que terminará ao arriar da bandeira.

A taxa de mercadorias no Lloyd

Attendendo ao que solicitou a Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, o titular da Viação permittiu que fosse fixada a taxa de 10$, como frete minimo de qualquer embarque de carga effectuado nos vapores daquella empresa.

O dr. Santiago Brian e o Club de Engenharia

Foi muito sentido nesta capital o fallecimento, em Buenos Aires, do notavel engenheiro argentino dr. Santiago Brian.

Em sua sessão de ante-hontem, resolveu o Club de Engenharia, por unanimidade de votos e em meio da maior consternação e depois dos discursos dos srs. Paulo de Frontin, presidente, Getulio Neves, 1º vice-presidente, e Antonio Olyntho, membro do conselho director, tomar as seguintes deliberações: que se inserisse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do illustre e notavel engenheiro Santiago Brian, socio honorario do Club; que fosse collocado o retrato desta verdadeira summidade da engenharia argentina no salão do Club em que funccionou a secretaria do 2º Congresso Ferro-Viario Sul-Americano, de que o extincto foi um dos presidentes de honra durante a sua reunião nesta capital; que fossem suspensos os trabalhos da sessão e dirigidos telegrammas e mensagens de condolencias á desolada familia e á Commissão Internacional Permanente do Congresso Ferro-Viario Sul-Americano, de que o finado era membro e foi conspicuo presidente.

O 1º Congresso de Operarios em Fabricas de Tecidos

Na secretaria do 2º Congresso Internacional de Mutualidade e Previdencia Social, no Palacio Monroe, terá logar, hoje, ás 2 horas, a reunião convocada pela commissão organizadora do 1º Congresso de Operarios em Fabricas de Tecidos.

Nessa sessão será discutido assumpto de maxima importancia, pedindo a commissão o comparecimento de todos os srs. delegados.

A entrada será pelo portão principal da Exposição, facilitada por pessoa da secretaria, posta ali para este fim.

O concurso para distribuidores do 2º officio

O juiz da 1ª Vara Civel, dr. Flaminio de Rezende, apresentou, hontem, ao ministro da Justiça o seu relatorio sobre o merecimento dos candidatos ao logar de distribuidor do 2º officio desta capital, enviando a respectiva lista na ordem que se segue: Olegario Bernardes, Clovis Azevedo, Joaquim Leitão Assumpção, Francisco Soares Peixoto de Moura, Mario da Silva Araujo, Mauro Fernandes de Oliveira, Horacio Cesar de Almeida Junior, José Caetano Rodrigues Horta, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Agostinho Pereira, Eduardo Gama Cerqueira e Oswaldo Machado.

A BORRACHA

O ultimo artigo da série escripta pelo sr. Harry Frantz

WASHINGTON, 26, abril (U. P.) — Em todas as discussões travadas aqui a respeito da borracha, a relação do Brasil com o mercado mundial tem merecido uma importante attenção. O interesse tem se centralizado sobretudo na possibilidade de estabelecer a plantação numa solida base economica.

Tem-se escripto varios artigos e relatorios officiaes sobre as vantagens da hevea selvagem comparada com a cultivada.

A principal vantagem da borracha de plantação dizem estar na questão do trabalho. Emquanto nas regiões de "seringaes" selvagens ha apenas uma media de seis a dez arvores por acre, nas de plantação essa media sóbe a 100 e 120. E' claro que a extracção desse modo apresenta outras facilidades.

O correspondente da "United Press" entrou em conversa com varias autoridades officiaes e particulares com relação á borracha brasileira.

Todas sem excepção consideraram a questão do imposto de exportação como a mais importante na decisão do emprego dos capitaes norte-americanos.

Alguns suggeriram que se poderia combinar a politica a seguir-se entre os Estados productores de borracha no Brasil e os industriaes que desejassem explorar a hevea.

A opinião prevalescente sobre o imposto de exportação foi dada pelo ex-secretario assistente do Commercio, sr. Uston, perante a commissão do Congresso, ad seguinte maneira:

"A questão do imposto de exportação lançado por diversos paizes sul é um dos mais serios problemas que os interesses americanos têm de enfrentar.

O governo brasileiro e o dos respectivos Estados da União cobra impostos sobre a exportação e durante o periodo mais prospero do seu commercio chegou a cobrar trinta por cento sobre o valor do producto. A taxa em vigor actualmente em alguns Estados varia de 15 a 10 por cento. Isso prejudica a industria da borracha selvagem na America do Sul, e será necessario negociar a eliminação ou diminuição desses impostos antes de aconselhar a inversão dos capitaes americanos nesse terreno".

Outros inqueritos especificos foram feitos no assumpto, com relação ás leis de navegação, hygiene e trabalho, vigentes no Brasil.

Lembrou-se que a Constituição Brasileira não permitte a navegação estrangeira nas aguas internas, mas essa difficuldade não é invencivel sabendo-se que esse paiz dispõe de grande e importante frota commercial, a qual poderá ser empregada no desenvolvimento do commercio da borracha.

Algumas fontes britannicas lembraram que as condições hygienicas no Brasil difficultariam muito o trabalho, mas essa objecção foi posta de lado com a invocação do exemplo das medidas sanitarias tomadas pelos engenheiros americanos em Panamá, Cuba e Philippinas, com pleno exito.

Quanto ao trabalho, parece que os paizes sul-americanos estão em posição inferior ás Indias, onde ha o braço chinez por preço baratissimo.

"O emprego do "coolie" japonez na America do Sul foi considerado como uma possibilidade. Soube-se que o governo japonez não se opporia á migração e pelo que se sabe aqui, a politica governamental brasileira, no que diz respeito á emigração oriental é muito liberal, de accôrdo com a Constituição.

Todos esses assumptos foram estudados, devido a este facto da maxima importancia: o emprego do capital americano favorecerá indubitavelmente mercado, pois venha de onde vier, a borracha deve ser produzida mais barato e para esse objectivo é preciso que concorram todas as condições.

E'COS DO 3 DE MAIO

As congratulações da cidade do Porto

O presidente da Republica recebeu, hontem, enviado pela Camara Municipal da cidade do Porto, Portugal, o seguinte telegramma:

"Porto — A Camara Municipal do Porto, em nome da cidade, sauda effusivamente a grande Nação Brasileira, no glorioso dia de hoje, cujo esplendor enche as duas patrias irmãs. — O presidente, professor Antonio Joaquim de Souza Junior."

AS SAUDAÇÕES DO GOVERNADOR DA BAHIA E DO GENERAL RONDON

Ainda pelo mesmo motivo o doutor Arthur Bernardes recebeu os seguintes telegrammas:

"S. Salvador — Cumpro o dever de levar a v. ex. as minhas saudações pela data que hoje transcorre. Attenciosas saudações. — Seabra."

"Mendes — Congratulo-me com v. ex. pela data do descobrimento do Brasil e pela abertura da sessão legislativa do Congresso Nacional. — General Rondon."

OS CUMPRIMENTOS DO SR. SERGIO LORETO

O governador de Pernambuco, por sua vez, tambem enviou ao dr. Arthur Bernardes o seguinte telegramma:

"Recife — Tenho a honra de apresentar a v. ex., no dia de hoje, consagrado ao descobrimento da nossa grande patria, attenciosos cumprimentos e sinceras congratulações com os melhores votos pela felicidade de v. ex. e de seu esclarecido governo. Respeitosas e cordiaes saudações. — Sergio de Loreto, governador de Pernambuco."

O abastecimento de gado

O movimento de transporte de gado na E. F. Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: Em transito para Mendes, 479 rezes; para Santa Cruz, 700; "stock" em Cruzeiro para embarque, 398.

Não ha carros pedidos.

O concurso da Central do Brasil

Nos dias 7, 8 e 9 do corrente, na Associação de Auxilios Mutuos da E. F. C. B., á rua Visconde de Itaúna 25, ás 10 horas, serão chamados á prova oral os candidatos seguintes:

Dia 7 — Francisco Rodrigues de Alencar, Claudionor Olavo Domingues, Carlos de Assumpção Pinto, Calisthenes Xavier Pinheiro, Paulo Ribeiro, Cobbe Marques de Abreu, Djalma da Silva Moraes e José Maria dos Santos Filho.

Dia 8 — Carlos Poppolino, Sebastião Lopes Soller, Brasil Ferreira do Nascimento, Deusdedit Barreto Gitahy, Catulino Cherem de Moraes Rego, Dario Mello Oliveira, Coracy Gomes de Araujo e Benedicto Rocha Pinto Dias.

Dia 9 — Armando Figueiredo Rocha, Edgard Ferreira Andrade, Leopoldo Ferreira Valente, Custodio Toledo Filho, Benedicto Ferreira Continentino, Djalma Fernandes e Clotario Marins.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A saúde das crianças

Os estudos e observações do chimico-pharmaceutico sr. Virgilio Lucas

A alimentação physiologica dos tenros organismos

*** A therapeutica infantil acaba de ser enriquecida com elemento dos mais valiosos e que muito interessa ás rodas scientificas.

Ha alguns annos o pharmaceutico e chimico Virgilio Lucas, nome bastante conhecido no nosso meio pharmaceutico, vem estudando com a maior dedicação e interesse uma associação chimica capaz de satisfazer com segurança, certas indicações da delicada therapeutica da criança. Condoido pela sempre crescente mortandade infantil, no Brasil, particularmente na nossa capital, onde é realmente desoladora e procurando indagar minuciosamente das causas

O pharmaceutico sr. Virgilio Lucas

que motivam essa calamidade, o pharmaceutico Virgilio Lucas poude verificar que uma das principaes é, sem duvida alguma, a deficiencia da alimentação, a desnutrição, nos primeiros annos da vida da criança, especialmente nas classes pobres, onde ha carencia absoluta de um regimen adequado de alimentação nessa edade. Apesar dos patrioticos intuitos e grandes esforços de alguns patricios abnegados, entre nós, que não têm poupado sacrificios no sentido de sanar esse grave prejuizo para a Nação, póde-se infelizmente affirmar que estamos longe de resolver efficientemente esse importante problema — a assistencia á criança.

Basenado seus estudos nas causas apontadas e estudando as necessidades physiologicas do tenro organismo para uma nutrição completa, isto é, os elementos necessarios, indispensaveis á satisfação dessas necessidades, conseguiu, de experiencia em experiencia, reunir num conjunto ideal esses mesmos elementos.

E desta maneira poude obter um producto chimico capaz de supprir aquillo que só uma alimentação racional e adequada poderia fornecer.

Sabedores desses interessantes factos, procuramos ouvir o pharmaceutico Virgilio Lucas, em seu gabinete de trabalho, á rua Barão de Mesquita, afim de melhor nos informar do que por alto souberamos.

Gentilmente attendeu-nos, promptificando-se a dar todos os esclarecimentos que necessitassemos.

Estamos informados de que v. s. vem estudando, ha muito, uma preparação chimica-pharmaceutica, destinada a evitar ou pelo menos attenuar a mortandade infantil.

— Sim; o problema da mortandade infantil ha muito vem me preoccupando, tão apavorantes são as suas naturaes consequencias para um paiz novo como o nosso. Nesse sentido venho ha alguns annos trabalhando com o alto objectivo de conseguir por meios indirectos um recurso capaz de melhorar senão sanar esse estado de coisas.

Parece-me que tenho resolvido o palpitante assumpto de modo inteiramente satisfatorio, pelas numerosas experiencias já feitas em crianças em estado de desnutrição grave.

Aqui tem o amigo a minha preparação prompta para o consumo, devidamente approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

— Mas, póde dizer-nos em que consiste o seu tratamento ?

— Perfeitamente. Trata-se de uma especie de almineto physiologico, contendo numa ideal combinação chimica todos os elementos necessarios e indispensaveis á nutrição e desenvolvimento do organismo infantil.

— Então não é um medicamento ?

— Não. Não tem, como vê, o caracter propriamente de um medicamento, tal é o objectivo visado, podendo sel-o talvez indirectamente, conforme os casos em que fôr empregado. Comprehende-se perfeitamente que uma criança mal nutrida, póde ter como consequencia uma série de perturbações graves, taes como: rachitismo, tuberculose, asthma profunda, lymphatismo, atrepsia, anemias, etc; que são enfermidades communs naquelle estado. Nestes casos, removendo a minha preparação todos esses estados, porque combate a verdadeira causa de todos elles, agirá então como um medicamento.

O seu papel é, no emtanto, apenas o de poderoso tonico capaz de promover a necessaria nutrição da criança, fornecendo-lhe o que uma alimentação erronea e deficiente deixa de fornecer ao organismo para o seu completo desenvolvimento, razão porque o qualifico antes como um alimento physiologico.

— Já têm sido confirmados esses tão importantes effeitos ?

— Sim, vae para tres annos que o venho experimentando em crianças em estado lastimavel, sempre com os melhores resultados, o que vem confirmar as minhas bem baseadas espectativas.

Tenho observado que não só remove todos esses estados consequentes da má alimentação da criança como tambem previne as molestias, porque torna-a sadia e resistente.

— Que nome deu á sua preparação ?

— Attendendo aos fins a que se destina, isto é, promover a saude dos petizes, preferi dar-lhe um nome que indicasse essa virtude, por isso baptisei-a com o nome de "A Saude das Crianças", facil de guardar na memoria.

— E' bem supportado pelas criancinhas em geral rebeldes aos medicamentos ?

— Admiravelmente, pois é preparada num vehiculo de paladar agradabilissimo que as crianças acceitam com todo o prazer.

Enthusiasmados e satisfeitos com as declarações do pharmaceutico Virgilio Lucas, pelos extraordinarios serviços que certamente irá prestar á infancia essa importante preparação chimica, despedimo-nos, agradecendo-lhe a gentileza e desejando o maior exito, nessa humanitaria e patriotica iniciativa. — ***

O PATRIMONIO DA UNIÃO

Desde quando se cogita do assumpto

Os trabalhos da Commissão de Cadastro e Tombamento

A delegacia fiscal do Thesouro e a Administração dos Correios, no Estado de São Paulo

Ha um seculo, isto é, pouco mais de um anno completo de nossa emancipação politica, cogitou s. m. o imperador d. Pedro I, do cadastro e tombamento dos Proprios Nacionaes, baixando aos 18 de setembro de 1823 a seguinte ordem:

"Sendo de toda a urgencia, e para mais exacto conhecimento do estado da Fazenda Publica, o saber-se o que fórma em todas as provincias do Imperio do Brasil a propriedade em outro tempo denominada Proprios Reaes, em bens moveis e de raiz, rusticos e urbanos, de toda e qualquer qualidade: Manda s. m. o imperador, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, que o governo provisorio da provincia ....., ouvindo a Junta da Fazenda respectiva em tudo que sirva a elucidar sobre este assumpto, faça extrair das estações onde competir uma relação veridica de todos os artigos que o objecto da mencionada classe de proprios nacionaes, com a declaração do seu actual valor, do titulo ou ordem por que se acham affectos taes bens, se por compra, doação, adjudicação ou construcção, enviando-se logo a dita relação ao Thesouro Publico, para seguir-se, o que convém a este respeito."

Succederam-se innumeras leis, decretos, ordens e portarias, relativas ao assumpto, cuja grandiosidade é desnecessario resaltar.

Ultimamente, porém, em setembro de 1919, o ex-presidente da Republica mandou, por intermedio do ministro da Fazenda, organizar uma commissão especial e autonoma para levar avante, definitivamente, o cadastro e tombamento dos proprios nacionaes.

Por portaria de 30 daquelle mez, foi designado o sub-director technico do Patrimonio Nacional para executar o grandioso commettimento.

Motivos imprevistos, porém, só permittiram a installação da commissão central a 21 de maio de 1920, sendo mais tarde, a 25 de fevereiro de 1921, a 2 de outubro e a 21 de dezembro de 1922, respectivamente, as sub-commissões dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Bahia.

Afim de conhecer o estado em que se encontram os trabalhos, procurámos ouvir o presidente interino da commissão, engenheiro Euzebio Naylor, e que dirigia a sub-commissão em S. Paulo.

A commissão tem encontrado

forte de Itapema, no porto de Santos

facilidade para organização dos trabalhos?

— Não; a situação anarchica, em que foram encontrados quasi todos os archivos, as divergencias entre os differentes serviços correlatos executados até então, a má vontade com que é recebido todo o serviço novo, a falta de profissionaes com a technica e a idoneidade necessaria para o serviço topographico, retardou nos primeiros tempos o andamento dos trabalhos e só mesmo com a energia e a paciencia do dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto se poude superar todos esses obstaculos, e terem os trabalhos o andamento actual.

— Como se orienta a commissão ?

— De todos os elementos elucidativos, aproveita-se a commissão, a saber, dos archivos, do Thesouro Nacional, do Tribunal de Contas, dos differentes ministerios, dos estaduaes; dos cartorios de todos os estados federaes, dos distribuidores, dos officiaes de registro e dos tabelliães, dos protocollos, dos relatorios, etc, gyrando a pesquiza em torno das seguintes origens dos bens nacionaes: I — os terrenos devolutos, dos Estados, indispensaveis para a defesa das futuras fortificações, construcções militares e estradas de ferro; II — Os terrenos comprehendendo uma área de 14.400 m2, no planalto central do Brasil; III — Os terrenos devolutos do Districto Federal e do Territorio do Acre; IV — Os terrenos de marinhas, seus accrescidos naturaes e artificaes, ilhas e ilhotas; V — Os terrenos de antigas aldeias de indios; VI — Os terrenos foreiros das antigas aldeias de indios; VII — Os terrenos do Districto Federal e do Territorio do Acre, occupados por intrusos; VIII — Os bens da corôa do extincto Imperio; IX — Os terrenos e as casas das concessões imperiaes ou federaes, nos Estados, no Districto Federal e no Acre, com obrigações reciprocas, quando caducas ou quando findos os prasos das concessões; X — Os bens de capella e vinculos que vaguem por commisso, por extincção de successão regular, por falta do legitimo administrador ou por justo motivo; XI — Os terrenos e as casas confiscadas aos jesuitas, (alvará de 19 de janeiro de 1859), aos exactores federaes alcançados e a quaesquer outros, por sentença passada em julgado; XII — Os terrenos e as casas das colonias militares, não emancipadas e das emancipadas, que não foram vendidas, até á emancipação; XIII — Os terrenos e as casas das colonias militares não vendidas, fortes, quarteis, postos fiscaes, armações para a pesca da baleia, etc. da União, construidos em terrenos devolutos; XIV — Os terrenos e as casas adquiridas por escripturas publica ou particular de compra e venda, por desapropriação ou em hasta publica, pela Fazenda Nacional; XV — Os terrenos e as casas transferidos, por herança ou doação de terceiros, á Fazenda Nacional; XVI — Os edificios publicos construidos em terrenos foreiros á particulares ou collectividades.

Feita a pesquiza, portanto identificado o predio, existindo processo, de accordo com a situação do mesmo (pois que são classificados dor districtos e municipios), é distribuido ao escripturario que fará a copia authentica do titulo de acquisição, e se contiver planta, essa será copiada por desenhista, e, em seguida faz-se o registro analytico, sendo então o processo remettido ao archivo do Patrimonio, do Thesouro ou das Delegacias Fiscaes.

As copias do registro analytico e a planta serão depois remettidas para o engenheiro encarregado do exame dos proprios, no districto ou municipio do predio em apreço, terminado o serviço do engenheiro, entregues os seus trabalhos, serão os mesmos desenhados, photographados os edificios e, finalmente, avaliados e feito o seu historico, convenientemente arrolado no registro synthetico, ou final.

A commissão tem ainda uma secção especial para organização de processos e collectaneas de actos legislativos, executivos e judiciarios, relativos aos bens nacionaes.

Como vê, a utilidade do serviço é incontestavel, pois não só cadastra e avalia o proprio, serviço que por si já é grande, tambem o defende dos intrusos, provoca a arrecadação das suas rendas, quando tal não foi feito, e propõe a utilização de multos em beneficio da Fazenda Nacional.

— Tem encontrado muitos terrenos nestas condições ?

— Sim; no Districto Federal, na estação de Sampaio, foram encontrados innumeros terrenos aforados, em commisso, cujos fóros sommavam uma importancia annual de 25$ e breve darão contos de réis.

Em S. Paulo, em terrenos foreiros do antigo Collegio dos Jesuitas, cuja enphyteuse sommada pouco excedia de 500$, já se arrecada tres contos e breve irá a 10:000$000; ao longo do rio Tietê ou Anhemby, desde a capital até a proximidade de Mogy das Cruzes, em ambas as margens do Rio, estende-se grande zona foreira, toda em commum, tendo a commissão por intermedio da Delegacia Fiscal, remettido para o juizo federal, os elementos necessarios para a acção de reivindicação... serão centenas de contos de fóros, para os cofres publicos e como essas no Districto Federal e no Estado de São Paulo, muitas outras questões estão em andamento em defesa dos altos interesses do Patrimonio Nacional.

— Ha identidade de acção entre a Directoria do Patrimonio e a commissão ?

— Os serviços da commissão, apparentemente collidem com os da directoria do Patrimonio, porém é uma simples miragem, porque na sua fórma geral, afastam-se completamente da orientação, foi um serviço creado, pode-se dizer, para a capacidade de trabalho do presidente licenciado, o dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, que nelle se revelou extraordinariamente a sua acção para o Patrimonio, comparase a da actual Inspecção de Fazenda para a directoria da Receita, ha similitude até em chefes, pois o dr. Rezende, que só conheço por tradição, é tambem uma gloria do funccionalismo federal e superintende a referida inspecção.

— Qual a situação da Commissão no actual governo ?

— Antes do dr. Arthur Bernardes assumir o governo da Republica, já, em resposta aos elementos informativos fornecidos, prometteu o seu apoio ao serviço: da mesma fórma o dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda. Aliás, só era de esperar tal attitude, pois essas duas altas autoridades organizaram serviços semelhantes nos Estados de Minas e S. Paulo, respectivamente.

— A commissão possue a relação de todos os proprios nacionaes, do Districto Federal, pelo menos ?

— Ainda não; esse trabalho, porém, estará concluido brevemente.

Como, nada mais nos pudesse adiantar o dr. Euzebio Naylor, demos por finda a nossa missão, agradecendo-lhe a solicitude com que nos attendeu.

Não deixamos, todavia, de estranhar que a actual commissão não possua ainda o cadastro dos proprios da União existentes nesta capital.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS PARA OS COLLEGIAES

Realiza-se, hoje, com a presença dos alumnos do Collegio Paula Freitas, a segunda sessão cinematographica da série organizada especialmente para as crianças das escolas, no recinto da Exposição.

A sessão dedicada aos escoteiros catholicos, realizar-se-á na proxima quinta-feira.

NO PAVILHÃO AMERICANO

Os cinemas que funccionam annexos ao Pavilhão Norte-Americano, exhibirão, hoje, tarde e noite, attrahente programma, a começar pelo film "Nossa esquadra em acção", que mostra á marinha de guerra da grande Republica amiga em exercicios de real interesse, pela sua imponencia, quer para os technicos, quer para o publico em geral.

Figuram, tambem, no alludido programma as novidades internacionaes da Fox e uma engraçada comedia, intitulada "Leões Famintos".

OS PASSEIOS AEREOS

O aviador Hoover vae fazer passeios nocturnos

Dos attractivos que offerece o recinto da Exposição Internacional, com que assignalámos a passagem do centenario da independencia do Brasil, nenhum, por sem duvida, mais empolgante que o offerecido pelo aviador Orton W. Hoover, com o seu magnifico apparelho.

Não ha impressão descripta que possa dar idéa da sensação offerecida por um passeio aereo em avião. Tudo quanto se tem inventado para dar uma idéa do que isso é tem ficado muito longe da realidade.

A trepidação de um motor fendendo o espaço, a terra a nossos pés, o espectaculo maravilhoso de uma cidade vista em conjunto, com o seu casario, os seus parques pittorescos, seus rios e montanhas; a vista admiravel do horizonte infinito, a confudir-se com a terra, tudo isso constitue para o espirito nota maravilhosa e inedita.

Para mais de 1.500 pessoas (1.500) já fizeram passeios aereos com o aviador Hoover, concessionario dos mesmos, sem que houvesse occorrido, felizmente, o mais leve accidente, não só devido á pericia do aviador, como á excellencia do apparelho, além de ser o passeio feito com ponto de referencia estabelecido e ao qual é facil regressar promptamente.

Nesses mil e quinhentos vôos têm sido percorridos mais de 25.000 kilometros de distar.

No fim deste mez pretende o aviador Hoover iniciar os vôos nocturnos, levando passageiros e tambem fazer exhibição de vôos nocturnos com o apparelho illuminado.

Os preços para os vôos á noite serão de 100$000 cada passageiro.

Vae ser a primeira vez que se fazem vôos de passeio á noite sobre a bahia do Rio de Janeiro.

E' um novo espectaculo sorprehendente de vêr do alto a "cidade mais bem illuminada do mundo". — ***

ESCOLA NAVAL

OS NOVOS ASPIRANTES CHAMADOS A COMPARECER

Por ordem do almirante, director da Escola Naval, na proxima segunda-feira, 7 do corrente, deverão comparecer nesta escola, todos os candidatos á matricula que obtiveram praça em virtude do aviso n. 2.026 de 2 do corrente.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 12,30.

DESIGNAÇÃO DE PROFESSORES

Foram designados o dr. Ignacio do Amaral e o capitão de fragata engenheiro machinista Henock Ramidoff, para regerem respectivamente a 2ª cadeira do 4º anno e 2ª do 2º anno da Escola Naval e os capitães de corveta Antonio Bardy e José Lindemberg Porto Rocha e o capitão tenente Aurelio de Azevedo Falcão, para servirem como instructores da mesma escola, respectivamente da 1ª e da 4ª aula do 2º anno, do mesmo regulamento.

Um appello da L. B. contra a Tuberculose á A. B. de Pharmaceuticos

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, em officio dirigido á Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em resposta a outro que esta associação lhe dirigira, faz um appello á classe pharmaceutica afim de que, á maneira do que já fazem algumas pharmacias aqui no Rio e em todas as grandes cidades, que sejam, nas medidas de suas posses, fornecidas gratuitamente uma ou mais formulas aos seus doentes.

A Associação, por intermedio de sua directoria, julgando ser de grande alcance esta medida e havendo, além disso, em assembléa, submettido á apreciação de seus associados, pede a todos os pharmaceuticos que queiram praticar este acto de caridade que muito os abonará, enviar seus endereços á Associação Brasileira de Pharmaceuticos, á rua Barão de S. Gonçalo 54, ou Caixa Postal n. 948.

Lembra ainda que em geral são formulas pouco custosas e que uma só que cada pharmacia avie por dia será enorme o beneficio que se prestará a esses pobres infelizes, dado o grande numero de pharmacias existentes nesta capital.

Nomeações e promoções na Central do Brasil

Por portaria de hontem, o ministro, sr. Francisco Sá, nomeou, na Central do Brasil, para os cargos de chefe de deposito de 2ª classe e auxiliar technico, da 4ª divisão respectivamente, o auxiliar technico, chefe de deposito interino, engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral e o praticante technico engenheiro Alvaro Rohe, e promoveu por merecimento, a chefe de secção da 5ª divisão, o 1º escripturario José Dias Ferraz da Luz; a primeiros escripturarios, os segundos Jayme Victor Pereira Guimarães, da 2ª divisão e João Ponciano Ferreira Tiburcio, da 5ª, e a desenhista de 1ª classe, o de segunda, da 5ª divisão, Carlos de Gusmão Jatahy.

Os serviços por tarefas na Central do Brasil

Por portaria de hontem, o ministro da Viação rectificou a nova tabella de preços unitarios para pagamento de serviços executados na Estrada de Ferro Central do Brasil, por meio de tarefas, approvada por portaria de 11 de outubro de 1922 e corrigida por portaria de 19 de janeiro do corrente anno, a qual deve ser observada com a seguinte alteração: — o preço do metro linear da "cerca de arame farpado com moirões de madeira", sob o numero 113, da tabella, é 1$520.

O publico quer a imprensa illustrada

A REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA

Ha vinte e cinco annos, a expressão "reporter-photographo" era praticamente desconhecida. Mas já, então, a profissão ensaiava os seus primeiros passos.

Mas a imprensa evoluiu na direcção do jornalismo illustrado, e a maioria dos quotidianos das grandes cidades, têm hoje ao seu serviço um corpo de reporters photographos.

Mesmo os jornaes tão graves e austeros como o "Times", de Londres, dispensam já algumas columnas á illustração.

Vê-se, pela nossa gravura, que a imprensa japoneza passou, por sua vez, por essa transformação. O nosso cliché mostra meia duzia de reporters de Tokio, focando o barão Kato, que regressou ao Japão para assumir a presidencia do governo.

O caso seria banal, se elle não provasse que o Japão, que ha dez annos não possuia um só jornal illustrado pela photographia, conta agora uma infinidade de jornaes e revistas illustrados photographicamente.

Os reporters japonezes "apanhando" a chegada do barão Kato

A figura fala muito mais depressa que o artigo ou a noticia, e numa época em que os homens vivem cada vez mais apressados, os jornaes illustrados correspondem a essa necessidade.

O regresso do sr. Mello Franco

Estando terminados os trabalhos da Quinta Conferencia Pan-Americana, de Santiago, regressarão, brevemente, os membros da embaixada brasileira.

Por occasião da chegada a esta capital do dr. Mello Franco, chefe da embaixada, serão prestadas varias homenagens, entre as quaes figura uma manifestação promovida pelo Centro Republicano Popular.

Depositos de generos alimenticios

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de hontem, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 11.842 saccos; Feijão, 36.469 saccos; Farinha de mandioca, 22.117 saccos; Assucar, 141.231 saccos; Banha, 9.487 caixas; Xarque, 18.000 fardos; Algodão, 16.833 fardos.

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

Pelo sr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, foram assignados os seguintes actos:

Nomeando: João de Deus Coppke e Olympio Tavares, respectivamente, para os cargos de delegado de policia dos municipios de Pirahy e Carmo; e José Pereira Bittencourt, Manoel Francisco Pinto do Amaral e Myrtaristides Campbell para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de Barra Mansa.

CHRONICA DA CIDADE

CONCURSOS NA POLICIA

A prova escripta para commissarios

Embora marcada para as 10 horas, sómente ás 11 horas teve inicio a prova escripta do concurso para o provimento de oito vagas, no Corpo de Commissarios de Policia.

Presentes os srs.: dr. Francisco Chagas, 4º delegado auxiliar interino; dr. Claudino de Oliveira Cruz, auditor de guerra, e dr. Washington Vaz de Mello, promotor militar, que constituem a mesa examinadora, o secretario della, dr. Angelo Fioravanti Bittencourt, procedeu á chamada dos 171 candidatos, deixando de á mesma responder apenas os srs.: Achilles Messiano, Manoel Antonio de Carvalho, João Alfredo Ravasco de Andrade, Jair de Araujo, Oscar Carvalho Pessoa de Mello e Paulo Ramos Paes.

Organizados cinco pontos sobre a materia constante da exigencia regulamentar, foi realizado o sorteio, cabendo aos candidatos o 5º ponto, assim composto:

Inquerito policial

— Em que consiste? — Como deve proceder a autoridade policial ao ter conhecimento da pratica de um crime em seu districto? — Pode a autoridade policial archivar o inquerito, caso não fique provada a autoria do delicto?

Redacção official — Officio á autoridade competente apresentando uma menor orphã, abandonada nas ruas da cidade.

Fixado o prazo até ás 14 horas, para a realização da prova, os concorrentes, em maioria, responderam erradamente ás perguntas, deixando tambem de encaminhar o officio regularmente, o que faz crer haver grande numero de inhabilitados logo na prova escripta, caso haja rigor da parte da mesa.

Muitos concorrentes só ás 14 1|2 horas deram por findas as provas, entregando-as por exigencia dos examinadores, que se recusaram a estender por mais tempo o prazo estabelecido.

Deixaram de entregar as suas provas oito concorrentes, que por esse motivo serão tambem declarados inhabilitados, conforme accordou a mesa examinadora.

Apprehensão de um contrabando de botões

O guarda da Alfandega, Mario Vieira, apprehendeu em um bote tripulado por 3 individuos, um sacco contendo 42 kilos de botões de madreperola e osso.

UMA BAGAGEM SUSPEITA

FOI DETIDO UM NEGOCIANTE RUSSO QUE TRAZIA CONSIGO OBJECTOS DE PRATA E OURO

Por occasião do desembarque dos passageiros do paquete nacional "Itaberá", o investigador de serviço a bordo teve a sua attenção despertada para a bagagem do passageiro Salomão Chiquel, por ter o mesmo uma grande mala de roupas de peso exaggerado.

Interrogado a respeito do que levava no interior da mala, o referido passageiro disse ao policial que eram objectos de uso, nada havendo de mais que fosse necessaria a intervenção policial.

Levada a mala para a séde da Policia Maritima foi ella aberta, sendo encontrados entre as roupas de uso, cerca de vinte kilos de objectos de prata, entre bandejas, corôas e utensilios proprios ás egrejas, além de grande quantidade de ouro trabalhado em joias, sem ter, no emtanto presas as pedras preciosas que deveriam ornamentar estas peças.

Salomão protestou contra o acto da Policia Maritima prendendo-o e apprehendendo a sua bagagem, pois que era negociante em Recife, e aqui vinha para vender aquella mercadoria, afim de conseguir dinheiro para comprar tintas e utensilios para uma tinturaria de sua propriedade.

Afim de ficar perfeitamente esclarecida a procedencia de tão rica bagagem, o inspector da Policia Maritima mandou o mencionado passageiro para a 3ª delegacia auxiliar, juntamente com a sua bagagem.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR COLHIDO — O menor Antonio, de 7 annos de edade, filho de Luiz Camarello, morador á rua da Misericordia 120, foi colhido por um automovel, na mesma rua, recebendo ligeiros ferimentos. O motorista fugiu.

OUTRO MENOR VICTIMADO — A' avenida Men de Sá, proximo ao becco do Mosqueira, o menor Antonio, filho de Antonio Silva Salgueiro, foi colhido pelo automovel 246, cujo motorista fugiu. O menor ficou em tratamento na sua residencia, á rua Joaquim Silva 120.

MAIS UMA VICTIMA — O nacional Octavio Cardoso, solteiro, de 24 annos de edade e residente á praia de Botafogo 56, foi, nesta mesma localidade, atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

UM MENOR ATROPELADO — O menor Firmo Martins, de 12 annos de edade, e residente á rua S. Clemente, 10, foi, nesta rua, atropelado pelo automovel n. 2.124, cujo motorista conseguiu escapar á acção das autoridades locaes.

A victima recebeu curativos na Assistencia.

O "Southgate" arribou para carvoar

Depois de vinte e cinco dias de viagem, arribou em nosso porto o vapor inglez "Southgate", vindo de S. Thomas com carregamento de madeiras á Cory Brother & C.

Motivou a arribagem na Guanabara, o facto de ter o navio de se abastecer de carvão, afim de poder proseguir a sua viagem até Buenos Aires porto a que se destina.

Em virtude de suas boas condições sanitarias, teve o "Southgate" livre pratica na bahia, concedida pelas autoridades maritimas.

Colhido por uma carroça

O sr. Francisco Gomes da Silveira, official reformado do Exercito, casado, de 78 annos de edade e residente á rua Chaves Faria, 49, ao atravessar o largo da Cancella, foi atropelado por uma carroça, que lhe produziu ferimento na cabeça, motivo porque recebeu curativos na Assistencia.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE SOB AS RODAS DE UM AUTO OMNIBUS

As primeiras horas da tarde, na avenida Rio Branco, em frente ao cinema Pathé, um individuo desconhecido, branco, typo de norte-americano, atirou-se sob as rodas do auto-omnibus, nº 3.873, dirigido por Firpo Brasil, morador á rua Maxwell, 169. Apanhado pelas rodas do pesado vehiculo, o infeliz teve morte instantanea. Varias pessoas foram á delegacia do 1º districto e depuzeram em favor do motorista, affirmando tratar-se de um suicidio. O cadaver, no necroterio, foi autopsiado pelo medico Sebastião Cortes, que attestou a "causa-mortis": "esmagamento do thorax". Até a ultima hora, a sua identidade não havia sido restabelecida.

ENFORCOU-SE. — O operario Arthur Maciel, portuguez, de 42 annos de idade, casado e residente á rua Assumpção, 119, casa de n. 1, em Botafogo, sentindo-se aborrecido da vida, suicidou-se enforcando-se com uma corda, que amarrou a uma das traves da cosinha de sua casa. As autoridades do 7º districto foram scientificadas do occorrido, tendo permittido, depois de consultarem o delegado auxiliar do serviço, que o corpo do [illegible] ficasse na propria residencia.

INGERIU PERMANGANATO — Carmen Soares, com 28 annos de idade, residente á rua da Misericordia, 33, tentou contra a existencia, ingerindo permanganato de potassio. Medicada a tempo foi posta fóra de perigo.

COM UM TIRO NO OUVIDO — No lugar denominado "Carioca", em Jacarépaguá, Archimedes Armando da Cunha, com 42 annos de idade, morador na ilha do Governador, suicidou-se, dando um tiro de revolver no ouvido direito. A policia do 24º districto mandou o cadaver para o necroterio, tendo a arma sido apprehendida, sob o cadaver. Foi arrecadada a seguinte carta: "Sou Archimedes Armando da Cunha, tenho 42 annos de idade. Ha 17 que sou empregado da Light; considero-me um infeliz, tenho mulher e filha, por isso, suicido-me".

FUNESTA IMPRUDENCIA

UM MACHINISTA DA CENTRAL COLHIDO POR UM TREM

O machinista da Central do Brasil, Manoel Anselmo Sampaio, de passagem no trem S. U. 132, verificando que este trem havia diminuido a marcha, nas proximidades da cabine da estação de S. Diogo, afim de adeantar a sua apresentação no 1º Deposito, saltou do trem em movimento.

O apressado funccionario foi infeliz; escorregou, caiu, sendo colhido pelas rodas de um carro que lhe decepou o braço direito.

O machinista Manoel Anselmo Sampaio entrou para a Central, como aprendiz de limador em 1892 e tem feito carreira pelo seu merecimento. Trabalha nos trens do interior, entre Central e Barra do Pirahy.

O dr. Caetano Lopes, director da Central, logo que teve conhecimento do facto, mandou internar o seu subordinado em quarto particular da Santa Casa da Misericordia, depois de haver sido medicado pela Assistencia.

Um soldado barulhento

O soldado de n. 26 da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, quando de serviço de ronda no Leblon, depois de embriagar-se no "bar" ali existente, começou a praticar desatinos.

Quatro sargentos do Batalhão Naval, Antonio dos Santos, Ruy Carneiro, Claudionor de Oliveira Santos e José da Silva, que chamaram o indisciplinado policial á ordem, foram por elle desobedecidos, por isso que o 26 empunhando a espada, ameaçou-os.

Os inferiores atiraram-se ao bellicoso soldado, tentando desarmal-o, o que só conseguiram depois de grandes esforços empregados, no que foram auxiliados pelo capitão Martins de Oliveira.

Conduzido á delegacia, dali seguiu o 26 para o quartel do seu batalhão, onde foi apresentado preso.

PELOS CLUBS

AMENO RESEDÁ — Em assembléa geral foi eleita a seguinte directoria e conselho deliberativo para a direcção dos destinos do Ameno Resedá: presidente, Oscar dos Santos Machado; vice-presidente, Manoel Gomes Corrêa; 1º secretario, Amadeu de Vasconcellos; 2º dito, Alberto Barbosa da Silveira; 1º thesoureiro, Juvenal Ramos; 2º dito, Sady Bandeira; 1º procurador, Manoel Chavão; 2º dito, Heitor de Oliveira; conselho: João Fittipoldi, Julio Francisco de Oliveira, José de Paula Pires, Mario de Oliveira, Ottilio Soares, Francisco Xavier, Armando Neves e Alvaro José Fernandes.

RECREIO DE SANTA LUZIA — Esteve muito concorrido o baile com que a S. D. C. S. Recreio de Santa Luzia festejou a passagem do seu anniversario. A "Canella", á praça da Republica 54, regorgitou até o amanhecer de hoje.

Ladrão capturado

Na noite de 9 de fevereiro, por meio de chaves falsas, foi invadida a casa de nº 264, da praia do Flamengo, de onde carregaram com peças de roupa, prataria, joias e varios objectos avaliados em 15:000$000.

No dia immediato o sr. José Caetano de Oliveira deu pelo assalto e levou o caso ao conhecimento da policia, sendo encontrado impressão digital em um vidro de extracto, pela qual foi descoberto o autor do delicto, o conhecido larapio Antonio Alves Brege, de 59 annos de edade, mais popularisado pela autonomasia de "Barãosinho".

Preso, o gatuno confessou o crime, sendo apprehendido o seu producto no quarto do ladrão, á travessa das Pastilhas, 13, e em poder dos intrujões Evaristo Ferrini, á rua Nabuco de Freitas, 164; José Maria Alves á rua do Acre, 120; e Martinho Pinheiro Marques, á rua Martins Lage, 26.

Desordens e ferimentos

UM MOTORISTA RESOLVIDO — A' rua Riachuelo, 103, residencia de Dinahyr Larilé, o motorista Antonio Lameiro, vulgo "Tonicão", seu amasio, entendeu de obrigar ás pessoas que ali se achavam, a beber cerveja, á força. Como Dinahyr protestasse, "Tonicão", depois de despejar sobre ella varias garrafas daquella bebida, deu-lhe varios murros, produzindo-lhe ferimentos pelo rosto. Foi autuado no 12º districto.

POR QUESTÕES DE NACIONALIDADE — Emygdio Jackerson, dinamarquez, morador á rua General Camara, 166, aggrediu, a murros, o francez Felix Duliquant, morador á rua Lavradio, 125, produzindo forte hemorrhagia nasal. Ambos são maritimos, tendo o facto se desenrolado na casa do aggredido, que foi medicado na Assistencia. O aggressor foi preso e autuado.

OS BONDES TAMBEM

CAIU — Antonio Teixeira, casado, de 49 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix, 189, ao saltar de um bonde na rua de Santo Christo, aconteceu cair, quebrando a cabeça.

OUTRO QUE CAIU — Antonio José Gonçalves Guimarães, casado, de 39 annos de edade e residente á rua General Camara 22, no largo do Catumby, ao saltar de um bonde, caiu, ferindo-se.

Encontrado morto

Em um terreno baldio existente na rua Lucio de Mendonça, foi encontrado, hontem, morto um homem, de côr parda, de 40 annos de edade presumiveis e trajando miseravelmente.

O commissario de serviço no 15º districto, comparecendo ao local, comquanto não conseguisse restabelecer a identidade do morto, soube, no emtanto, por informações, tratar-se de um homem que era dado ao vicio da embriaguez e vivia de explorar á caridade publica.

O corpo foi removido para a "morgue" policial.

Viação Terrestre e Maritima

E. F. C. do Brasil

Estão convidados a comparecer á Secretaria os drs. Antonio Any Teixeira, Silva, Macedo & C., Silva Kronauer, João de Almeida Mathias, Francisco Manoel Junior, Fonseca, Almeida & C., Claudino Franco Luiz, Alberto de Almeida & C., Delmiro Rodrigues & C., Hime & C. e Francisco Camelo.

— Receberam ordens da chefia do Telegrapho os praticantes Apparicio Andrade, Aluysio Calazans, Sylvio Figueiredo, Dullio Fruguihetti e Ernesto Bossi, respectivamente, para Jacarehy, Campo Grande, G. Portella, Mangueira e B. Horizonte.

— Vão servir em Sant'Anna, Barra, Maritima e Lauro Muller, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Manoel Darcilio Coaracy, Roberto Ferreira dos Santos, João Ferreira e Jeronymo do Valle.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 112 passagens, na importancia total de 2:571$100.

— Devido ao grande numero de passageiros para S. Paulo, o director da Central resolveu mandar correr um trem extraordinario, hontem, á noite. O referido trem seguiu com o prefixo de LP 1 bis.

— A 4ª divisão da Central do Brasil luta com falta de material. O dr. Assis Ribeiro, sub-director da locomoção, solicitou providencias urgentes ao director daquella ferrovia.

— Durante a ultima semana foram entregues ao trafego, devidamente reparados, 1 carro FT, 1—NA, 2—V.

— Pelo director foram despachados os seguintes requerimentos:

Anadyr Plaisant e Carlos Alberto Guillon, pedindo férias — Sim; Alipio Noya Soares, pedindo tornar sem effeito a responsabilidade da reclamação n. 10.317 — O requerente foi regularmente responsabilizado. Indeferido; Caixa Auxiliar dos Guarda-Freios da E. F. Central do Brasil, pedindo concessão de um adiamento até a quantia de 4:000$000 — A favor da requerente já foi extrahida, normalmente, uma guia na importancia de 5:463$000. Archive-se; Luiz Augusto de Barros Junior, pedindo para praticar telegraphia na estação de Marechal Hermes — Sim, submettendo-se á exigencia do trafego; Venancio Augusto Soares, pedindo collocação para um filho — A' vista da informação, indeferido; Thomaz Celestino da Costa, pedindo baixa de fiança — Satisfaça o pagamento do debito existente; Olivia de Lourdes Ladeira Pinho, fazendo identico pedido — Dê-se baixa da fiança; Manoel Rosa Teixeira, pedindo férias — Concedo, á vista das informações; Manoel de Oliveira Wanderley, pedindo contagem de tempo — Apure-se o tempo — 59 dias — tendo em vista a informação; Collatino Medina, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — O pedido deve ser feito pela firma Souza & Medina, adquirente da caderneta; Demos & Monteiro, pedindo restituição de caução — Apresentem o recibido da caução; José de Faria Rangel, pedindo restituição de importancia — A' vista da informação, não ha que deferir; Jorge de Albuquerque Machado, pedindo abono — Como pede; Gabriel Ureulu', pedindo baixa de fiança — Liquide primeiramente o debito existente; Seraphim Francisco dos Santos, pedindo readmissão — Em face da informação do trafego, indeferido.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem:

Para commissario do "Manáos", o sr. José Magalhães Malheiro, e para 3º machinista do "Manáos", o sr. José Emiliano Borges.

— O vapor "Sabará" chegou ao porto de Nova Orleans.

— O vapor "Commandante Alcidio" chegará dos portos do sul, no dia 12 do corrente.

— O vapor "Iris" sairá no dia 5 do mez entrante, para Maceió.

A CURA DA TUBERCULOSE

Escreve a Revma. Madre Julia Cassina, Superiora Provincial no Brasil das Religiosas de Santa Dorothea. — Convento da Conceição. — Olinda. — Pernambuco. "Ha um anno, conheci o Phymatosan e experimentei a sua efficacia em uma das nossas Religiosas, atacada de tuberculose pulmonar. Havia pelo menos um anno e meio que essa Religiosa fôra accommettida da grippe hespanhola, e em consequencia desta sobreveiu-lhe o mal, com fortes hemoptises, febre continua de 40 gráos, cavernas nos pulmões e outros symptomas graves. Tres exames de escarros, feitos durante esse tempo confirmaram a presença do bacillo de Koch. Começou ella a tomar regularmente o PHYMATOSAN e tres mezes depois o resultado do escarro que mandei fazer foi negativo. Hoje sua apparencia é optima, voltaram as forças e parece nunca ter gosado maior saude. Aconselhei tambem o PHYMATOSAN a um senhor cearense, que se achava já no terceiro gráo da molestia, e este obteve taes melhoras que se considera curado." — ***

Loteria Federal

O bilhete n. 1477 premiado com 200:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem 5, foi vendido nesta Capital.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A ALLEMANHA IMPERIAL

Os Hohenzollerns victoriados durante uma parada militar

BERLIM, 5 (U. P.) — O antigo marechal de campo Hindenburg e o principe Eitel Frederich hoje passaram em revista o "Reichswehr", em Lichterfelde.

Durante a parada militar grandes multidões ovacionaram delirantemente os Hohenzollerns.

O jornal socialista "Vorwaerts" está exigindo da parte do ministro da guerra uma explicação do occorrido.

NOTA — Lichterfelde é um suburbio ao sudoéste de Berlim e fica a 5 milhas do centro da capital. E' a séde da grande escola militar: "Hauptkadettenanstalt".

OS INSURRECTOS IRLANDEZES

DUBLIM, 5. (U. P.) — No correr do mez de abril proximo passado, as forças insurgentes assassinaram trinta pessoas e tentaram assassinar mais vinte e quatro.

No mesmo periodo, o governo do Estado Livre da Irlanda mandou executar dez rebeldes.

AUGMENTO DO PREÇO DE PASSAGENS

O accordo entre o "Shipping Board" e a "Lamport & Holt"

NOVA YORK, 5 (U. P.)—Consta que a "United States Shipping Board" está negociando com a linha de navegação "Lamport & Holt", afim de assim tentar realizar um accordo que augmentará em vinte por cento o preço das passagens entre os Estados Unidos e a America do Sul.

Segundo se diz, os fretes tambem serão augmentados, — no caso de serem coroadas com exito as citadas negociações.

Ainda não foi confirmada essa noticia.

TREMORES DE TERRA

ROMA, 5 (U. P.) — Telegrammas aqui recebidos de Zara e Sebenico informam haver occorrido ali tremores de terra, em consequencia de ter entrado em actividade um vulcão das vizinhanças.

A população dessas localidades foi tomada de panico, abandonando suas casas e indo acampar ao ar livre.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

AUGMENTA DIA A DIA A RESISTENCIA PASSIVA CONTRA OS FRANCO-BELGAS

BERLIM, 5. — (U. P.) — A resistencia passiva allemã contra a occupação, continua fortalecendo-se todos os dias.

A comprehensão de que os francezes rejeitariam as propostas de reparações allemãs, determinou que as autoridades de antemão elaborassem um plano mais forte e effectivo de resistencia passiva.

Ao longo das fronteiras do Ruhr foram creados novos "bureaus" de defesa.

O governo está intensificando as medidas tendentes a levantar o moral da população do Ruhr, continuando os pagamentos das industrias dos districtos.

O cambio melhorou ligeiramente com a noticia de que o Reichbank está intervindo.

Todas as classes na Allemanha são unanimes em acreditar que o paiz não póde fazer reparações superiores a trinta bilhões de marcos ouro.

A RESPOSTA A' NOTA ALLEMÃ

PARIS, 5. — (U. P.) — O primeiro ministro Poincaré, desejando enviar uma nota a Berlim egual á da Belgica, redigiu uma nova resposta á nota allemã.

Nesse novo documento, o sr. Poincaré adopta as suggestões feitas pelos belgas, relativas ao fortalecimento do tom da resposta originalmente redigida e enviada a Bruxellas para a approvação do governo belga.

A redacção da nova resposta foi egualmente enviada á capital da Belgica e será examinada pelo gabinete hoje.

Se os belgas a aceitarem, será ella transmittida aos alliados e aos Estados Unidos, amanhã, á tarde, e em seguida, a Berlim.

Uma copia da resposta franco-belga rejeitando conjuntamente as propostas constantes da nota do Reich, foi enviada aos demais governos alliados, hoje, á tarde.

A resposta franco-belga será entregue aos encarregados de negocios da Allemanha, em Paris e Bruxellas, domingo, de manhã.

ROMA, 5. — (U. P.) — Informa-se que o embaixador da França, nesta capital, sr. Barrère, communicou ao presidente do Conselho, sr. Mussolini, a substancia da resposta da França e pela Belgica, á nota allemã, contendo novas propostas sobre as reparações.

O REI JORGE EM CONFERENCIA COM LORD CURZON

LONDRES, 5. — (U. P.) — Sua magestade o rei Jorge V, hoje, recebeu em audiencia lord Curzon, ministro do Exterior da Grã Bretanha.

Consta que o soberano e o titular da pasta das Relações Exteriores trataram da questão do Ruhr.

TUMULTO NA DIETA PRUSSIANA

BERLIM, 5. — (U. P.) — Verificou-se, hoje, na Dieta Prussiana, uma luta a murro, do que resultou a suspensão provisoria dos trabalhos dessa casa do Parlamento.

Os socialistas aggrediram o deputado communista Katz, quando esta sala da tribuna, onde pronunciára longo discurso, dando-lhe na cara.

Generalizaram-se, então, as desordens em toda a Camara, principalmente na esquerda, onde os adversarios começaram tremendos pugilatos.

O incidente deu logar a grande escandalo, visto que nas Assembléas Allemãs, jámais os deputados saem do terreno das pugnas verbaes.

O presidente da Dieta, sr. Leidert, ordenou ao deputado Katz que abandonasse a Camara.

O motivo do conflicto foi o pedido de desconfiança feito pelos pan-germanistas contra o ministro do Interior prussiano, sr. Severing.

BERLIM, 5. — (U. P.) — Relativamente ao incidente de hontem na Dieta Prussiana, em virtude de violenta discussão entre os deputados nacionalistas e communistas, o sr. Katz, do ultimo grupo, não tendo accedido ao pedido do presidente da casa, teve ordem para não comparecer no recinto durante quinze sessões.

O PROCESSO CONTRA OS CHEFES DA USINA KRUPP

WARDEN, 5. — (U. P.) — No processo da Côrte Marcial instaurado hontem contra os quatro directores e a ser interrogado foi Herr Krupp Von Bohlen Halbach.

Revelou que elle e os directores da Usina em Essen discutiam problemas financeiros nos escriptorios da fabrica, enquanto a multidão fóra protestava contra a presença de tropas francezas.

Krupp Von Bohlen disse ter se combinado de antemão, que se os francezes tentassem occupar as usinas, as serêias deveriam tocar, accrescentando:

"Estava certo de que nada serio viria das manifestações. Não observára a multidão, nem vira armas ou cacetes. Sai do escriptorio, sómente quando um mensageiro veiu avisar-nos que os francezes tinham atirado, matando diversos operarios".

CONFERENCIAS EM ROMA

ROMA, 5. — (U. P.) — O Barão Avezana, que se acha nesta capital, conferenciou hontem, com o primeiro ministro, sr. Mussolini.

Foi hontem annunciado que o marquez Della Torretta chegaria hontem, á noite, e conferenciaria com o chefe do governo.

As conferencias entre os embaixadores e primeiro ministro são consideradas da maxima importancia, julgando-se que se referem ás ultimas propostas feitas pelos allemães.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 5 (U. P.) — Por intermedio do "Diario de Noticias", o Aero Club de França convidou os aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho a visitar Paris, afim de receberem a sua consagração da Sorbonne. A sessão será presidida pelo sr. Barthou.

Dois apparelhos francezes levarão os aviadores ao Campo de Bourget.

— A Camara dos Deputados e o Senado approvaram moções de saudação ao Brasil, pelo anniversario de seu descobrimento.

—Falleceram, nesta capital a marqueza de Abrantes e o commerciante Alfredo Black.

— Os descendentes do marquez de Pombal protestaram contra a remoção dos seus restos mortaes.

—O ex-ministro sr. Egas Moniz, foi eleito membro da Academia de Sciencias.

— Chegou a esta capital, afim de passar uma temporada o notavel poeta Guerra Junqueiro.

LISBOA, 6 (A.) — Corre aqui como certo que o presidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida, visitará a Africa do Sul, acceitando o convite que a União Sul-Africana lhe dirigiu nesse sentido. Os meios politicos são francamente favoraveis a essa viagem.

O EX-SULTÃO DA TURQUIA

MECCA, 5 (U. P.) — O ex-Sultão da Turquia, Mahummed VI, partiu hoje de Mecca com destino á Italia, onde, segundo se diz, o antigo imperante ottomano tenciona fixar residencia.

TUMULTOS E FERIMENTOS EM VIENNA

VIENNA, 5 (U. P.) — Houve hoje um encontro armado entre os Social-Democraticos e Communistas de um lado e os Nacional-socialistas de outro.

A policia finalmente conseguiu restabelecer a ordem publica, porém quarenta e tres pessoas foram feridas na luta'

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 5. — U. P.) — O senador Curretti, ex-ministro do Commercio do Peru', que se acha presentemente nesta capital, declarou hontem numa entrevista que o seu paiz se tornará, a patria de um numero crescente de italianos.

Disse que o que desencorajára a immigração italiana para o Peru' fôra a falta de estradas e de irrigação, mas esse mal está para ser sanado com a intenção do governo de abrir estradas nos districtos carboniferos e madeireiros.

O senador affirmou que uma lei especial do seu paiz dá a cada homem que trabalha na abertura de estradas, um hectare de terra por cada anno passado nessa occupação, além de salario regular.

— Um communicado publicado pela Missão Economica Russa informa que a unica tarefa do Principe Gochiakoff, nesta capital, é substituir Vorowsky, o chefe da delegação commercial russa na Italia, que se acha em Lausanne.

— O Congresso das Mulheres Italianas approvou hontem uma resolução protestando contra as corridas de touros marcadas para se realizirem aqui domingo.

— Oito bispos francezes, que se acham actualmente nesta capital, enviaram ao Papa uma carta pedindo-lhe que ordene o começo do processo para a beatificação do Papa Pio X.

— O ministro do Commercio e Industria, senador Rossi, respondendo a uma interpellação feita pelo senador Mazziotti, sobre a crise da industria cinematographica italiana, disse que ella é em parte devida á competição americana e allemã.

O senador Rossi affirmou que essa competição é cada vez maior, sendo impossivel á industria particular concorrer, visto que o governo apenas lhe póde dar um auxilio limitado.

NAPOLES, 5. (U. P.) — Foi confirmada a noticia de que o rei Victor Manoel virá a esta cidade assistir ao lançamento da pedra fundamental do monumento dedicado aos mortos da guerra.

O prefeito Angiulli, o senador Lotta e o general Albricci estão preparando o programma da visita do rei, que comprehenderá a inauguração de um parque commemorativo, uma visita á Casa dos Mutilados e Cegos da Guerra, uma revista militar e a celebração do cincoentenario do estabelecimento do Instituto de Cegos.

Durante o tempo que passar aqui, sua majestade residirá no palacio real.

ROMA, 5 (U. P.) — O ex-presidente do conselho de ministros, sr. Salandra, submetterá, dentro em breve ao sr. De Nicola, presidente da Camara dos Deputados, uma resolução do Partido Liberal, propondo a dissolução de todos os grupos parlamentares.

— Um decreto real hoje publicado, confirma o sr. De Michelis, no cargo de Commissario da Emigração.

— Annuncia-se que em virtude da opinião manifestada pelo sr. Mussolini, chefe do gabinete, ficou deliberado que o hespanhol seria uma das linguas officiaes adoptadas no Segundo Congresso de Medicina e Pharmacia Militar, que se inaugurará nesta capital, no dia 28 do corrente.

— O general Dibono, commandante da Milicia Nacional Fascista, ordenou a todos os fascistas que aceitaram as funcções de testemunhas, tanto no duello entre o deputado Misari e o ex-sub-secretario da Guerra, Devecchi, como em outros que se annunciam, que peçam demissão dos seus postos na Milicia, visto como taes duellos representam um acto de indisciplina.

Não obstante essa determinação, informa-se que outros duellos se annunciam.

— Noticia-se que a commissão parlamentar incumbida da revisão das tarifas aduaneiras, resolveu nomear uma commissão especial, á qual será confiado o estudo sobre a maneira de se ampliarem os direitos proteccionistas sobre oleos e sementes.

—-O rei Victor Manoel assignou, hoje, um decreto abrindo o credito de seis billiões de liras para a execução de obras publicas. Essas obras serão realizadas a partir do corrente anno até 1928.

— Annuncia-se que um "consortium" de bancos, no qual figuram o Banco da Italia, o Banco Commercial, o Banco de Credito Italiano e o Banco de Roma, subscreveram cincoenta milhões de liras em acções da empresa de cabos submarinos italo-Americana.

— Segundo se noticia, o sr. Mussolini, chefe do gabinete, recebeu, hoje, em audiencia os membros da commissão executiva do Partido Liberal, aos quaes solicitou que lhe apresentassem um relatorio summario das resoluções tomadas pelo congresso que esse partido realizou recentemente realizado em Milão.

O sr. Mussolini pediu tambem a essa commissão que lhe desse um parecer por escripto, relativamente ás futuras relações do Partido Liberal com o governo fascista.

A VIAGEM DOS REIS DA INGLATERRA

O rei e a rainha partiram para a Italia

LONDRES, 5. (U. P.) — O rei Jorge e a rainha Mary da Inglaterra, partiram hoje desta capital com destino a Roma, via Dover.

ROMA, 5. (U. P.) — Proseguem com actividade os preparativos para a recepção dos soberanos britannicos, cuja chegada a esta capital está annunciada para o proximo dia 7 do corrente. A estação da estrada de ferro onde se dará o desembarque de suas majestades, está sendo decorada com grande pompa, ornamentada com vasos artisticos e plantas raras.

O commandante do districto militar de Roma, baixou uma ordem determinando que todos os officiaes licenciados residentes nesta capital, se apresentem para tomar parte na parada do dia 7, por occasião da visita do rei Jorge ao tumulo do soldado desconhecido.

— O senador Cremonesi, commissario real da cidade de Roma, ordenou que, por occasião da visita dos soberanos inglezes a esta capital, a bandeira nacional italiana seja hasteada no Capitolio e em todos os edificios escolares e municipaes.

— De todas as cidades do paiz têm chegado a esta capital milhares de inglezes residentes nas diversas regiões da Italia, que vêm aguardar a chegada dos soberanos inglezes.

A cidade começou a ser engalanada, trabalhando-se activamente nas ruas pelas quaes deverá passar o cortejo real.

A TAÇA VICTORIA

LONDRES, 5 (U. P.) — O cavallo Topgallant venceu hoje a corrida da "Taça Victoria", em Hurst Park.

Em 2º logar chegou o cavallo Westmead e os cavallos Black Hand e Vivaldi empataram no 3º logar.

Correram 24 cavallos e a corrida foi animadissima.

A CONFERENCIA DE SANTIAGO

A Argentina mandou publicar em Washington uma nota explicativa

WASHINGTON, 5. — (U. P.) — A embaixada argentina deu hontem á publicidade um telegramma procedente de Buenos Aires sobre a situação da Republica Argentina na questão dos armamentos e recapitulando as negociações de Santiago. A nota termina assim:

"A Republica Argentina lamenta que apesar da forma leal e definitiva em que foram empregados todos os esforços para a solução do problema do ponto XII, fosse impossivel chegar-se a um acordo geral sobre a reducção e limitação das despesas dos armamentos de terra e mar sobre uma base justa e pratica".

DO MEXICO

MEXICO, 6. — (A.) — São esperados hoje nesta capital, os restos mortaes do primeiro presidente da Republica do Mexico, Guadalupe Victoria, que serão recebidos com grandes honras e inhumados na Rotunda dos Homens Illustrados.

Assistirão ao acto da inhumação, sr. general Obregon, presidente da Republica, o ministerio mexicano e o Corpo Diplomatico.

Por motivo dessa trasladação, a Camara dos Deputados prepara, em homenagem á memoria do primeiro chefe do Estado do Mexico, uma sessão extraordinaria e solemne.

— Na Camara dos Deputados nota-se um ambiente desfavoravel ao projecto de lei regulamentando a inamovibilidade judicial que a Constituição estabelece.

Os magistrados que forem eleitos nos proximos pleitos, serão inamoviveis e cuida-se de decretar uma lei, que novamente os declare amoviveis.

— Inaugurou-se, hontem, nesta capital, a Escola de Policia, cujas aulas terão a assistencia dos policiaes, dos commissarios de policia,e, e, em geral, de todos os funccionarios do serviço de vigilancia.

UM CÔRO DE UKRANIENSES VEM AO RIO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A "troupe" de cantores ukranienses denominada "Côro Nacional Ukraniense", — partiu hoje para o Rio de Janeiro a bordo do paquete "Vasari", afim de fazer uma "tournée" pela America do Sul.

AFFONSO XIII NA BELGICA

BRUXELLAS, 5 (U. P.) — Communicam de Charleroi:

"S. S. M. M. Affonso XIII, da Hespanha e Alberto I da Belgica, partiram para Antuerpia.

Os dois soberanos têm sido ovacionadissimos em toda parte."

A PEDIDOS

REFORMAS ADMINISTRATIVAS

Constitucionalidade das delegações legislativas

Volta hoje o "Jornal do Brasil" a dizer com a mesma facilidade de antes, que é — "ponto pacifico" no nosso direito constitucional a illegalidade de autorizações ao presidente da Republica para elaborar leis".

Acredita o articulista que sómente nas duas hypotheses do artigo 34, paragraphos 2 e 11, póde o Congresso — "autorizar o Executivo a proceder "como melhor lhe parecesse conveniente ao interesse collectivo, sem uma lei que cerceasse a sua liberdade de acção".

Digamos, primeiro que tudo, que a separação dos poderes, que têm, sem duvida, "algumas vantagens", não é "essencial" á democracia, e mais que, "longe de estar nas autorizações", maxime entre nós pelo motivo já invocado, "o perigo" reside, em todas as democracias, no transformar o legislativo em poder "supremo" sobre o Executivo (James Bryce, "The American Commonwealth, 1891, vol. 1, pag. 683, e volume 2, pag. 469).

Depois, e principalmente, do facto do artigo 34, paragraphos 2 e 11, determinar que ao Congresso compete "privativamente" autorizar o Executivo a contrair emprestimos e declarar a guerra, não se segue que sómente essas autorizações possam ser conferidas pelo legislativo ao governo.

E, ao contrario do que pensa o articulista, é precisamente porque o Executivo nessas materias, "especialmente graves", não deve agir "como bem lhe pareça", que a Constituição exige que os seus movimentos sejam, pelas obvias razões invocadas por Barbalho, prévíamente autorizados pelo Congresso.

Dahi não se segue, porém, repetimos, que, além "dessas autorizações", não possa o governo conceder "outras" ao governo, ou que este, no regulamentar as leis, maxime quando o faz por "delegação legislativa", não possa ir "além" da lei regulamentada.

A opinião do articulista poderá talvez encontrar apoio nos "anachronicos" escriptos de alguns dos nossos publicistas, certamente afastados da letra e do espirito da nossa Constituição, e mesmo em alguns julgados do Supremo Tribunal Federal, divorciados della.

A verdadeira doutrina, porém, está, como mostramos, pela legalidade das autorizações concedidas pelo legislativo ao Executivo para "fazer a lei" em determinados assumptos, que mais de perto entendem com a administração.

Pela "constitucionalidade" de taes "delegações legislativas" pronunciou-se o Supremo Tribunal Federal em Accordão de 1 de julho de 1903 ("O Direito", vol. 92, pag. 250).

Depois desse, e tratando-se "especialmente" das "delegações legislativas" conferidas pelo Congresso ao Executivo para o effeito das "reformas do ensino", foram taes delegações declaradas "constitucionaes" por Accordão do mesmo Egregio Tribunal de 20 de maio de 1906 ("O Direito", vol. 101, pag. 92).

Precedidos foram ambos esses juridicos arrestos de "luminoso parecer" do dr. Epitacio Pessoa, então procurador geral da Republica.

E outros julgados poderiamos citar implicitos e explicitos...

Marquez de Olinda

J. R. Kanitz

AOS SEUS AMIGOS, CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Diversos orgãos da imprensa publicaram sob as epigraphes "USAVA DE CONTRAFACÇÃO EM UM PREPARADO" e outras a noticia de que o honrado dr. juiz federal da primeira Vara condemnára o abaixo assignado como contrafactor de marca pertencente ao pharmaceutico, de Juiz de Fóra, Carlos Barbosa Leite.

Não cabe neste artigo refutar os motivos que o honrado dr. juiz julgou juridicos a improcedencia daquelle julgado:

1º) Que J. R. Kanitz tem a sua marca "Oleo de Ovo e Petroleo" registrada na Junta Commercial, sob n. 13.987, de 17 de janeiro de 1919.

2º) Que a sua marca não consiste naquellas palavras sómente, mas no conjuncto dellas com a figura de um ovo.

3º) Que as expressões contidas nas duas marcas — são expressões necessarias — Oleo de ovo e oleo de ovo e petroleo.

Que a disposição dos rotulos e as figuras nellas contidas são numa e noutra marcas inteiramente diversas e os dizeres explicativos os mesmos usados para todos os productos similares.

Tanto basta para se concluir que em face da lei a decisão proferida não póde prevalecer.

O abaixo assignado vae appellar para o Egregio Supremo Tribunal, ao qual será devolvida a causa, sendo de esperar a reforma da sentença appellada á vista da evidente improcedencia do malicioso pedido do autor.

Cumpre ainda salientar que o uso do nome — oleo de ovo — é vulgar, usando-o diversos fabricantes que não o tem registrado, como tudo consta dos autos, cumpridamente provado.

Deante do exposto, verão os amigos e clientes do abaixo assignado e o respeitavel publico em geral, que não se trata de um contrafactor, mas sim, de quem firmado no seu registro legalmente feito e senhor de uma freguezia a que jámais poderia ser comparada a do alludido pharmaceutico de Juiz de Fóra, exerce um direito decorrente da lei e da sua actividade industrial.

Rio, 5 de maio de 1923.

J. R. Kaintz.

"Palmeiras" — Estado do Rio

Deparando nos "A Pedidos", do apreciado "O Jornal", á pag. 6, 4ª columna, "in-fine", de hoje, 5 de maio, com uma mofina sob a epigrapho supra, assignado por "Victimas do Manduca", em cujo theor é pelo "signatario" (?), posta em duvida a honorabilidade dos membros da Commissão, que tem procurado levar á effeito a construcção da Capella de S. Sebastião, nesta localidade, apresso-me na qualidade de presidente da alludida commissão, em declarar que todas as contas de despezas effectuadas e demais documentos, acham-se a disposição de quem quizer examinar.

Comtudo, é preciso esclarecer que o terreno destinado á construcção da Capella, foi offerecido pelo sr. Manoel Lucas, e a imagem de S. Sebastião, pelo abaixo assignado, isto, ha mais de dous annos, achando-se a dita imagem exposta na localidade. Infelizmente, algumas listas de subscripção, não foram até o presente devolvidas e as importancias entradas não têm correspondido a expectativa, não dando o "quantum" necessario afim de que possa se dar inicio á construcção da Capella.

A commissão, que presido, não tem poupado esforços para alcançar o seu "desideratum", não lhe cabendo responsabilidade.

A commissão publicará as importancias recebidas, o balancete de suas despesas, para que sobre suas contas, se manifestem homens de bem, cujo caracter repelle o anonymato para fazer seus julgamentos.

Não é salpicando a honradez alheia e na sombra de nome supposto, que se trabalha para o progresso da localidade.

Palmeiras, 5 de maio de 1923.

José Bento

Más digestões

COMO SE CORRIGEM DE IMMEDIATO

O excesso nas refeições, como o abuso das bebidas é a causa frequente das más digestões, acidez, dôres e o estomago pesado. Poucas pessôas dão a este facto a importancia que lhe merece, pois multas vezes delles decorrem transtornos graves.

Os medicos allemães prescrevem, nestes casos, um bom bicarbonato esterizado, que é agradavel e limpa de immediato o estomago. No nosso paiz onde o bicarbonato esterizado já é tão aconselhado, deve-se procurar em vidros especiaes, e não em caixas, ou pacotes de baixo preço.

Que é que eu fiz ?...

Acusam-me injustamente!
queiram-me ouvir e dizer
si andei levianamente
com este meu proceder ?

Que é que eu fiz:

Pela cruzada bemdita
auxiliei o desacato,
porque em meu peito palpita
um coração maragato.

Que é que eu fiz ?

Quiz metter a "reunada"
em campos de pasto fino,
para ser encaminhada
a conveniente destino.

Que é que eu fiz ?

Despi novamente a farda,
p'ra pelejar na coxilha:
um guapo não se alaparda;
um centauro não se humilha!

Que é que eu fiz ?

Todo em pyjama, bregeiro,
falei aos officiaes:
Sou chefe de bandoleiros;
commigo não contem mais!...

Que é que eu fiz ?

As ordens num telegramma
recebido adulterei;
deixei "picapaus" em chamma,
com a peça que lhes preguei.

Que é que eu fiz ?

Minha resposta, não tardes,
vae pelos ares, galopa!
Vou combater o Lernardes,
á frente de minha tropa!...

Que é que eu fiz ?

Os heróes de Honorio Lemos
precisavam munição...
de prompto nos entendemos;
solucionei a questão.

Que é que eu fiz ?

O Grupo não adheriu
á causa de minha gente,
cercado logo se viu,
pelos flancos, cauda e frente.

Que é que eu fiz ?

A "Dictadura" explorou
vilmente!... não tem desculpa!
de modo tal que aqui vou
innocente, sem ter culpa.

Que é que eu fiz ?

Tartarin.

"Rio-Imparcial"

ORGÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Circulará dia 13 do corrente, em papel "couché". Reportagens photographicas das industrias e alto commercio do Estado de Minas, S. Paulo e desta capital.

Os grandes industriaes mineiros.

Redacção e administração: Ouvidor, 56 — Rio de Janeiro.

Patrocinio do Muriahé

Salvaguardando os nossos direitos presentes e futuros, declaramos que nunca recebemos os titulos da "A Economizadora Paulista", conforme avizo da mesma sociedade datado de 25 de agosto de 1922, e 28 do mez p. p., titulos estes extraviados, numerados 4763, 4764 e 5599, ficando os mesmos sem valor algum, porque a mesma sociedade promptificou-se a nos dar outros titulos em substituição aos extraviados.

Patrocinio do Muriahé, 23 de abril de 1923.

Tranquilino Avilino de Freitas.
José Olynto de Freitas.
Maria Padilha de Freitas.

As casas do Lisbôa

O capitalista Lisbôa foi embrulhado pelos empreiteiros e agora quer esfolar os inquilinos, cobrando pelas casas 600$ por mez, impostos á custa da victima e ainda contrato de tres annos!

Lisbôa amigo, é preciso ir ao pote com menos sêde. Dessa maneira, ellas continuarão occupadas pelo cupim.

Mattozo — Maio, 1923.

Amigo velho.

Ignacio José Ferreira

Embarcando para Europa e faltando-lhe o tempo de despedir-se pessoalmente de seus amigos, vem fazel-o por este meio, agradecendo á amizade que todos lhe dispensaram e offerecendo os seus prestimos no Porto (Portugal), 38, Largo dos Loyos.

UM CONVITE AO EXMO. PREFEITO DR. ALAOR PRATA

A Casa Marinho, com officina de malas e artigos de viagens, sita á rua Sete de Setembro, 66, vem por meio deste jornal convidar o exmo. sr. prefeito para vir a este estabelecimento observar o que nelle se vende, afim de verificar se o proprietario do estabelecimento acima tem razão de ser attendido ou não sobre o que tem allegado e reclamado.

Exmo. sr. prefeito: supponha que v. ex. vae viajar; dirige-se á Casa Marinho e compra uma mala para porão, uma de cabine, uma mala de mão, uma bolsa, uma carteira, um cinto, uma cadeira de fechar e abrir, um sacco para roupas servidas, uma chapeleira para os chapéos, um porta-chapéos de chuva e porta-bengalas. São estes artigos objectos de grande necessidade e representam tudo quanto a Casa Marinho, sita á rua Sete de Setembro 66, tem á venda. Diz a lei que para uma só licença, a casa vendedora de malas tem o direito de vender malas, rêdes, camas de vento, macas, saccos de viagens para roupas, cadeiras de viagens e outros congeneres? Quaes são os outros congeneres? Não são os outros objectos pertencentes aos viajantes? Deve ser. Mas note bem, exmo. sr. prefeito, que eu não tenho á venda no meu estabelecimento artigos a que a lei ainda me dá o direito. Não tenho rêdes, macas, nem camas de vento; tenho só o que é mais preciso para o viajante. Exmo. sr.: a Prefeitura é uma repartição do nosso governo para cumprir a lei, cobrar do povo só o que fôr de direito e não uma séde de vinganças contra os contribuintes, que é o seu povo. Não póde o industrial e negociante estar sujeito e exposto ás vinganças do empregado publico. Este tem o dever de cumprir as leis, tanto para a repartição governamentaria, como para o contribuinte. O alto chefe da repartição deve ver se as reclamações dos contribuintes são justas ou não. Se nota que o seu subalterno não está cumprindo o seu dever, deve-o castigar. Venha, exmo. senhor prefeito examinar. Eu para vender o que explico acima e que são puramente artigos para viajantes e destes pouca variedade, paguei duas licenças! E' irrisorio e parece incrivel, mas é verdade. Eu não requeiro mais nada porque o exmo. sr. dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, indefere os meus requerimentos, antes de seguirem seu curso. Veja v. ex. que desde o dia 2 de janeiro até 31 de março eu levei a fazer requerimentos e até agora só fui attendido em dois e ganhei, o que pretendia nesses dois que elle não indeferiu e seguiram seu curso. Venha, sr. prefeito, pois tambem ficará sabendo ao certo como os seus auxiliares faltam ao cumprimento dos seus deveres e os castigará com justiça, o que é preciso para os moralizar. E se achar que eu tenho direito, mande v. ex. recolher as duas licenças que eu paguei e faça extrahir uma só de accordo com o meu ramo de negocio — malas e artigos para viagens. V. ex. verá que é tudo pertencente a um só ramo de negocio e só puramente artigos de viagens. V. ex. não se póde escusar a este convite, pois a elevada honra de sua presença já se requer neste estabelecimento para bem do direito e da moral.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1923.

O industrial
Manoel Joaquim Marinho

Um senhorio que não differe dos outros...

Os moradores da casa de commodos da rua Riachuelo 256, vieram a esta redacção, collectivamente, queixar-se do seu novo senhorio, o sr. dr. Telles de Menezes.

Até agora — disseram — os commodos, que não se acham, para que se diga, em condições de hygiene acceitaveis, viviam todos tomados, por preço relativamente á altura. Passando a casa, porém, para as mãos do novo senhorio, este entendeu de augmentar-lhes despropositadamente os aluguels, que não raro ficaram fixados no dobro dos antigos, procedendo até intimativamente para com os respectivos locadores.

E' o que nos disseram, pedindo appello a quem de direito contra esse processo que contraria visivelmente a lei do inquilinato.

(Extrahido da "A Noite".)

O café e a estatistica

Não ha muitos dias, commentando os algarismos da estatistica mensal de café, chamamos a attenção dos interessados para a situação que se estava preparando para o encerramento desta safra, á vista do augmento do consumo e consequente decrescimo do supprimento visivel do mundo.

Os algarismos que publicámos hontem são ainda mais impressionantes. O visivel caiu a 6.100.000 saccas e tudo indica que descerá abaixo de 5.000.000, a 30 de junho proximo.

De facto, como é notorio, a colheita de S. Paulo, que se annunciava prematura, está atrazada, em geral, de cerca de um mez. Neste em que estamos, apenas descem a Santos as varreduras, cafés de qualidade inferior, em pequena escala. Só depois de meiados de junho é que podem começar as entradas de cafés da nova safra em quantidade apreciavel. Um calculo de 150.000 saccas para as entradas de maio e 350.000 para as de junho é o calculo prudente. Seriam 500.000 nos dois mezes. Mais tomemos 600.000, augmentando para 450.000 a estimativa de junho. O Rio não dará mais de 250.000 nos dois mezes. Teremos, pois, do Brasil, 850.000 saccas de producção em maio e junho. As outras procedencias devem dar, no maximo, ... 1.200.000 nos dois mezes. Chegaremos, portanto, a 30 de junho na seguinte posição:

Supprimento visivel do mundo em 30 de abril.	6.100.000
Producção do Brasil nos dois mezes	850.000
Idem de outros paizes. .	1.200.000
	8.150.000
Consumo de hoje a 30 de junho na média dos ultimos mezes.	3.400.000
	4.750.000

O supprimento visivel de café do mundo, no final desta safra, estará, assim, nas immediações de 4.750.000 saccas, isto é, corresponderá apenas a cerca de tres mezes de consumo mundial.

E' preciso recuar vinte e seis annos atrás, até a safra de 1896|97, para encontrar o supprimento visivel do mundo, abaixo de 5.000.000. E isso quando o consumo pouco excedia do dobro dessa cifra por anno, ao passo que hoje o consumo está em vinte milhões.

Com uma situação estatistica assim forte, tivemos, de 1891 a 1897, os seguintes preços médios, em Santos, por 10 kilos, para o typo 7:

1891|92	10$000
1892|93	11$800
1893|94	14$700
1894|95	13$900
1895|96	14$200
1896|97	11$000

com o cambio oscillando entre 17 5|3 e 8 7|16.

Calcule-se o preço de então ao cambio de hoje, 5 5|8, e verificar-se-á que os preços actuaes são, na realidade, mais baixos que os que vigoraram de 1890 a 1896.

Com a quêda do visivel, de .... 10.215.000 saccas, em 1918|19, a...... 6.750.000, em 1919|20, vimos a cotação do typo 7 Rio subir em Nova York de 8.08 a 24.65 cents. por libra, com o nosso cambio entre 11 3|4 e 18 1|2.

Calculado o preço de 24.65 ao cambio actual, de 9$300 por dollar, daria para o typo 7 Rio o preço de 46$000 por 10 kilos!

Este calculo dispensa outros commentarios: deante da situação estatistica do artigo, estamos vendendo café, em papel, a um preço bastante razoavel para o consumo.

(Do "Estado de S. Paulo").

Um pharmaceutico em apuros

Reside á rua Buenos Aires, 149, um pharmaceutico, autor de certo medicamento que está tendo muita extracção, devido ás curas que tem produzido nas molestias da pelle e embellezamento da mesma.

Estava o referido pharmaceutico á janella, quando, por descuido, deixou cair uma bisnaga, na occasião em que passava um senhor, que por estar com a cabeça crivada de ulceras, ia com a mesma descoberta. A bisnaga caindo sobre a cabeça, e espalhou o conteudo por todas as feridas: o pobre cavalheiro, como era natural, viu estrellas; indignado, chamou um policial, que conduziu o pharmaceutico á delegacia; em lá chegando, o commissario ia proceder ao corpo de delicto, porém, ficou pasmado quando verificou estar o queixoso radicalmente curado. Ao ter sciencia disto, a victima não sabia se insistir no processo contra o boticario ou abraçal-o. Intrigado com semelhante facto, a autoridade insistiu com o fabricante de tão milagroso preparado para que lhe dissesse o nome do prodigioso remedio.

O boticario, tomando ares de importancia, não se fez de rogado, e declarou o seguinte: "Este medicamento vem produzindo curas assombrosas, como posso provar com documentos que se acham em meu poder, tem elle o nome de PASTA SEABRINA, já por milhares de pessoas é de sobra conhecido".

O funccionario policial, após registrar o facto, mandou-os embora, e ficou na duvida si se tratava realmente de um boticario ou de um emissario de Lazaro.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro, soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

"Livre dessas dôres, minha esposa manifesta por este meio, os seus sinceros agradecimentos, pelo bem estar de que goza, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro", não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado, — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro, "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, pois ficou completamente curada, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro, fazendo o seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da formula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o menageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado que "desbancará os similares onde seja conhecido."

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito na praia do Zumbi, ilha do Governador — Rio de Janeiro.

ROMANCES DE SUCCESSO

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo" obra prima de P. Oppeinheim; em Março, "A Fóra de Gévaudan", que já se acham á venda, e prepara, para abril, "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500 Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

Deus illumine o Rio Grande do Sul

Chegou hontem a Porto Alegre o dr. Tavares de Lyra, que ali vae, como emissario do sr. presidente da Republica, procurar pacificar o Rio Grande, mediante uma formula conciliatoria.

Quer isto simplesmente dizer que, de hoje em diante, toma novo aspecto a questão riograndense. Ha como que um momentaneo armisticio revolucionario. A questão politica activa, propriamente dita, desloca-se para um segundo plano, cedendo logar a uma questão de outra natureza em que deverão entrar, como adversarios, em liça mais humana, os sentimentos patrioticos dos riograndenses.

O sr. Tavares de Lyra é um homem publico de largo e brilhante renome no paiz. O seu feitio e educação politica são de natureza conservadora. Se se examinar a sua vida partidaria verificar-se-á uma unica caracteristica inalteravel; a da lealdade e da prudencia. Tem combatido em quasi todas as lutas de partidos ou facções que agitaram, até hoje, a Republica e não se lhe conhece uma imprudencia um gesto menos medido, apezar da sua inflexibilidade. Possue, pois, a experiencia das tempestades. E' numa palavra, um velho lobo do mar.

Por esse lado póde, pois, o paiz ficar tranquillo: não haverá melhor elemento de harmonia e força mediadora mais efficaz para coordenar e apaziguar os impetos e as vehemencias tradicionaes da alma gaucha.

Ficam, pois, de pé, frente a frente, na luta lá travada, dous outros unicos elementos; o patriotismo dos partidos que se combatem e o amor do Rio Grande.

Nesse terreno irão desdobrar-se os novos acontecimentos.

Preliminarmente, não deverão, os riograndenses esquecer:

Uma concessão tendente a evitar o sacrificio do velho solar farroupilha, não significará uma derrota. Pelo contrario, as victorias contar-se-ão pelas concessões feitas e pelas demonstrações de um abnegado, um generoso sentimento de conciliação.

Desse sentimento dará, por certo, provas a opposição riograndense. A sua propria existencia é o melhor penhor do que se lhe exige agora. Dominada, sacrificada, negada, espezinhada e escorraçada, ha mais de tres decennios, ella se tem recolhido invencivel para dentro de si mesma, e lá encontrado, nas horas de amarguras, a fé serena, o reconforto inexgotavel, a abnegação sem limites, com que vem alimentando vivida a magnifica resistencia civica de que tem dado provas. Ama o Rio Grande no soffrimento, e quanto mais soffre mostra amal-o. Dir-se-ia que a capacidade do seu sacrificio e a força invencivel do seu amor estão em relação com seu soffrimento.

E' por isso que ella é, no presente, o derradeiro reducto das imperecedouras virtudes tradicionaes que enfloresceram, nos bons tempos, a alma heroica da velha atalaia brasileira.

Acostumado, pois, ao soffrimento, ao ostracismo, e á rude luta, sem recompensa, de todos os dias, não será hoje, por certo, que irá negar um pouco mais do sentimento de abnegação com que vem servindo ao Rio Grande.

Resta o situacionismo.

A este cabe, sobretudo, a maior parte na obra de pacificação dos odios.

Não lhe ponho em duvida egual patriotismo. Não lhe nego semelhante amor ao Rio Grande. Será bom todavia relembrar ao paiz que em todas as opportunidades sobretudo na campanha em que nos empenhamos, ainda ha pouco, para salvar a obra da cultura brasileira e affirmar as novas aspirações politicas da raça, os homens publicos do Sul, não cessaram de manifestar, com emphase, esses sentimentos.

Elles declaravam, a cada passo possuil-os em alto e invejavel grão; elles confessavam-se cheios de glorias obtidas na defesa do regimen. Elles declaravam amar a Patria com um patriotismo, acima das lutas dos partidos e que não se restringe á esphera das ambições politicas; vae ao zelo incansavel pela obra moral brasileira, pelas nossas tradições collectivas de cultura e pelos nossos fóros nacionaes de liberalismo.

Vae, pois, o Brasil, pôr á prova a lealdade e a sinceridade dessas affirmações.

Para isso, porém, é preciso não se deixar illudir. A situação do Rio Grande é a de dous partidos que se lançam á guerra civil virtualmente impotente para vencerem.

Não ha alli uma questão de principios, como se pretende nem ha, tão pouco, ameaças ao principio da autoridade. Este não tem além disso, no caso gaucho, a elasticidade e intangibilidade doutrinarias e abstractas que lhe pretendem dar, pois a ser assim, não poderiam os povos, oppôrem-se ao despotismo, pela revolta.

Os fastos da democracia em toda a parte, onde ella existe realmente obteve, sómente pela reivindicação armada, as suas mais bellas conquistas.

Nunca houve, na historia das lutas politicas brasileiras uma questão tão nitidamente individual, um tão claro esforço pelos bons principios democraticos.

Espero, pois o paiz para ver quaes são, de facto, os bons patriotas, quaes delles amam realmente o Rio Grande, quaes, em summa serão capazes de um pequeno sacrificio, para salvar a civilisação brasileira da ignominia de uma guerra civil.

E emquanto isso façamos votos para que Deus illumine os destinos do Rio Grande do Sul, glorioso torrão brasileiro tão bravo e escrupuloso na repulsa do estrangeiro nas horas amargas das invasões, cujo solo, entretanto, neste momento, vem sendo manchado pela presença de rudes hordas mercenarias, chefiadas por profissionaes das revoluções; miniaturas semi-barbaras de Atillas, á cuja passagem até a herva se cresta.

Brenno Arruda.

(Transcripto do "Rio Jornal", de hontem).

Escriptorio de advocacia

do Dr. Amadeu Teixeira, successor do Dr. Antonio Teixeira de Siqueira Magalhães. Consulta escripta a 50$ para toda a parte do Brasil. Rua São Paulo, 532, Bello Horizonte.

Despedida

Antonio Mendes de Oliveira Ramalho, socio da firma Ramalho Torres & C., partindo para Portugal pelo vapor "Bagé", não tendo tempo de despedir-se pessoalmente dos seus amigos e freguezes, o faz pelo presente e offerece-lhes os seus prestimos em "Fafe".

Bordo do "Bagé", em 5 de maio de 1923.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

O novo horario da Assistencia Clinica

CLINICA GERAL

Dr. Francisco da Silveira	das 8 ás 10 horas
Dr. Cypriano Carneiro	das 10 " 11 horas
Dr. Jorge Pinto	das 11 " 13 horas
Dr. Odorico Antunes	das 13 " 14 horas
Dr. Ramiro Magalhães	das 14 " 16 horas
Dr. Fajardo da Silveira	das 16 " 17 horas
Dr. Oscar Trompowsky	das 17 " 19 horas
Dr. Aramis Lopes	das 19 " 20 horas

CIRURGIA

Professor: Augusto Paulino	
Assistente: Dr. Americo Valerio	das 8 ás 10 horas
Professor: Dr. Augusto Brandão Filho	
Assistente: Dr. Luiz Carvalhal	das 13 ás 15 horas
Dr. Candido Botafogo	das 18 ás 20 horas

Os serviços de lavagens, curativos e injecções serão ininterruptos das 8 ás 20 horas nos dias uteis e aos domingos e feriados serão feitos das 8 ás 10 horas.

ESPECIALISTAS

Optalmologia — Dr. Meira de Vasconcellos das 8 ás 9.30.
Oto-Rhino-Laryngologia — Dr. Carneiro da Cunha das 10 ás 12 horas e Dr. Carlos Rohr das 13 ás 15 horas.
Homeophatia — Dr. Soares Pereira — Das 16 ás 17 horas.
Bacteriologia — Dr. Carlos Rohr.
Assistente — Dr. Altino Costa — Das 14 ás 16 horas.
Gynecologia — Professor Dr. Brandão Filho — Das 15 ás 17 horas.

VISITAS A DOMICILIO

São medicos visitadores: no perimetro urbano os Drs. Cypriano Carneiro, Aramis Lopes, Aurelio Odorico Antunes e Fajardo da Silveira; na zona suburbana o Dr. Americo Gonçalves e, em Nictheroy o Dr. Baptista Pereira.

Os chamados medicos deverão ser feitos por escripto ou verbalmente á Secretaria ou pelo telephone Central 76 excepto os de Nictheroy que serão feitos directamente ao medico.

OBRIGATORIEDADE DAS CARTEIRAS DE SOCIO

Conforme repetidas vezes temos tornado publico a apresentação da carteira de socio será obrigatoria, de 1º de julho em diante para todos os socios que hajam de se utilizar dos serviços da Associação.

Muito propositalmente foi concedido o dilatado prazo de mezes para que fosse effectivada a exigencia desta formalidade afim de que todos os consocios tenham a opportunidade de obter a carteira para evitarem qualquer posterior reclamação.

Esperamos que os presados consocios compenetrados do intuito que inspirou este novo serviço tão util, não se demorarão em pagar os 2$000 — valor intrinseco da carteira — e trazer os quatro pequenos retratos de 3x4 centimetros, que são exigidos para obtenção desse documento de identidade.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

De accordo com o disposto no art. 147 do Decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, (Lei das Sociedades Anonymas), acham-se á disposição dos srs. accionistas da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em sua séde, á Avenida Rodrigues Alves, 151, (Cáes do Porto), onde poderão ser examinados, os documentos a que se refere o alludido artigo do mesmo Decreto.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1923.
— Antonio Ferraz Secretario.

BRILHANTE VERDE, BRANCO E AZUL

Vende-se um brilhante, côres acima, vindo da Persia, rarissimo no mundo, não ha egual em côres; a quem mostrar egual darei 5 contos, não fazendo questão de tamanho, sendo uma pedra só e perfeita. Preço 25:000$000. Rua Buenos Aires, 317-A, das 11 ás 12 horas. — Dib. Seba.

Bungalow — 30 contos

Constroe-se: 1º pav. hall s. de visitas, s. de jantar, s. de almoço, cozinha, w. c. e banheiro, tanque. 2º pav. tres quartos independentes e g. de toilette. Empreza Constructora, R. Visconde de Inhaúma, 82, s. 3. Esquina Av. Central.

DR. ESTEVAM REZENDE

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Ex-adjunto dos profs. Weingaertner, Grossmann, Passow, em Berlim e Neumann, em Vienna

TRACHEO-BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Tratamento cirurgico da ozena (technica do prof. Seiffert) e das dacryocystites (operação de West.) Consultorio: Rua do Carmo, 5, esq. São José, de 2 ás 5. Tel. C. 2652. Residencia: Regina Hotel, Ferreira Vianna 29. Tel. B. M. 3752.

O DIREITO E O FORO

Os successos de julho de 1922

Sob a presidencia do dr. Vaz Pinto, juiz substituto da 1ª Vara Federal, proseguiram hontem os trabalhos da formação da culpa dos implicados na sedição de 5 e 6 de julho do anno proximo passado. Aberta a sessão, o dr. Esmeraldino Bandeira, excepcionou o fôro, sustentando tratar-se de crime militar "ratione persone" e "ratione loci".

O juiz mandou juntar a declinatoria aos autos para julgal-a opportunamente.

O dr. Mario Carneiro requereu que, tendo sido nomeado curador do menor Mario Campello Mauricio de Abreu, o dr. Arthur Nunes da Silva, que exercia o cargo de procurador da Policia Militar, fosse, por isso, dado outro curador ao dito menor.

Impugnado esse pedido, o dr. Nunes da Silva declarou que nenhuma incompatibilidade havia no exercicio dessas funcções, tanto mais quanto ninguem, nem mesmo o juiz, podia lhe cassar os poderes da procuração que lhe passára o dr. Mauricio de Abreu, para defender o seu filho, e que se achava junta aos autos.

O juiz indeferiu aquelle requerimento.

Allegando a incommunicabilidade do tenente Canrobert Lopes da Costa, o dr. Heitor Lima pediu o adiamento do summario, o que foi indeferido em virtude do comparecimento daquelle denunciado.

Devia seguir-se o depoimento da primeira testemunha, general Bonifacio Gomes da Costa, que declarou ser suspeito para depôr em virtude de ser amigo intimo do marechal Hermes da Fonseca e sua familia.

Deante disso, levantou-se a sessão.

JURY

SORTEIO DE JURADOS

Sob a presidencia do juiz dr. Campos Tourinho, e com a presença de 12 jurados, foi hontem aberta a 1ª sessão preparatoria.

Foram sorteados mais 10 jurados, os quaes são os seguintes: José Antonio de Abreu Filho, Edmundo da Cunha e Mello, Jacob Cavalcanti, Guilherme Azambuja Neves, Saul de Faria Bello, João Bernardo da Cruz Junior, dr. Cesar Augusto Borges, José Francisco de Moura Junior, Raul de Avellar Alves e Eugenio Bonel Bandeira.

Em seguida, o presidente levantou a sessão, e designou o dia 8 do corrente, para a 2ª sessão preparatoria.

CHRONICA DO FÔRO

MOEDA FALSA

Antonio da Silva, no dia 17 de outubro do anno passado, deu, em pagamento de uma refeição que fez na casa de pasto da rua Frei Caneca, 270, uma cedula falsa de 500$. No dia seguinte, á vista do exito que obtivéra, passando sem difficuldade o dinheiro falso, voltou ao mesmo estabelecimento e tentava passar outra cedula falsa, quando foi preso.

Processado, perante o juiz da 1ª Vara Federal, foi, por sentença de hontem, condemnado a tres annos e quatro mezes de prisão cellular e á perda das cedulas apprehendidas, gráo medio do artigo 13 da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal, em referencia do artigo 10 da citada lei.

O JUIZ DA 6ª VARA CRIMINAL PRONUNCIOU DOIS ACCUSADOS

Polycarpo Pantaleão de Mello foi denunciado por ter, no dia 2 de janeiro de 1922, cerca de 20 1|2 horas, proximo ao largo da Ilha, em Guaratiba, por motivo futil, disparado um tiro de pistola contra Alcides Gil, o qual falleceu em virtude do ferimento recebido.

Processado, foi hontem, afinal, pronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Campos Tourinho, como incurso no artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

— Pelo mesmo juiz foi tambem pronunciado João Pinto da Fonseca, como incurso no artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal, por ter, no dia 12 de dezembro do anno passado, ás 18 horas, no botequim da rua Vasco da Gama n. 152, tentado assassinar Miguel Pires e José Ferreira da Silva, que se achavam no mesmo botequim.

RÉOS QUE SERÃO JULGADOS ESTE MEZ

Serão julgados durante a presente sessão do Tribunal do Jury os seguintes accusados, como incursos no artigo 294 do Codigo Penal: João Damasceno, Miguel Baptista Gomes, João Domingos, Basilio de Souza Maia, Woldemar Quintino Mendes, Mario Martins da Silva e João Damasceno.

QUERIA TIRAR A SORTE GRANDE A' FORÇA

Em 12 de julho de 1921, o menor Joaquim Paulo de Gouvêa subtrahiu da casa de bilhetes "Gaúcho", á rua Chile n. 3, onde era empregado, um bilhete da Loteria do Rio Grande do Sul, que estava premiado com 100 contos de réis.

Retirando-se, á tarde, para sua residencia, na pensão da rua do Acre n. 52, fez entrega do bilhete para a devida cobrança, primeiramente, a Mario de Menezes, o qual se recusou a assumir esta incumbencia, por se tratar de um menor, e depois ao réo João Rodrigues, morador tambem na mesma pensão e marido da proprietaria desta.

De posse do bilhete, tentou a cobrança por intermedio do British Bank, não o conseguindo, em vista das medidas tomadas pelas autoridades policiaes, mediante representação da firma Luiz Costa & C.

Em vista disso, Rodrigues deliberou dar-se como legitimo dono do bilhete, dizendo ter comprado ao mesmo menor, o que não era verosimil.

Conhecendo o ordenado mensal do menor, devia, dado o preço elevado do bilhete, presumir a sua procedencia illegal, e fazer a devida entrega, na agencia de loterias, onde Paulo era empregado.

Não podendo o menor ser processado em face da presumpção legal de sua innocencia, menor de 9 annos de edade, o juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Leopoldo de Lima, por despacho de hontem, pronunciou João Rodrigues como incurso nos artigos 331, numero 1 e 330, paragrapho 4º do Codigo Penal, por ter se apropriado indebitamente do bilhete que não lhe pertencia.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O dr. Alexandre Delamare Garcia, pela inventariante do espolio de Alexandre Garcia, propoz no Juizo da 5ª Vara Civel, uma acção de prestação de contas contra o dr. Mario de Bulhões Pedreira, afim de que elle por ella explicasse a gestão que exerceu como advogado do espolio.

Hontem, o dr. Cesario Pereira, juiz daquella Vara, condemnou o réo a entregar ao autor o dinheiro que recebeu, deduzidas as parcellas de réis 2:016$ e de 2:650$000.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

23ª sessão em 5 de maio de 1923. Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo — Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque — Secretario do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros Guimarães Natal, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachdo todo o expediente sobre a mesa.

O ministro Muniz Barreto, pedindo a palavra pela ordem, encaminhou ao Tribunal o requerimento em que o ministro Pedro Mibielli solicitava dois mezes de licença em prorogação para tratamento de saude, sendo o mesmo unanimemente deferido.

O presidente do Tribunal submetteu o requerimento em que Antonio Candido Martins pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.342, sendo a mesma deferida, unanimemente.

JULGAMENTOS

Cartas testemunhaveis — N. 3.297 — D. Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; supplicante, Joaquim Gonçalves Moreira Junior; supplicado, o juizo da 4ª pretoria civel — Julgou-se improcedente a carta contra o voto do ministro Viveiros de Castro.

N. 3.410 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Santos; supplicante, João Cesar Orlandini e outros; supplicados, Francisco Antonio Tazzi — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.475 — Sergipe — Relator, o ministro Leoni Ramos; supplicante, a Fazenda do Estado de Sergipe; supplicado, o dezembargador Guilherme de Souza Campos — Não se conheceu da carta por ter sido apresentada fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 3.476 — S. Paulo — Relator, o ministro Muniz Barreto; supplicante, Manoel Ribeiro de Freitas; supplicado, Antonio dos Santos Barreiros — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.478 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; supplicante, Francisco Machado Leonardo; supplicada, a Fazenda Nacional — Julgou-se procedente a carta e conhecendo-se do aggravo negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.480 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; supplicante, Evaristo Motta; supplicada, a Fazenda Nacional — Identica decisão á da carta testemunhavel n. 3.478.

[illegible] — Relator, o ministro Alfredo Pinto; supplicante, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicados, Carlos Vieira & C. — Julgou-se improcedente a carta contra os votos dos ministros Alfredo Pinto, Viveiros de Castro e Godofredo Cunha. Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.482 — D. Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; supplicante, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicados, F. Matarazzo & C. — Identica decisão á da carta n. 3.481 — Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.484 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; supplicante, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicado, Alexandre Ribeiro & C. Identica decisão da carta n. 3.480 — Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.487 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; supplicante, a S. Paulo Northern Railroad Co.; supplicado, Antonio Servalli — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.488 — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins; supplicante, Felisberto Migliano; supplicados, Affonso Splendore e outros — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.489 — S. Paulo — Relator, o ministro H. de Barros; supplicante, Octaviano Carneiro Braga; supplicada, a Fazenda do Estado — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.490 — S. Paulo — Relator, o ministro H. de Barros; supplicante, José Fernandes; supplicado, Balthazar de Abreu Sodré e outros — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 3.474 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, The S. Paulo Northern Railroad Co.; aggravado, conselheiro Antonio Prado — Foi adiado o julgamento a requerimento do ministro Muniz Barreto, que pediu vista dos autos.

N. 3.490 — Amazonas — Relator, o ministro Pedro Santos; aggravante, a Manaus Harbour Ltd.; aggravado, o Juizo Federal — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.491 — Maranhão — Relator, o ministro Alfredo Pinto; aggravante, a Empresa Predial do Norte; aggravado, Alvaro Agostinho Durand — Conheceu-se do aggravo e deu-se-lhe provimento para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, julgue finda a acção de exhibição, unanimemente.

Appellações civeis — N. 3.142 — Pará — Relator, o ministro Geminiano da Franca; appellante, a União Federal; appellados, Antonio Silva & C., e outros — Deu-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.146 — Pará — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellante, a União Federal; appellado, Cassio Romualdo dos Reis — Identica decisão á da appellação n. 3.142. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.185 — Pará — Relator, o ministro Geminiano; appellante, a Fazenda Nacional; appellados, Isaac J. Raffed & C. — Identica decisão á da appellação 3.142 — Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.258 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Pedro Santos; appellante, Hildebrando Martins Gonçalves; appellada, a Fazenda Nacional — Negou-se provimento á appellação para julgar prescripta a acção, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.271 — Paraná — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellante, o juiz federal; appellados, Brasilio Anidio da Costa e outro — Deu-se provimento á appellação, para julgar prescripta a acção, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.344 — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellante, o Juizo Federal; appellada, a Cia. Loterias do Estado de S. Paulo — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto, e Edmundo Lins. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara

Sessão em 5 de maio de 1923 — Presidente, desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o procurador geral.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.668 — Relator, Angra; paciente, Maria José — Julgamento secreto.

N. 4.669 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Octavio Ribeiro de Paiva — Converteu-se em diligencia.

N. 4.670 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Carlota Soares — Denegaram a ordem.

N. 4.671 — Relator, Angra; paciente, David Messinger — Julgou-se prejudicado.

N. 4.672 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Arthur Oscar Fernandes — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 1ª Vara Criminal.

N. 4.673 — Relator, Angra; paciente, Francisco Antonio Rodrigues — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Recurso-crime — N. 839 — Relator, Carvalho e Mello; recorrentes, Carlos Cardoso Martins e Luiz Cardoso Martins; recorrido, Luiz Cardoso Martins — Julgamento secreto.

Appellações criminaes:

N. 5.912 — Relator, Angra; appellante, João Gomes Pereira da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.985 — Relator, Angra; appellante, Pedro Casani; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.027 — Relator, Angra; appellante, Damasio Franco de Novaes Machado; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.052 — Relator, Machado Guimarães; appellante, Antonio Britto Filgueira; appellada, a Justiça — Julgou-se prescripta.

N. 6.107 — Relator, Machado Guimarães; appellante, João Baptista Alves dos Santos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.153 — Relator, Angra; appellante, Anna Cabelleira; appellada, a Justiça — Julgou-se prescripta.

N. 6.162 — Relator, Machado Guimarães; appellante, João Accon; appellada, a Justiça — Julgou-se prescripta.

N. 6.177 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Antonio da Silva Ferreira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

ACCÓRDÃOS PUBLICADOS

Ns. 5.585, 5.781, 5.991, 5.920, 5.924, 5.912, 5.987, 5.793, 6.006, 6.021, 6.204, 6.036, 6.158, 5.175, 6.202, 6.206, 6.246, 6.239, 5.802, 5.885, 6.258, 5.943, 5.797, 5.954, 5.897, 5.677, 6.080, 6.022, 6.193, 6.078 e 5.899.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do Ceará

A FESTA DA ARVORE

FORTALEZA, 5. (A.) — Realiza-se hoje, em todo o Estado do Ceará, a festa da arvore, que se revestirá de excepcional brilho nesta capital.

Os alumnos de todos os grupos escolares estabelecidos nesta cidade tomarão parte nessa commemoração.

Os jornaes dedicam edições especiaes á festa da arvore, estampando artigos referentes a essa iniciativa da Directoria de Instrucção Publica.

De S. Paulo

JULGAMENTO DA TRAGEDIA DE PALMITAL

S. PAULO, 5. (A.) — O procurador da Republica apresentou denuncia contra os indigitados autores da tragedia do Palmital, em que foram assassinadas sete pessoas e gravemente feridas quatro, por occasião das eleições municipaes.

O respectivo processo estava em grão de recurso no Tribunal de Justiça, passando agora a ser julgado pelo Juizo Federal, visto tratar-se de crime politico.

A RENDA DA SOROCABANA

S. PAULO, 5. (A.) — Durante o anno de 1922, a Estrada de Ferro Sorocabana rendeu 36.351:000$, contra 34.202:000$ em 1918. Este grande augmento de receita bem demonstra o extraordinario desenvolvimento dessa via ferrea e, por isso mesmo, a sua linha simples vae se tornando insufficiente para attender ao intenso trafego dos trens de passageiros e de carga.

Do Amazonas

A ALTA DA CASTANHA

MANAOS, 5 (A. A.) — A castanha está sendo cotada a 83$000, no mercado desta capital, com tendencia para a alta.

A VARIOLA

MANAOS, 5 (A. A.) — São completamente infundadas as noticias relativas ao apparecimento da variola aqui.

De Alagoas

ATTRITOS DO EXERCITO COM A POLICIA

MACEIO', 5 (A. A.) — O 20º batalhão de caçadores, acha-se impedido em seu quartel, afim de evitar que continuem os attritos do Exercito com a Policia, motivados pela igualdade de fardamentos adoptados pelas duas forças.

Consta que a referida unidade do Exercito irá acampar em Jacarecica.

O commandante Cavendish nomeou o tenente Fernando Guimarães para presidir o inquerito aberto, afim de que sejam apuradas as responsabilidades dos disturbios registrados nesta capital, entre praças do Exercito e da Policia, pelo motivo apontado.

De Pernambuco

A DESAPROPRIAÇÃO DO ENGENHO S. SALVADOR

RECIFE, 5 (A. A.) — O governo do Estado acaba de enviar á imprensa, a seguinte nota official:

"O governo do Estado desapropriou, ha tempos, o engenho de São Salvador, sito ás margens do Garjahu, attendendo a uma representação do director de aguas, com o fim de resguardar os mananciaes e abastecer a cidade. Constava então que o proprietario do referido engenho, havia dito ao dr. O. de Souza Leão, que aquelle lhe custava 150 contos. Chamado agora para firmar um accôrdo administrativo, o mesmo proprietario escreveu ao sr. director de Obras, dizendo estimar o seu engenho em mais de 500 contos. O dr. O. de Souza Leão levou immediatamente o facto ao conhecimento do sr. governador, que lhe deu instrucções para suspender qualquer entendimento para um accôrdo, fazendo remetter, sem demora, ao dr. procurador dos Feitos da Fazenda, os documentos indispensaveis para o processo de arbitragem judicial".

Cartas dos Estados

Mandury (S. Paulo)

Devido á alta do preço do algodão nos mercados, os lavradores desta zona estão se apparelhando para fazer grande cultivo da preciosa malvacea, este anno.

— Por causa do desenvolvimento das lavouras cafeeiras e algodoeira, neste municipio, os lavradores estão prevendo atrazo na colheita desses productos.

Seria de bom proveito para os trabalhadores e os lavouristas a emigração de muitas familias que lutam noutros logares com muita difficuldade de vida.

— Passou por esta localidade, de regresso de Conceição do Monte Alegre, o sr. José Salviano, agente do O JORNAL, na cidade de Piraju'.

(Do correspondente).

Santa Clara do Carangola — (Estado do Rio)

Mais uma vez, interpretando o sentimento da população deste logar, lembro aos dirigentes do Estado e municipio que existe o oitavo districto de Itaperuna, que só é lembrado quando se trata de receita, pouco lhes incommodando que seu correio seja pessimo, que suas estradas sejam uma vergonha, que, não tenha agua, que se limite a vida diurna, pois que á noite é affrontar os maiores perigos transitar em suas ruas sem illuminação, eivadas de verdadeiros precipicios, cavados pelas enxurradas.

— Esteve aqui de passagem para Ubá, aonde fôra jurar bandeira, o joven João C. Ribeiro, lente do "Gymnasio de Alegre".

— Acha-se, felizmente, em convalescença do grave incommodo que o acommetteu o sr. Eduardo Vieira.

Em goso de ferias partiu para Carandahy, acompanhado de sua familia, o capitão Alberto P. Soares, funccionario do Estado de Minas.

— Seguiu para Natividade o capitão França Primo, em companhia de sua familia, que aqui veio em visita a seu sogro.

— Transferiu residencia para aqui o sr. Cicero Carneiro.

— E', felizmente lisonjeiro o estado de saude da filhinha do sr. pharmaceutico Alencar Ramos.

— De volta do seu passeio no Rio acham-se aqui os srs. Paulino Vieira, juiz de paz e major Adão Lamego, fazendeiro.

— Por motivo de seus anniversarios foram muito cumprimentados d. Antonia Basin e o sr. Maximillano Alves Ribeiro, influente politico.

(Do correspondente).

Itajubá (Minas)

Os operarios das companhias Itajubá Tecidos de Malha, Manufactura Progresso de Itajubá e Constructora do Grande Hotel prestaram, no dia 15 do corrente, uma homenagem ao dr. José Braz Pereira Gomes, presidente das referidas companhias, fazendo-lhe uma carinhosa manifestação de apreço.

A's 13 horas, grande massa popular, operarios das demais fabricas desta cidade e todas as classes sociaes, em imponente "marche aux flambeaux", acclamaram o nome do manifestado, durante o trajecto da praça Dr. Pereira dos Santos até ao palacete do dr. Wenceslão Braz, onde o dr. José Braz se achava cercado dos membros de sua digna familia e do grande numero de amigos.

Em nome dos manifestantes falaram os drs. José Benicio de Paiva e José Benedicto de Oliveira, que dissertaram sobre a vida politica e industrial do dr. José Braz, enaltecendo os serviços que vem prestando á sua terra natal e ao Estado de Minas Geraes.

Visivelmente commovido respondeu o dr. José Braz, agradecendo a expontanea manifestação que lhe era feita pela população de sua terra, elogiando as classes operarias que tanto têm concorrido para o desenvolvimento industrial de Itajubá, sendo ao terminar calorosamente vivado, pela multidão, que estacionava na praça Capitão Gomes.

Durante a manifestação tocaram as bandas de musica do batalhão de engenharia e do Instituto D. Bosco Duarte.

— No dia 15 realizaram-se aqui as eleições para senadores e deputados ao Congresso Mineiro, tendo sido o seguinte o resultado deste municipio: Para deputados: dr. José Braz, 757 votos; dr. João Beraldo, 598; dr. Annibal Assumpção e dr. Eurico Dutra, 462 votos a cada um. A chapa de senadores foi votada sem discrepancia.

— Em visita ao dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, esteve nesta cidade o dr. Raul Sá, representante deste districto na Camara Federal.

— Para Bello Horizonte, onde vão verificar, "de visu", o funccionamento de algumas fabricas de telhas de cimento, manilhas, etc., seguiram hontem o dr. Sadi Luiz de Carvalho e o sr. Francisco W. Braz, que pretendem montar aqui uma importante ceramica.

— Tem estado nesta cidade o sr. Cornelio Pires, que já realizou duas conferencias caipiras, no Club Literario e no Edson-Cinema.

— Já foram iniciadas as obras da construcção dos edificios destinados ao aquartelamento do 4º batalhão de engenharia, cujos serviços são dirigidos pelo engenheiro Irineu de Carvalho Braga.

Solemnizando a passagem do anniversario da fundação da Companhia Constructora de Santos, empreiteira das referidas obras, o dr. Irineu Braga promoveu uma festa intima, á qual compareceram muitas pessoas de destaque social, sendo trocados, por essa occasião, amistosos brindes.

— A Collectoria Estadual desta cidade acaba de ser elevada á primeira classe, devido ao grande movimento que attingiu no ultimo triennio.

O movimento de arrecadação de impostos e diversos outros recebimentos elevou-se, em 1922, a réis... 411:061$975.

(Do correspondente)

Ponte Nova — (Minas Geraes)

Foi muito sentida aqui a morte do capitão Luiz Antonio de Oliveira Castro.

O capitão Luiz Antonio de Oliveira Castro nasceu a 27 de julho de 1843 e era casado com a sra. d. Sebastiana Carolina de Oliveira Castro, tendo desse feliz consorcio oito filhos: d. Maria, casada com o sr. Francisco de Assis Castro; Manoel Olynthio, casado com d. Evangelina Gama e Castro; José Olynthio, casado com d. Maria José O. Castro; d. Josephina de Oliveira Castro, viuva; José Eustachio, casado com d. Maria José Castro; d. Josepha Joselina, casada com José de Assis Castro; d. Josepha, casada com o pharmaceutico Modestino Augusto Gomes; José e Pergentina; e já fallecida d. Altina d'Oliveira Castro.

Deixou ainda 47 netos e 7 bisnetos.

Desde muito tempo que o capitão Luiz Antonio deixou, devido aos seus incommodos, de sair de sua propriedade agricola, sita em Jequery.

Dotado de extremo bom humor e confortado por inabalavel crença religiosa, continuou, como dantes, a espalhar, ás mancheias, beneficios que lhe fossem solicitados ou não, fazendo da sua casa hospitaleira o centro de toda a vida de Jequery, que contava nelle um dos seus mais illustres varões. Em fevereiro aggravaram-se os seus padecimentos em alternativas esperançosas ou desesperadoras, supportando o seu organismo de 89 annos quasi dois mezes de triste e dolorosa espectativa, até que, depois de confortado pelos sacramentos da religião, entregou a sua bonissima alma ao Creador.

Aguas de S. Lourenço (Sul de Minas)

Na nossa ultima correspondencia fizemos referencias a situação financeira da Empreza Vieira Mattos. Agora, melhor esclarecidos como nos achamos, gostosamente rectificamos ás nossas notas, para dizer que a operação effectuada ultimamente com o Banco da Lavoura foi a mais vantajosa para esta Empreza, visto a mesma ter se integrado na posse de um vultoso patrimonio representado por propriedades em diversos Estados do Brasil, permittindo assim a volta ao seu principal e antigo commercio, que era a exploração em larga escala dos negocios de sal.

Para o Banco da Lavoura apenas passou em plena propriedade as Aguas de S. Lourenço, cuja exploração está sendo ainda exercida pela Empreza, até que esse estabelecimento de credito consiga negociar a venda dessa inegualavel fonte de grande recursos que é incontestavelmente a exploração das Aguas de S. Lourenço.

—Os habitantes desta localidade e seus aquaticos habitués estão de parabens, pois o director dos Telegraphos acaba de ordenar a montagem d'uma estação nesta localidade, velha aspiração dos seus moradores e aquaticos.

Por toda a semana corrente esse serviço ficará installado na fonte central da villa, em predio novo sito á Avenida Junqueira.

Goza-se actualmente aqui de bellissimas manhãs e esplendidos dias, estando bem firme o tempo, o que proporciona ainda a vinda de aquaticos menos felizes em obter commodos anteriormente.

Dentre as innumeras pessôas que aqui se acham, notamos os srs.: dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil; dr. Nogueira Penido, presidente do Conselho Municipal; dr. Antonio Penido, deputado federal; João Severino, syndico da Junta de Corretores; dr. Lindolpho Camara, da Alfandega do Rio; dr. Armando de Oliveira, conferente da mesma Alfandega; dr. José Xavier, dr. Gomes de Lima; Oscar Fagundes; Arnaldo Vieira e José Braz de Siqueira.

— A administração dos Correios bem podia olhar melhor para a agencia desta localidade, a qual vae, de anno para anno, num augmento consideravel em seu movimento, conforme attestam os algarismos relativos ao primeiro semestre deste anno, os quaes foram os seguintes:

Cartas expedidas 5555, idem recebidas 13433. Cartas bilhetes expedidas 513; recebidas 1156. Bilhetes simples, 255, expedidos e 427 recebidos. Postaes expedidos 1077 e recebidos 426. Impressos, expedidos 235 e 1263 recebidos. Jornaes, expedidos 169 e recebidos 3756.

Cartas expressas, expedidas 275 e 812 recebidas. Registradas, expedidas 750 e recebidas 1305, das quaes 57 no valor de 10.134$500 para os expedidos e 130 na importancia de 27.000$500 para os recebidos, além da emissão de 30 vales na importancia de 4.371$800 e do pagamento de 5278$500 de vales.

No mesmo periodo a agencia vendeu 3.273$400 de sellos o que dá uma média mensal de 1.084$000, superior em muito a importancia precisa para que a agente da mesma tenha os seus vencimentos elevados ao maximo, isto é a 150$000 mensaes, conforme nesse sentido determina o Decreto 14722, de 16 de Março de 1921.

— Dentre os arrabaldes desta localidade nenhum progrediu tanto como o "Bairro Carioca", o qual, fundado ha 2 annos e graças ao espirito emprehendedor do sr. Henrique Elzenberg, já possue magnificos predios, acha-se dotado de luz e agua, possuindo armazens de viveres, etc.

Nesse bairro brevemente será iniciada a construcção de um grande hotel, com 50 quartos, cuja iniciativa cabe ainda ao mesmo sr. Elzenberg, espirito adiantado e que precisa de imitadores.

(Do correspondente.)

Franca (Estado de S. Paulo)

Apezar de se achar esta cidade retirada da capital mais de seiscentos kilometros, todavia é ella uma das mais prosperas do Estado, em commercio, industria em todo o genero do progresso material e intellectual.

Temos o ponto de centralização de grande parte das zonas vizinhas paulista e mineira e estamos em communicação directa com as cidades mais proximas, por excellentes linhas de automoveis.

A nossa industria principal é a de couros e congeneres. Temos um cortume modelar e outros dous de menor importancia.

Os nossos artigos de couros são exportados até para o Rio, onde gozam do melhor nome: arreios, chicotes, bolsas, malas etc. Temos fabrica de calçados "Jaguar", de excellente qualidade e de muita duração; fabrica de cola para moveis, tirada do restolho do couro, além de outras industrias menores.

Podemos tambem nos orgulhar das nossas fabricas de phosphoros, de excellente qualidade, de moveis, diversas e todas com trabalhos primorosos em estylo e gosto; fabrica de licores e productos chimicos, fabricas de manteiga, etc.

No numero dos industriaes francanos, um que se destaca é o sr. major Carlos Pacheco, a cujo, esforço e espirito progressista deve a Franca grande numero de industrias novas.

No ponto de vista intellectual Franca é uma das cidades paulistas mais bem servidas de escolas e estabelecimentos de instrucção. Si não merecemos grande interesse da parte do governo estadual, pois para conseguirmos ter um grupo escolar foi-nos necessario offerecer o predio em que elle funcciona, já insufficiente para o numero de alumnos matriculados, o governo municipal muito se tem esforçado quer creando escolas municipaes, quer auxiliando com a franquia de impostos ou estabelecimentos particulares.

Temos o grupo escolar com o total de 786 alumnos, 386 do sexo masculino e 400 do feminino, com uma frequencia de 97 %.

O Collegio N. S. de Lourdes, com 200 alumnas internas e 200 externas, sendo que existe um externato para meninas pobres com cerca de 180 alumnas.

O Instituto Champagnat com 400 alumnos, externos e internos, em pouco desenvolvimento, sendo já o enorme edificio incapaz para conter o numero de alumnos que desejam se instruir naquelle modelar estabelecimento.

Grande parte da nossa classe intellectual deve, as primeiras luzes da sciencia á benemerita Irmandade dos Maristas.

Temos tambem outro Collegio de Jesus, Maria, José, com grande numero de alumnas com um jardim da infancia annexo e uma escola nocturna para criados, que grande beneficios tem causado.

Temos em construcção uma escola profissional, que muito virá concorrer para o desenvolvimento material e intellectual do povo.

A Prefeitura tem-se esmerado na promoção de melhoramentos, construindo edificios necessarios.

Ha uma verdadeira febre de construcções aqui, pois em todas as ruas se notam construcções novas edificios particulares com apurado gosto artistico.

Entre os edificios mais notaveis sobresae, com certeza, a nossa matriz, em estylo gothico, já quasi terminada devido aos esforços ingentes do nosso venerando vigario Freigil. Começada pelo saudoso monsenhor Rosa, foi continuada com muita dedicação pelo nosso infatigavel padre Conrado que lhe deu o melhor das suas forças, tendo até trabalhado nella como pedreiro. Hoje é um templo que faz bella figura mesmo em S. Paulo ou no Rio.

Com trez naves, separadas por 2 ordens de altissimas columnas, imitação de marmore rajado com capiteis de bronze, ostenta bellas ogivas de azul celeste. Os seis altares lateraes são de puro marmore de Carrára de varias côres e encimados por doceis de bronze, surdentadas por columnas de marmore e figuras de anjos, tendo de cada lado uma imagem em bronze de Apostolo. A capella do Santissimo Sacramento, toda de marmore, em estylo renascença, ostenta um rico altar de marmore e bellissima decoração no texto.

Emfim uma verdadeira maravilha, cuja descripção alvejaria demais a noticia.

(Do correspondente).

Corintho (Minas Geraes)

Consta que vae ser reconstruida a ponte que dá passagem de Corintho Novo a Corintho Velho, isto devido ás constantes reclamações. Esse melhoramento já poderia ter sido feito ha mais tempo, mas faltava a boa vontade de quem já deveria ter providenciado a respeito.

— Annuncia-se para breve a mudança do actual horario dos trens.

— Os alicerces da nova egreja já estão concluidos.

(Do correspondente)

TODOS OS SPORTS

As temeridades hippicas do principe de Galles

Durante um "steeple-chasse", proximo de Reading, o principe de Galles caiu no rio, com o seu cavallo. — Na gravura ao lado o principe desembaraça-se e conduz o seu cavallo, "Oceano III", para a margem do rio

Os arrojos de cavalleiro, innumeras vezes patenteados pelo principe de Galles, parece ter-lhe sido fataes desde ha dois mezes a esta parte, senão vejamos: A 28 de março o principe tomava parte num steeple-chasse e caiu do cavallo, embora sem gravidade; dias antes, e em analogas circumstancias, o principe caia no rio, como o mostram as photographias que reproduzimos.

Estes accidentes, porém, haviam sido precedidos de outros "incidentes" da mesma natureza, a ponto da imprensa ingleza se revelar preoccupada a perguntar sendo conviria pedir ao joven principe que renuncie ás provas de obstaculos, que podem tornar-se fataes ao herdeiro presumptivo do throno.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Grandes Premios "Republica Argentina" e "13 de Maio"

Com um programma, fóra de duvida, o melhor da presente temporada, realiza hoje, o Jockey-Club, em seu hippodromo, mais uma reunião, que parece se revestirá de grande brilhantismo.

Embora sendo o Grande Premio "Republica Argentina" a prova de maior dotação do "meeting", a que mais enthusiasmo vem despertando nos meios turfistas é, indiscutivelmente, a sensacional carreira do "13 de Maio", na qual foram alistados os melhores nacionaes ora nesta capital.

Dentre os parelheiros nella inscriptos, todos depositarios de grandes esperanças de seus studs, justo é, no emtanto, destacar-se não só pelo seu valor de "coursier" como pelas admiraveis condições actuaes de treino, Liette e Ebano, mui justamente feitos francos favoritos pela "cathedra".

No classico "Republica Argentina", de £ 600 de premio, a victoria parece estar, inteiramente, a mercê de "Rondon" visto ser muito deficiente o estado de training do seus competidores, excepção feita de Gigante, cujas provas particulares não têm sido, de todo, más.

Completam o programma da reunião desta tarde, seis intrincados pareos, dentre os quaes são dignos de especial menção o "Mirzador", que, em uma milha, conseguiu reunir F. Warrior, Q. Costa, Whisper, Moreno, Madrugador, Barbacena e Cirrus e o "Alsaciana", onde se encontrarão, na distancia de 1.450 metros, Niño, Can-Can, Digitalis, Sombra, Chispa, Scintillante e Rutilante.

Nesta reunião, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Ocarina, Carapucema e Ondina.
Vigia, Alga e Nereu
Noé, Nambi e Antelope
Scintillante, Sombra e Niño
Rondon, Gigante e Taman
F. Warrior, Q. Costa e Moreno
Liette, Ebano e Mangerona
Esclava, Veterana e Columbine.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

São os seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey-Club:

1º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:
Ondina, 51 ks., R. Araujo . . 35
Opereta, 51, ks. E. Freitas . . 50
Ocarina, 51 ks., D. Suarez . . 14
Carapucema, 51 ks., C. Fernandez 35
Ophelia, 51 ks., W. Lima . . . 30

2º pareo — "Bluff" — 1.450 metros:
Alga, 51 ks., C. Ferreira 25
Vigia, 53 ks., D. Suarez 30
Leopardo, 53 ks., J. Gomes . . 70
Aeroplano, 53 ks., P. Zabala . . 40
Mascotte, 51 ks., não correrá . 80
Nereu, 50 ks., R. Araujo 50
Hercules, 50 ks., C. Fernandez . 40
Narceja, 48 ks., W. Siqueira . . 60

3º pareo — "Laerau" — 1.600 metros:
Anteloppe, 50 ks., C. Fernandez 30
Heroe, 51 ks., J. Escobar . . . 35
Noé, 53 ks., D. Suarez 35
Nambi, 53 ks., R. Araujo 25
Aratu', 51 ks., F. Andrade . . . 60

4º pareo — "Alsaciana" — 1.450 metros:
Niño, 49 ks., R. Araujo 40
Can-Can, 53 ks., P. Zabala . . . 40
Digitalis, 49 ks., W. Siqueira . . 40
Sombra, 49 ks., W. Lima 30
Chispa, 49 ks., J. Escobar . . . 35
Scintillante, 49 ks., A. Routhledge 22
Rutilante, 49 ks., D. Suarez . . 40

5º pareo — G. P. "Republica Argentina" — 1.300 metros:
Rondon, 53 ks., C. Ferreira . . 12
Visigodo, 53 ks., não correrá . 100
Gigante, 53 ks., D. Suarez . . . 40
Taman, 53 ks., W. Lima . . . 80
Querol, 53 ks., F. Andrade . . 100

6º pareo — "Mirzador" — 1.600 metros:
F. Warrior, 54 ks., C. Fernandez 27
Q. Costa, 54 ks., C. Ferreira . . 30
Whisper, 52 ks., não correrá . . 60
Moreno, 53 ks., D. Suarez . . . 35
Madrugador, 52 ks., Ed Le Mener 50
Barbacena, 52 ks., W. Lima . . 40
Cirrus, 49 ks., S. Alves 40

7º pareo — G. P. "13 de Maio" — 2.000 metros:
Ebano, 50 ks., D. Suarez . . . 17
Laerau, 50 ks., A. Routhidge . . 80
Liette, 56 ks., C. Fernandez . . 22
Argentina, 46 ks., J. Gomes . . 100
Kellermann, 54 ks., J. Escobar 60
Aleria, 52 ks., A. Feijó 70
Bluff, 52 ks., C. Ferreira . . . 80
Scintillante, 50 ks., duvidoso correr 100
Liró, 53 ks., W. Siqueira . . . 100
Mangerona, 46 ks., R. Araujo . 50

8º pareo — "Kitchener" — 1.750 metros:
Columbina, 52 ks., R. Araujo . 25
Querella, 52 ks., C. Ferreira . . 50
Esclava, 52 ks., C. Fernandez . 30
Vterana, 52 ks., J. Escobar . . 25
Rutilante, 50 ks., A. Routhledge 35

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os matches de hoje

Em proseguimento a disputa do campeonato e torneios da Metropolitana, serão realizados hoje, nos differentes 'grounds" desta capital, os seguintes matches de football:

PRIMEIRA DIVISÃO

SÉRIE A:

Fluminense x Bangu' — No stadium da rua Guanabara — Primeiros e segundos teams.

S. Christovão x Flamengo — No campo do Flamengo, á rua Paysandu' — Primeiros e segundos teams.

SÉRIE B:

S. C. Brasil x Americano — No campo do Flamengo, á rua Paysandu' — Primeiros e segundos teams.

Mackenzie x Vila Isabel — No campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

SEGUNDA DIVISÃO

SÉRIE A:

Bomsuccesso x S. Paulo-Rio.
Confiança x Esperança.
Rio de Janeiro x Metropolitano.

SÉRIE B:

Campo Grande x Ramos.
Independencia x Fidalgos.
Syrio x Everest.

ALGUNS TEAMS PARA OS JOGOS DE HOJE

FLUMINENSE — Ramos; Marcondes e F. Netto; Laís, Bordallo e Fortes; Renato Vinhaes, F. Vianna, Zézé, Coelho e Moura Costa.

BRASIL — Espinola; Blanco e Ebraico; Brown, Driscoll e Neves; Octacilio, Vadinho, Porto, Flores e Fragoso.

BOMSUCCESSO — Ary; Alamiro e Oscar; Olavo, Eurico e Mathias; Caballero, Martins, Elysiario, Lucio e Affonso.

SYRIO — Abien; Cesar e Hugo; Vieira, Jayme e Gibertoni; Cypparicio, Guilherme, Muniz, Peres e Fernandes.

S. POULO-RIO — Affonso; Henrique e Prior; Alcebiades, Jupyra e Paulista; Lourival, Ramiro, Pacheco, Jonas e Luciano.

METROPOLITANO — Albernaz; Sá Pinto e Alamiro; Solon, Conceição e Quinta; Flavio, Fernandes, Ondino, Lago e Newton.

VILLA ISABEL — Balthazar; Baptista e Jobel; Nemezio, Waldemar e Sylvio; Alô, Lalá, Cyro, François e Cid.

FLAMENGO — Amado; Penaforte e A. Netto; Mamede, Odilon e Dino; Mario, Benevenuto, Nonô, Junqueira e Orlando.

BOTAFOGO — Santa Maria; M. Braga e Allemão; Baby, Caruso e Lagreca; Leite, Riva, Nilo, Juca e Maciel.

FLUMINENSE F. C.

Realizando-se hoje o jogo de football Fluminense x Botafogo, avisase aos associados de que o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo dos mezes de abril ou maio do anno corrente. E' permittido ao socio trazer em sua companhia duas senhoras de sua familia, sem pagamento de entrada.

Ovisa-se outrosim, que haverá a mais rigorosa fiscalização sobre esta parte.

As bilheterias do publico serão abertas ás 8 1[2 horas, na rua Guanabara.

As bilheterias para os socios serão abertas á mesma hora na rua Alvaro Chaves, ao lado do portão do club e os bilhetes de archibancada e cadeiras numeradas serão vendidos ao mesmo preço.

O "match" de rugby anglo-francez

Uma phase movimentada do "match" internacional de Colombes: as avançadas inglezas ("maillots" brancos) e as avançadas francezas ("maillots" azues), disputando o balão, no momento da quéda. — Ao centro, no ultimo plano, visto de frente, mangas arregaçadas, o capitão da equipe franceza, Lasserre; um pouco mais longe, á direita, de sobretudo, o arbitro Freethy

A dois do mez passado teve logar no Stade de Colombes, em Paris, perante uma multidão de cerca de trinta mil pessoas, o match annual entre as equipes de "rugby" franceza e ingleza. Os inglezes, que, anteriormente, haviam batido successivamente os jogadores do Paiz de Galles da Irlanda e da Escossia, triumpharam egualmente dos francezes por 12 pontos (2 provas, 1 ponto, 1 "drop goal") contra 3 (em ponto franco) depois de uma partida renhida, cuja sorte só se decidiu no fim do segundo meio tempo.

A directoria prohibiu saltar no campo no final do jogo e mesmo porque desta fórma não encontrarão saida alguma visto que os portões do campo não serão abertos em hypothese alguma. A saida é feita pelas escadas por onde é feito o ingresso.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

A Federação do Remo, proseguindo na disputa do Campeonato de water-polo, fará realizar, hoje, pela manhã, na piscina da Urca, o seguinte encontro:

Boqueirão x Guanabara

Terceiros teams, ás 9 horas.
Segundos teams, ás 9.40.
Primeiros teams, ás 10.20.

Dirigirá essas partidas o sr. Vasco de Carvalho, devendo a Federação ser representada pelo seu presidente, dr. Oliveira Santos.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

DOENÇA DOS PORCOS

Alacrino Guedes de Moraes — Bonjardim — Escreve-nos:

"Aqui em minha propriedade têm morrido diversos capados e depois de gordos. O ultimo mandei abril-o para poder explicar-vos. O porco fica com o toucinho amarello, parecendo gordura de gallinha e o figado preto e todo cheio de borbulhas e com muito fetido até insupportavel. O ultimo porco, que é este que explico, de manhã estava amarrecido, só deitado e á tarde, gemendo, logo começou a morrer."

Resposta — Para poder dar-vos algum conselho, peço-vos que colloqueis em um vidro, contendo alcool, uma parte das visceras do animal, e remettei-as para o Posto Veterinario de Bello Horizonte, afim de se fazer pesquizas anatomo-pathologicas.

INFORMAÇÕES IMPRECISAS

Joaquim Carneiro Rezende—Christina — Escreve-nos:

"Como criador neste municipio de Christina, Minas, desejava obter dessa illustrada redacção informações sobre o tratamento de uma molestia até então aqui desconhecida e que ataca de preferencia bezerros recentemente nascidos e da edade de 1 mez. Trata-se do seguinte: o bezerro entristece, deixando de mammar, urinando sangue meio escuro e um pouco coagulado (em pequena quantidade)."

Resposta — E' um signal symptomatico de um grande numero de affecções.

Convem experimentar o sôro contra a pneumo-enterite dos bezerros, fornecido pela Secretaria da Agricultura do Estado de Minas.

J. Scott.

TOURO DOENTE

P. S. Barbosa — Cidade de Borba — Escreve-nos:

"Tenho um touro zebu' mestiço com caracu', que ha uns 15 dias está urinando quasi sangue vivo; é de muita saude e está gordo e bonito, o mesmo é muito frio, a ponto de andar longe das vaccas mesmo viciadas."

Resposta — Poderá ser uma molestia do grupo das produzidas por binucleatas.

Não conhecemos meio efficaz de tratamento.

J. Scott.

MIJADEIRA DOS BURRINHOS — ZEBU'S BRAVOS

José Olyntho da Costa Lage — Sant'Anna dos Ferros — Escreve-nos:

"Tenho umas eguas reproductoras de criar burros, e quasi todo anno perco burrinhos de urinar sangue e de curvar os cascos das mãos para traz, ficando completamente aleijados. Existe antidoto para isto?

Eu sou muito dedicado ao gado Zebu', porém, comprando touros e novilhas do mais puro sangue da raça Gir e Guzerat, que por aqui tem internado, fui obrigado a cunuchar ou castrar os touros, devido á ferocidade das vaccas deliveradas, por ventura existe alguma raça de Zebu's manso?"

Resposta — Primeira — Nos equinos, é essa molestia denominada pelos fazendeiros de certas regiões do Estado "Mijadeira dos burrinhos". Com quanto tenhamos grande interesse sobre o assumpto, ainda não conhecemos meio efficaz de tratamento.

Parreiras Horta affirma que a parte infectada é uma Nuthallia (Bebezia ou pyroplasmose).

Segunda — Sendo um gado selvagem, só com muita paciencia é que se consegue domal-o. Segundo os entendidos, o Gir parece ser o mais docil, mas creio que o caro consulente já se acha desilludido; por conseguinte, nada posso aconselhar-lhe.

J. Scott.

PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

Dr. H. de Saldanha — Escreve-nos:

"Tenho diversos bezerros de 1 a 2 mezes que estão atacados de grande quantidade de pequenos tumores por todo o couro, quee depois de dias, arrebentam por si mesmo. Qual o remedio que devo ministrar aos pequeninos animaes?

Tenho perdido diversas cabeças de gado, bois e vaccas, que apresentam os seguintes symptomas:

O animal parece hervado, torna-se triste, emmagrece rapidamente, perde o appetite, as carnes das partes inferiores, pernas etc., começam a tremer horrivelmente, o animal tem ameaças de cair, quando ataviz cáe levanta-se momentos depois. Tem estes symptomas diversas horas e dias e ás vezes é victima fatal, e muitas vezes salva-se milagrosamente.

Desejaria que v. ex. me informasse que mal é este e qual o tratamento que devo dar aos animaes atacados do mal."

Resposta — Enviamos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinaria e eis resposta do dr. J. Scott:

"Primeira — E' uma manifestação consequente da pneumo-enterite dos bezerros, denominada "Pulmões". Deverá empregar o sôro contra a pneumo-enterite dos bezerros.

Segunda — E' a septicemia polymorpha de Kitt ou septicemia hemorrhagica dos francezes e que nós collocamos no grupo da pneumo-enterite. Os symptomas são caracteristicos. Trata-se de uma fórma produzida por virus exaltados e que actualmente não ha nenhum meio curativo seguro de tratamento, existindo, entretanto, o "sôro contra a pneumo-enterite dos bezerros", que poderá ser empregado como preventivo em grandes dozes."

J. Scott.

CAMELIA QUE NÃO DA' FLOR

David C. Mendonça — Catalão — Escreve-nos:

"Ha 3 annos, pouco mais ou menos, mandei vir de S. Paulo uma muda de camella. Apesar de estar sempre vigosa e brotando constantemente, até hoje não foi possivel obter uma flor.

Nascem os botões, porém quando estão quasi no ponto de abrir, cáem. Li em uma revista que era bom pôr cal e folhas seccas no pé. Fazendo isto não produziu resultado algum."

Resposta — Convem fazer uma adubação com acido phosphorico, azoto e potassa.

Como se trata de adubar um pé de arvore, bastará comprar um kilo de adubo Polysu', marca J, que é de composição apropriada ás plantas floriferas. Basta empregar 500 grammas para um pé de camelia.

E. S.

PARALYSIA DOS CÃES

L. R. Silva — Rio — Escreve-nos:

"E' favor responder-me ao seguinte: Tenho um cão paqueiro, ha dias appareceu-lhe uma manqueira, o que não liguei certa importancia; appliquei-lhe no local pinceladas de iodo, não tendo obtido resultado.

Mas agora noto que o quarto, ou melhor, o quadril está se atrophiando, já não pousa o pé, parecendo-me estar desapparecendo a musculatura e a carne.

Nesta data passei a applicar fricções com o seguinte:

Balsamo Fioravante — at.
Alcool camphorado — 60,0.
Essencia de terebentina e mentol — 2,0.

Peço vosso parecer, assim como se a paralysia apparecer, dizer-me o que applicar, se v. s. julgar conveniente."

Resposta — Deve continuar a fazer uso das fricções, pois é uma medicação aconselhavel, mas a cura em taes casos não é de regra.

E. A. F.

COMO FAZER VINAGRE DE MANGA

Assignante 49.260 — Therezina — Piauhy — Escreve-nos:

"Leitor assiduo dessa secção, lembrei-me de pedir uma receita para fabrico de bom vinagre de frutas, principalmente mangas, para uso domestico.

Varias tentativas que tenho feito, guiado em receitas lidas em revistas agricolas, têm dado resultado negativo, apezar de serem optimas aqui as condições climatericas.

Peço-vos, por isso, a maior clareza em suas indicações, não só quanto ao vazilhame á empregar, como tambem sobre o preparo do mosto e acetificação."

Gerador ou acetificador para vinagre de laranja — A) Batoque; B) grade de madeira que fica abaixo do batoque 6 pollegadas, dividindo o barril em dois compartimentos; no de cima colloca-se pedaços de sabugos de milho; C) furos internos, feitos nos tampos: 3 em cada tampo.

Resposta — Eis a descripção do processo da fabricação do vinagre de laranjas, aconselhado pelo Laboratorio de Chimica do Ministerio da Agricultura da America do Norte:

As laranjas ou tangerinas são espremidas em qualquer prensa e ao succo filtrado, junta-se meia duzia de comprimidos ordinarios de fermento de cerveja, amollecidos previamente em succo de laranja, ou 570 grammas de fermento liquido de cerveja, para 225 litros de succo de laranja.

Deixa-se o succo com o fermento em repouso durante varios dias, em um barril com a bocca com um panno. Se possivel fôr, mantenha-se a temperatura do succo de laranja entre 23° e 26° c., nestas condições a fermentação alcoolica deve estar terminada de 3 a 5 dias. Quando a fermentação estiver terminada, filtra-se novamente o liquido, que fica assim prompto para ser posto no gerador ou acetificador.

Para fazer um gerador serve um barril commum, vasio, de alcool ou de vinagre, de que se afrouxam os aros, de modo que um tampo possa ser retirado facilmente.

Estando o barril aberto deste modo, prepara-se uma grade de madeira, que deve ser collocada dentro do barril no sentido de seu cumprimento a seis pollegadas abaixo do batoque, formando assim um compartimento que se enche com sabugos de milho em pedaços (a grade deve ser feita de modo a não deixar passar os pedaços de sabugo de milho — um sabugo cortado em tres —); depois de se ter collocado a grade no logar, repõe-se o tampo fechando assim o barril. Fazem-se tres furos de uma pollegada de diametro em cada tampo, logo abaixo da grade e inclinados para dentro. Para construir a grade deve-se usar sómente cavilhas de madeira, nenhum prego de ferro, ou outra qualquer peça de metal póde ser usada.

Antes de se utilizar o gerador deve ser este bem escaldado, depois do que derrama-se pelo buraco do batoque uma quarta de bom vinagre, de preferencia de cidra que não tenha sido pasteurisado (ou de laranja).

O vinagre deve correr de modo a molhar os pedaços de sabugos de milho, depois derrama-se o succo de laranja que já soffreu a fermentação alcoolica, tapa-se o furo do batoque com este e os furos dos tampos com buchas de algodão (em rama).

Varias vezes por dia, ou pelo menos uma vez, tira-se o algodão dos furos dos tampos e fecham-se bem com batoques de madeira, dão-se tres ou quatro voltas ao barril, de modo que o succo de laranja entre em contacto com os pedaços de sabugos de milho que estavam na parte superior da grade, depois colloca-se o barril outra vez com o batoque para cima, tiram-se os batoques dos furos dos tampos e repõem-se em seu logar as buchas de algodão.

Procedendo-se desta forma e a temperatura mantendo-se entre 20° e 21° c. póde ser produzido excellente vinagre em sessenta a noventa dias.

Engarrafa-se o vinagre, e collocam-se as garrafas, para pasteurisar o vinagre, em banhos d'agua em que as garrafas ficam mergulhadas até o gargalo, elevando-se a temperatura da agua gradualmente até 72° c., depois de uma hora retiram-se as garrafas para esfriar.

Com pequenas modificações, este deve ser o processo que v. s. convem experimentar.

E. S.

PNEUMO-ENTERITE DOS BOIS

José Furtado Costa — Mirahy — Escreve-nos:

"Tendo, em meus bois, uma doença, que me tem causado grandes prejuizos, venho expôl-a, a ver se me póde aconselhar uma medicação que atalhe esse mal. E' o seguinte: o boi começa a emmagrecer e termina com uma dysenteria abundante, catinguenta, que ainda não consegui atalhar, apesar de ter tentado diversos remedios. Outrosim, a criação atacada perde o appetite, não pasta, não enche a barriga."

Resposta — Trata-se da pneumo-enterite dos bezerros, que ataca o gado adulto, quasi sempre sob a fórma chronica. Para o tratamento é aconselhavel o emprego do "sôro contra a pneumo-enterite dos bezerros". E' preparado no Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte. Esse sôro é fornecido, gratuitamente, pela Secretaria da Agricultura do Estado de Minas. Já o tenho ministrado em vaccas accommettidas dessa molestia, por via endovenosa, e obtive resultado satisfatorio, quando empregado no inicio da molestia e em grandes dóses. — (A.) J. Scott, veterinario.

INFORMAÇÕES SOBRE VITICULTURA

A. Ribeiro — Rio — Escreve-nos:

"a) — Qual a cultura, a seu ver, mais vantajosa, sob o ponto de vista commercial: a de frutas européas em Petropolis, Therezopolis, Mendes ou a cultura das frutas tropicaes nas proximidades do Rio?

b) — As frutas européas cultivadas em Petropolis, Therezopolis e Mendes dão frutos tão bons como os da Europa e America do Norte?

c) — Por que geralmente as peras cultivadas nos diversos climas do Brasil são duras? Não frutificará em nosso paiz a pêra d'agua?

d) — Qual o clima mais proprio para o cultivo da vinha?

e) — Qual o melhor systema da cultura da vinha: em latadas, cerca ou cepa?

f) — Quantos annos precisa a vinha para produzir boa colheita?

g) — Qual o melhor tratado que temos sobre viticultura?"

Resposta — a) Não temos dados que nos habilite a responder com absoluta certeza qual das duas culturas deixariam maiores lucros.

Quer-nos parecer, no emtanto, que alcançando as frutas européas melhores preços nos mercados e não exigindo despesas muito mais elevadas como as demais culturas, deixem resultados mais compensadores.

b) Temos comido frutos européas cultivadas em Therezopolis, Itatyaia, Tabetis e não as reputamos inferiores ás européas.

c) As pêras d'agua frutificam perfeitamente no Brasil e a prova é que os srs. Spinelli & Filhos, de Friburgo, estão cultivando com exito as pêras d'agua européas, macias, saborosas, amarello rosada; a pêra d'agua japoneza, aromatica, verde e aquarella e a pêra d'agua bronzeada de frutos pequenos muito saborosos. Além desta pêras d'agua, cultiva outras especies de pêras, como a pêra Tarda, a Schmit, a Garber, a Maravilha da Italia, S. Miguel, etc.

d) Para lhe responder convenientemente, seriamos obrigados a uma longa digressão.

Como sabe, a vinha exige (como os demais frutos) para amadurecer uma certa quantidade de calor, mas este calor depende da latitude, da altitude, da situação, da chuva, ventos, vizinhança da floresta, montanhas, etc., e para bem minuciar o assumpto teriamos de entrar em longas considerações.

Como deseja adquirir uma obra sobre o assumpto, nella encontrará um vasto capitulo sobre o clima que convem á vinha.

Em quasi todo o Brasil se pode cultivar a videira, tendo o cuidado de contrabalançar a latitude com a altitude e de se estudar o regimem pluvial.

Encontram-se culturas de videira, especialmente no Rio Grande, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Minas Geraes.

No Rio de Janeiro tambem se encontram vinhedos, e nos Estados do Norte cultiva-se a vide com absoluto exito na Bahia e Alagôas. Em Matto Grosso tambem a videira está sendo cultivada com bons resultados.

e) Todos os systemas têm suas vantagens e seus pontos fracos. As latadas offerecem graves inconvenientes especialmente nas vides destinadas á fabricação do vinho.

O sr. Alberto Binos, viticultor riograndense, tem um systema de latada que remove os inconvenientes notados. O assumpto é complexo, delle não se pode tratar nem falar nos systemas de poda e assim recommendamos a leitura duma obra sobre a materia.

f) Tudo depende das variedades. Ha parreiras que com um anno já dão alguns cachos. Geralmente, depois do segundo anno é que as parreiras produzem.

g) O melhor tratado de viticultura applicado ao Brasil é o "Manual do Viti-Vinicultor Brasileiro", do dr. Celeste Gobbato.

Esta obra encontra-se aqui no Rio e custa 8$000.

E. S

TIGRE DOENTE

Francisco B. Guarany — Rio — Em relação ao estado do tigre, nada posso dizer.

Quem lhe poderia dar uma informação segura seria o sr. Carlos Drumont, do Jardim Zoologico.

Estamos certos que se se dirigir áquelle senhor, terá uma resposta.

Em relação aos canarios, acho que os deve de novo acasalar, na época apropriada, em setembro.

E. S.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, a festa do S. João, o qual, vindo de Epheso, preso á Roma, á ordem do imperador Domiciano, por sentença do Senado, foi mettido junto á porta em uma tina de azeite fervente, da qual saiu mais fresco e mais vigoroso do que quando nella entrou. Em Antiochia, de S. Evodio, o qual (como escreve Santo Ignacio aos antiochianos), sendo o primeiro que ali foi ordenado bispo, do qual fez menção S. Lucas, nos actos dos apostolos. Em Africa, dos Santos Martyres Eliodoro e Venusto, e de outros setenta e cinco. Em Chypre, de S. Théodoto, bispo de Cyrinia, o qual, soffrendo grandes trabalhos, sendo imperador Licinio, finalmente, restituida a egreja á sua antiga paz, deu o espirito ao Senhor. Em Damasco, dia de S. João Damasceno, afamado em santidade e doutrina, o qual pelejou valorosamente com palavras e escriptos pelo culto das Santas Imagens, contra o imperador Leão Isaurico, por cujo mandado lhe foi cortada a mão direita, mas encommendando-se á Imagem da Bemaventurada Virgem Maria, que elle tinha defendido, lhe foi restituida logo a mesma mão, inteiramente sã. Em Carrhas, cidade da Mesopotamia, de S. Protogenes, bispo. Em Inglaterra, do São Eadberto, bispo de Landisfarnia, insigne em doutrina e piedade. Em Roma, de Santa Benta Virgem. Em Salerno, a trasladação do apostolo S. Matheus, cujo sagrado corpo, levado antigamente de Ethiopia a diversas regiões e ultimamente á dita cidade, nella foi sepultado em uma egreja dedicada a seu nome, com summa veneração.

MEZ MARIANO

Em todos os templos desta archidiocese estão sendo, todas as noites realizados actos consagrados ao mez de Maria.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Na Cathedral Metropolitana, todas as ultimas quintas-feiras do mez, o sr. arcebispo coadjutor ministra o santo sacramento do chrisma, a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

FESTA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

A mesa administrativa da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens faz celebrar, hoje, com muito esplendor, em seu templo, a grande festa de sua gloriosa padroeira, com missa pontifical, ás 11 horas, sendo celebrante monsenhor Fernando Rangel, acolytado por varios sacerdotes. Ao Evangelho prégará o padre Olympio de Mello. A's 9 1|2 horas, será entoado solemne "Te-Deum Laudamus", cantado pelo capellão padre Olympio de Mello, coadjuvado por outros sacerdotes, occupando a tribuna sagrada monsenhor Fernando Rangel.

A orchestra, sob a regencia do padre Antonio Romualdo da Silva e composta de conhecidos professores, executará o seguinte programma:

Na missa — Preludio Symphonico, de F. Vittadini.

Introitus, de G. Baronni.
Kyrie et Gloria, de G. Foschini.
Graduale, de S. Morone.
Salve Regina, de G. Piazano.
Credo, de Foschini.
Offertorio, de L. Mapelli.
Sanctus e Benedictus, de Foschini.
Agnus Dei, de Foschini.
Communio, de Perosi.
Marcha Final, de G. Matioli.

No "Te-Deum" — Preludio, de P. Magri.

Panis Angelicus, de Cesar Franck.
"Te-Deum" de I. Botazzo.
Tantum Ergo, de J. S. Baett.
Salve Regina, de F. Vittadini.

EGREJA DO BOM JESUS DO CALVARIO

Com muito esplendor será celebrada, hoje, neste templo, a festa de N. S. da Piedade, com missas solemne, acompanhada de musica, sermão e "Te-Deum", á noite. A's 11 horas terá inicio a missa, sendo celebrante o conego Trigo de Negreiros. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o conego Rezende.

A parte musical será confiada ao professor João Raymundo Rodrigues, que fará executar, sob sua regencia, o seguinte programma:

Marcha solemne "Tibi Omnes", do maestro L. Botazzo.
"Introitus", do maestro Amatucci.
Missa "Te-Deum Laudamus", do maestro L. Perosi.
Gradual, do maestro Amatucci.
Ave-Maria, do maestro Flegler.
Credo, do maestro L. Perosi.
Offertorio, do maestro Amatucci.
Sanctus Benedictus e Agnus Dei, do maestro L. Perosi.
Offertorium, do maestro Amatucci.

A's 19 horas será executado solemne "Te-Deum" alternado do maestro Pietro Falconara; Marcha solemne "Tibi Celi", do maestro L. Botazzo; "Salutaris", do maestro L. Perosi; "Tantum ergo", do maestro L. Perosi.

Estes actos religiosos serão precedidos dos sorteios de 12 donativos de cincoenta mil réis cada um, do legado do irmão bemfeitor rvdo., dr. Miguel Affonso e de quatro donativos de vinte mil réis, cada um do legado do irmão bemfeitor, definidor graduado, Luiz José Ferreira da Gama, a favor das viuvas e orphãos de irmãos da Ordem, na presente festividade.

EGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO, NO MEYER

Na egreja de N. S. da Conceição Apparecida, do Meyer, realiza-se, aos domingos, o mez mariano, ás 19 horas, com benção do SS. Sacramento.

PROCISSÃO DA SAUDE

Hoje, sairá ás 17 horas, da egreja de N. S. da Saude, a procissão denominada da Saude, para cumprimento do legado deixado pela sra. Carlota Faria da Silva Porto, fallecida em Portugal. O seu itinerario é o seguinte: ruas Conselheiro Zacharias, Saude, Livramento, Leoncio de Albuquerque, Harmonia, Saude, Conselheiro Zacharias e egreja, onde será dada a benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO BANGU'

O vigario desta matriz, padre dr. Alfredo Vasconcellos, não tem poupado esforços para que a festa a realizar-se em 29 de junho proximo futuro, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, se revista de todo o brilhantismo. Nesse dia haverá missa, ás 16 1|2 horas e communhão geral; ás 10 horas, missa solemne com prégação, pelo conhecido orador sacro conego Rezende.

A's 17 horas, sairá uma grande procissão que percorrerá as principaes ruas da localidade.

UMA FESTA EM HONORIO GURGEL

A Directoria da Irmandade de Santa Thereza de Jesus, da Villa Santa Thereza, em Honorio Gurgel, realiza hoje uma pequena festa em beneficio das obras da capella.

Das 14 ás 23 horas, tocará a banda de musica do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Esta associação da mocidade, composta de socios, na sua maioria pertencentes ás nossas escolas superiores, vae, hoje, domingo, 6 do corrente, festejar condignamente o seu 16º anniversario de fundação, em que completa mais um anno de fecunda actividade em prol dos ideaes que defende.

Pela manhã, ás 8 horas, será celebrada uma missa em acção de graças, na egreja do Convento de Santo Antonio (largo da Carioca), prégando, ao Evangelho, o apreciado e distincto orador sacro, rvmo. dr. Francisco Mac Dowell, assistente ecclesiastico da União Catholica Brasileira.

A's 16 horas, na séde da associação, á Avenida Rio Branco, 40, 1º andar, terá logar uma sessão extraordinaria, commemorativa de tão auspiciosa data, na qual tomará posse effectiva da presidencia o sr. dr. Pio Benedicto Ottoni, illustrado advogado e prestimoso catholico militante, presidente eleito para o anno social que se inicia.

Pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca, que termina o seu mandato como presidente, será lido o relatorio annual, bem como saudará, em nome dos socios, ao dr. Pio Benedicto Ottoni.

EVANGELISMO

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE

Oswaldo Cruz

Reune-se, na Casa de Oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badajós, 16, os serviços divinos do costume, e ás 18 horas será celebrada a Santa Ceia do Senhor, pelo pastor da egreja rev. Antonio Teixeira Guimarães. A's 19 1|2 horas, realizar-se-á uma conferencia religiosa, ao ar livre, no terreno cedido a esta egreja, na mesma rua 16, falando o propagandista sr. J. R. Moreira, sendo a sua conferencia sobre o thema seguinte: "O christianismo no lar e a mulher na sociedade". Na proxima quinta-feira prégará o rev. Corindiba de Carvalho.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Travessa Santa Philomena, 8 (Bento Ribeiro

A's 18 horas haverá a Escola Dominical, sendo o assumpto a ser estudado: "Samuel, juiz e propheta", I Samuel, 12:1 a 5 e 20 a 25.

A's 19 horas, como de costume, haverá prégação ao Evangelho, pelo sr. A. da Silva.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A escola dominical desta egreja, á rua Camerico 102, realiza hoje a sua reunião dominical do costume, para estudar a palavra de Deus. A lição será, a seguinte: "Samuel, juiz e propheta", I Sam. 12:1-5, 20-25, com o texto aureo: "Tão sómente temei ao Senhor, e servi-o fielmente com todo o vosso coração, porque vêde quão grandiosas coisas vos faz." I Sam. 12:24.

Ao meio dia e ás 19 horas, haverá culto e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. Francisco A. de Souza.

O EVANGELHO EM O SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na casa de Oração de Ramos haverá hoje, ás 18 horas, na fórma do costume, reunião para o estudo da palavra de Deus, com a lição: "Samuel, juiz e propheta". I Sam. 1:12-1-5, 20-25. Seu texto aureo é: "Tão sómente temei ao Senhor, e servi-o fielmente com todo o vosso coração, porque vêde quão grandiosas coisas por vós fez."

A entrada é franca; esta escola é apropriada para todas as edades.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 e ás 19 1|2 horas. Por occasião do culto da manhã será celebrada a Santa Communhão. Prégará em ambos os cultos o rev. Odilon Moraes.

Escola dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abrir-se-á logo depois do culto da manhã.

O titulo da lição — "Samuel, propheta e juiz".

O texto aureo: "Tão sómente temei ao Senhor, e servi-o fielmente com todo o vosso coração."

Sociedade de senhoras — Realizou no dia 3 de maio fluente animado bazar de prendas, em beneficio das Missões Nacionaes.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos ao meio dia e ás 19 1|2 horas e escola dominical ás 18 1|2 horas.

Entrada franca.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, falando o confrade Estevão Moreira, sobre o thema: "O que é o homem e o que é a religião";

— No Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18.30 horas, occupando a tribuna o propagandista sr. Ignacio Bittencourt;

— No Centro da rua do Rio do A, 6, Campo Grande, falará o confrade Codro Palissy, ás 18.30 horas.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Haverá, amanhã, ás 20 horas, a sessão do costume, na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

A XVII aula terá logar, hoje, ás 16 horas; não se realizará, pela manhã, como de costume, por motivo da visita theosophica á Casa de Correcção, que terá logar ás 8 horas em ponto, e para a qual são convidadas todas as pessoas theosophistas ou não, que queiram honrar com sua presença esse acto fraternal dedicado aos nossos irmãos sentenciados.

A reunião será á hora acima indicada, no vestibulo daquelle presidio.

A' tarde será estudada a "Theosophia em 25 lições", de Le Cler, lição IV.

A PROPAGANDA DA THEOSOPHIA NA AMERICA DO SUL — UMA SE'RIE DE CONFERENCIAS NO RIO DE JANEIRO.

Desembarcarão a 9 do corrente o sr. Ernesto Wood e sua esposa, d. Hilda Wood, theosophistas inglezes, que vêm a convite dos seus confrades argentinos e chilenos, realizar uma série de conferencias nesses paizes, fazendo primeiramente uma estadia no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, por solicitação da Secção Brasileira da Sociedade Theosophica.

O sr. Wood é um erudito, fundador dos dois centros universitarios existentes na India, tendo sido professor da "Hydrabad Sind" (Universidade Nacional), de que é reitor o famoso poeta-philosopho Rabindranath Fagore. E' profundo conhecedor do sanscrito, merecendo por isso o titulo de "Saltwi kagragania" (sabio doutor, conhecedor dos textos), concedido pelo summo sacerdote indulsta. E' tambem o autor de muitas obras pedagogicas.

As suas conferencias terão logar no Centro Paulista, e versarão sobre: — As tres classes da fraternidade; Ioga da vontade, Patanjali; A Ioga do Amor, Shir Krisna; Os elementos do occultismo; A constituição do homem; O trabalho da Sociedade Theosophica. Concentração e meditação.

A sra. Hilda Wood fará 4 conferencias sobre: — Viagens na India; Viagens no Japão e na China; Viagens na Finlandia; Viagens em Aydar.

O sr. Wood falará em inglez, sendo porém, as suas conferencias traduzidas no nosso vernaculo.

Os amores de Pola Negri e Charlie Chaplin

O conde Dombsky declara que a artista é sua esposa e dispõe-se a reivindicar seus direitos pelo duello. "Carlitos", o herôe comico, morrerá tragicamente?

Não ha, sequer, dois annos decorridos do dia em que Charlie Chaplin, o popular e apreciado "Carlitos", se divorciou de Mildred Harris e já se encontra elle envolvido em outro complicado caso de amor, agora com Pola Negri.

O nobre conde polaco Dombsky, soube, na Inglaterra, do proximo matrimonio de Charlie Chaplin com Pola Negri e declarou que a conhecida artista é sua esposa. Por esse motivo, accrescentou, estava disposto a desafiar Chaplin para um duello.

Seria um espectaculo deveras curioso e apropriado ao registro na pellicula esse duello, principalmente no instante em que o conde avançasse sobre Charlie, de espada em punho, pois ignora-se se o engraçado comico estará em condições de fazer boa figura com uma espada na mão. O que todo mundo sabe é ser elle capaz de dar lições ao conde sobre o modo de segurar a caracteristica bengalinha com que sempre apparece e que maneja com uma pericia inegualavel. O mais provavel, entretanto, é que as objectivas não possam apanhar aspectos do duello, por se ignorar quando, como e onde o mesmo se realizará.

Pola Negri demonstra maior interesse pelo casamento do que Charlie Chaplin. Será por haver "Carlitos" recebido alguma terrivel ameaça, caso contraia casamento com Pola?

A artista polaca é mulher muito attraente e não é de admirar que se bata um homem por conservar a felicidade de sua companhia.

Nada se sabe com segurança a proposito do divorcio de Pola.

Se o conde já está em viagem para a resolução desse caso em que figuram Pola, Chaplin e elle, tambem não se sabe, mais, se fôr á America do Norte, com certeza chegará quando os dois enamorados já se encontrem ligados pelo matrimonio.

Que fará Dombsky, que é eximio atirador e maneja a espada admiravelmente?

Pola Negri, ao relatar seus amores e casamento com o conde, disse que elle não permittiu, de modo nenhum, continuasse ella seus contratos com os productores de films berlinenses.

"Nossa separação occorreu alguns mezes após o casamento, quando passavamos uma temporada no castello do conde, em Sassnovicce-Polonia. Em certo dia, cerca de meia noite, recebi um telegramma, chamando-me ao "studio", em Berlim. Mostrei-o ao meu esposo, que foi presa de verdadeiro accesso de colera. Sacando o seu revólver, declarou que, se eu saisse, teria de passar sobre o seu cadaver. Conhecedora do seu temperamento impulsivo, respondi-lhe que não iria. Mas, nessa mesma noite, emquanto elle dormia, tomei toda a roupa que podia carregar e sai do castello para não mais voltar. Como cheguei até á estação? Não sei dizer. Devo ter corrido milhas e milhas, na escuridão. Felizmente, pude tomar um trem que partia para Berlim, abandonando o logar onde nosso amor principiára, havia pouco menos de um anno."

Pola, que declara não ser mais a condessa Dombsky e está anciosa por ser a senhora Chaplin, mostra-se firmemente resolvida a encontrar-se com o antigo esposo, perante qualquer tribunal do mundo.

"Nego, terminantemente, ser esposa do conde e desafio-o a provar seus direitos. Tenho a segurança precisa para declarar nullo o nosso casamento."

Disse ella e accrescentou, com emphase: "Sou completamente livre para casar-me com o homem que escolhi. Sim, senhores: sou livre, livre, livre, completamente livre. Charlie e eu amamo-nos. Fomos feitos um para o outro e seremos felizes, juntos. Só a morte nos poderá separar. Charlie escolheu-me entre todas as artistas do mundo e já me ajudou, só com isso, a ganhar mais fama do que havia gozado, até então. Reconhecemos que estamos, não só identificados em sentimentos, mas ainda que os nossos temperamentos artisticos necessitam de nossa união."

Em Los Angeles, ella apparece em todos os logares nos quaes "Carlitos" póde ser visto e, por toda a parte, passa com esse ar triumphal da mulher que possue e não cede direitos por coisa alguma.

Pola Negri disse mais: "Não ha lei nenhuma que nos possa separar. Somos senhores de nossos destinos e não permettiremos que ninguem impeça a união de nossas vidas. Amo sómente a Chaplin. Elle é meu rei entre os homens e, com elle me casarei apesar de todos e de tudo."

Charles Chaplin está muito menos enthusiasmado e, ás vezes, parece sentir-se incommodado com o modo [illegible] a reclama a mulher que affirma ter encontrado, nelle, o perfeito typo do homem.

[illegible] Pola Negri, sendo catholica, não tivesse duvidas em realizar um segundo casamento e ella respondeu: "Varios conselheiros, entendedores dos dispositivos da religião e da lei, por mim consultados, declararam que nenhuma barreira póde ser opposta ao nosso matrimonio, desde que decidamos realizal-o".

E continuou: "A sorte poz-nos em contacto. Seriamos dois loucos se tentassemos escapar á sorte."

Charlie Chaplin apaixonou-se por Pola Negri quando, em sua ultima viagem á Europa, viu diversos films nos quaes desempenhava a artista polaca os principaes papeis.

Procurou falar-lhe, sendo desattendido. Nova recusa a um telegramma em que lhe pedia entrevista decidiu o apreciado comico a procural-a, tendo conseguido, dessa vez, se fazer ouvir. Pola Negri, que o julgava apenas um palhaço, modificou sua opinião. Passou a apreciar-lhe qualidades que, até então, nunca percebera. Hoje, diz que, através das graças, das momices de "Carlitos", ha requintes de arte. Chaplin disse de Pola que é possuidora de todos os dotes physicos e moraes capazes de proporcionar completa felicidade a um homem.

Quererá, positivamente, o conde Dombsky crear embaraços á vida ditosa que se promettem os dois enamorados? Continuará com o tetrico proposito de levar "Carlitos" ao duello? Chegaremos a ver o herôe de tantos episodios comicos que têm desopilado o figado da humanidade, atravessado por uma espada, ou, tragicamente alvejado por certeiro tiro, cair pela ultima vez? Não ha duvida: o conde Dombsky não desafia apenas ao popular "Carlitos"; desafia tambem as iras do mundo inteiro.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO, POR FALTA DE NUMERO LEGAL

Estando presentes apenas 20 senadores, ás 13 1|2 horas, o sr. Antonio Azeredo assumio a presidencia, declarando que deixava de haver sessão por falta de "quorum".

Do expediente constavam officios de congratulações pela data de 3 de maio e telegramma do sr. Lopes Gonçalves asseverando que só depois de 25 do corrente poderá estar nesta cidade, vindo de Poços de Caldas, onde se encontra.

O CASO DO PIAUHY

Presentes os srs: Lauro Sodré, Soares dos Santos, Olegario Prates, Manoel Borba, Carlos Cavalcante e Cunha Rodrigues. Esteve reunida a commissão de Poderes, sob a presidencia do sr. Miguel de Carvalho.

O sr. Joaquim Pires apresentou a sua contestação ao diploma conferido ao sr. José Pires Rebello, como eleito senador pelo Estado do Piauhy. Assevera que sua contestação visa annullar a eleição, por ter sido realizada no dia 25 de março, em virtude de decisão do vice-presidente da Republica, quando o governador do Estado a marcara para 28 do mesmo mez, razão porque não concorre ao pleito o marechal Pires Ferreira. Extranhou o facto de ser conferido diploma de senador que exercia o mandato de deputado e assegurou não poder ter sido honesta a eleição que só foi conhecida do publico piauhyense 3 dias antes de sua realização.

O sr. Pires Rebello desistindo do prazo para offerecer a sua contra-contestação, contrariou as asseverações do procurador do marechal Pires Ferreira, apresentando jornaes piauhyenses e documentos.

Desistindo tambem do prazo para relatar o pleito, o sr. Manoel Borba offereceu o seu parecer dando por bôa e valiosa a eleição realizada no Piauhy, para preenchimento da vaga aberta com a renuncia do sr. Felix Pacheco e reconhecendo senador em seu logar o sr. José Pires Rebello.

Unanimemente foi assignado esse parecer dado hontem mesmo, como lido pela mesa.

CAMARA

COMEÇOU A FALTAR NUMERO PARA AS SESSÕES

Por falta de numero, hontem não houve sessão.

A's 13 horas e 15 minutos, o sr. Arnolpho Azevedo declarou a presença de 50 deputados, apenas, continuando, para amanhã, a mesma ordem do dia.

O expediente despachado careceu de importancia.

REUNIÃO DE "LEADERS"

Como acontece todos os annos, ao inicio da sessão legislativa, hontem, ás 14 horas, no gabinete da presidencia dessa casa do Congresso, os "leaders" de suas bancadas.

Presidiu a reunião o sr. Arnolpho Azevedo, que declarou os fins da convocação dos "leaders" de bancadas: escolha dos membros da mesa e das Commissões Permanentes.

Tomou, então, a palavra o sr. Carlos de Campos que, propondo continuasse o sr. Bueno Brandão a exercer as funcções de "leader" da maioria, produziu o elogio do deputado mineiro.

O sr. Henrique Borges fez o elogio do sr. Arnolpho Azevedo como presidente da Camara, terminando por propôr a acclamação de seu nome para o exercicio do referido cargo.

Ambas as propostas foram acolhidas por salvas de palmas.

O sr. Heitor de Souza propoz então, ficassem os srs. Bueno Brandão e Arnolpho Azevedo incumbidos de organizar as Commissões Permanentes e indicar os nomes dos deputados que devem occupar os demais cargos da mesa.

Finalmente, falou o sr. João Simplicio que, em nome do Rio Grande do Sul, declarou ser esse Estado conhecido pelo apoio ao governo constituido, pelo respeito ás autoridades devidamente empossadas.

O Rio Grande do Sul, trazia, por seu intermedio, apoio ás deliberações tomadas na assembléa dos "leaders", concordando com as escolhas feitas.

Compareceram á reunião os seguintes "leaders": Aristides Rocha e Epitacio de Salles, pelo Amazonas; Dionysio Moreira, pelo Maranhão; Armando Burlamaqui, pelo Piauhy; Hermenegildo Firmeza, pelo Ceará; Juvenal Lamartine, pelo Rio Grande do Norte; Octacilio de Albuquerque, pela Parahyba; Natalicio Camboim e Costa Rego, por Alagoas; Gentil Tavares, por Sergipe; Pedro Lago, pela Bahia; Heitor de Souza, pelo Espirito Santo; Norival de Freitas, Luiz Guaraná e Henrique Borges, pelo Estado do Rio; Bueno Brandão, por Minas Geraes; Carlos de Campos, por S. Paulo; Americano do Brasil e Napoleão Gomes, por Goyaz; Plinio Marques, pelo Paraná; Celso Bayma, por Santa Catharina; e João Simplicio, pelo Rio Grande do Sul.

O Districto Federal esteve representado pelo sr. Bueno Brandão, a quem o sr. Raul Barroso, "leader" respectivo, delegou poderes.

O "LEADER" DA IMPRENSA

Reuniram-se tambem, hontem, os representantes da imprensa em serviço junto á Camara para escolher o collega que deveria representa-los perante a mesa dessa casa do Congresso, sempre que fôr mister o estabelecimento de medidas que respeitem ao exercicio de suas funcções.

Recolhidos os votos, na maior harmonia, verificou-se a escolha, por unanimidade, do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O sr. Mozart Lago saudou o eleito que agradeceu a escolha do seu nome e prometteu tudo fazer em proveito do amplo exercicio da funcções jornalisticas perante a Camara.

O sr. Heitor Modesto agradeceu a solicitude e a distincção com que o sr. Mozart Lago desempenhára a "leaderança" da imprensa durante a sessão legislativa do anno passado, dissolvendo-se a reunião num ambiente de satisfação geral.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, que o visitou em caracter intimo.

CONFERENCIAS

Estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre a administração dos departamentos a seus cargos, os senhores Felix Pacheco, ministro do Exterior; dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. deputado Ribeiro Junqueira, dr. Oscar Weinschenck; dr. Padua de Rezende, e dr. Alfredo Bernardes, que lhe agradeceu a sua nomeação para árbitro do Brasil na Côrte Permanente de Arbitragem de Haya.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se, hontem, ao presidente da Republica, por motivo da sua recente promoção, o capitão tenente Carlos Carneiro.

AGRADECIMENTO

O capitão Francisco Valladares, em seu nome e em o nome do seu pae, professor Benedicto Valladares, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, as demonstrações de pezar que lhes affirmou por occasião do fallecimento do sr. Ignacio Valladares.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"VICTORIA — Cumpro o grato dever de communicar a v. ex. a installação do Congresso Legislativo em sua sessão ordinaria e a eleição na mesma data da sua mesa assim constituida: presidente, Alarico Freitas; vice-presidente, Sebastião Gama; 1º secretario Christiano Lopes e 2º secretario Colombo Guardia. Valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. minhas homenagens. — Dr. Alarico Freitas, presidente do Congresso Legislativo".

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal do Thesouro, na Bahia o processo referente ao requerimento em que Rodolpho Silva Marques, 4º escripturario da Inspectoria de Seguros e ex-inspector de collectorias, pede transferencia da parte que lhe cabe na multa de 2:000$000, imposta a Mercuri & C., negociante nessa capital, relativamente a um auto de infracção do Regulamento de Clubs de Mercadorias, afim de ser ouvida aquella repartição, de accôrdo com o parecer da 2ª sub-directoria.

— O director da Receita Publica remetteu, para cobrança executiva, ao 3º procurador da Republica, 1730 certidões de dividas da taxa de saneamento na importancia de ..... 74.709$554 do exercicio de 1920.

— O director geral do Thesouro transmittiu ao delegado fiscal no Ceará, afim de que pela Alfandega de Fortaleza sejam prestadas informações, o officio da Companhia Lloyd Brasileiro solicitando expedição de ordem, no sentido de não continuar o inspector da Alfandega exigir da agencia daquella companhia, o pagamento de sello de fretamento isento pelo art. 54, da lei 4440, de 31 de dezembro de 1921.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados: o capitão de fragata Cyro Camara Cardoso de Menezes, para capitão do porto do Amazonas; o capitão-tenente José Sergio Ferreira, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina, e o capitão-tenente Henrique Carneiro de Barros e Azevedo, para reger, como professor, no corrente anno lectivo, a aula de Navegação estimada, para os alumnos dos actuaes 2º e 3º annos que pertenciam ao curso de machinas do antigo regulamento.

— Foi excluido do Batalhão Naval por incapacidade moral, o soldado Adolpho de Medeiros.

— Foi autorizada a rescisão do contrato firmado com Edmundo Oliveira, para encarregado do rancho dos officiaes americanos e engenheiros navaes, devendo, nas mesmas condições e vantagens ser firmado novo contrato com Abel Ferreira Lima.

— Foi designado o capitão-tenente Hugo Oserio, para servir na flotilha de contra-torpedeiros.

— Foi designado o capitão de corveta engenheiro machinista Carlos Olympio Borges de Faria, para fazer parte do Estado-Maior da esquadra de exercicio.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O 1º tenente José dos Santos Calheiros foi exonerado do cargo de chefe de secção do 2º grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

— Do cargo de feitor geral do Campo de Instrucção foi dispensado Manoel Timotheo Machado.

— O capitão de cavallaria Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha foi nomeado adjunto do serviço de estado-maior da 1ª região.

— Solicitou reforma do serviço activo do Exercito, o capitão contador Pedro Victoriano Maciel da Silva.

— Assumiu, interinamente, o commando da Escola de Estado-Maior, o tenente-coronel João Augusto Cesar da Silva.

— Seguiu, hontem, para o Estado de Matto Grosso o capitão Manoel Candido de Pinho, do 10º R. C. I.

— Veiu ao Rio, em goso de férias o capitão Oscar Fernandes da Costa.

— O major Octaviano de Brito foi mandado servir junto ao quartel-general da 4ª região militar.

— O 2º tenente do 4º R. C. Divisionario, Spencer Galvão, vae continuar seu tratamento em casa de sua familia.

— O 2º tenente Paulo de Figueiredo Lobo teve permissão para gosar, em Minas, a licença que lhe foi concedida.

— O ministro declarou que o tenente-coronel Simeão Pereira Reis deve ser considerado addido ao Departamento da Guerra desde a data em que se apresentou, vindo do Rio G. do Sul, para effectuar matricula no curso de revisão da Escola de Estado-Maior.

Outrosim, que o referido official deve recolher-se á unidade a que pertence, na primeira opportunidade.

— Por conclusão de castigo foi posto em liberdade o 1º tenente Hygino de Barros Lemos.

— Foram classificados na companhia de metralhadoras pesadas, do 1º regimento de infantaria (Deodoro), o 1º tenente Adhemar Galvão; no 13º B. C. (Joinville) o 1º tenente Joaquim Marques Santiago; no 1º B. C., o 1º tenente José Oswaldo Pinheiro da Motta; no 28º B. C. (Aracajú), o 1º tenente José Figueiredo Lobo; no 14º B. C. (Florianopolis), o 1º tenente João Saraiva; no 19º B. C. (Bahia) os primeiros tenentes João Francisco Semoin e Manoel Joaquim Guedes e no 8º regimento de infantaria (Cruz Alta), o 1º tenente Annibal Napoleão.

— O capitão José Lessa Bastos, deve comparecer á Secretaria da Guerra.

— Tendo o coronel Paulo José de Oliveira pedido conselho de justificação, o ministro mandou-o aguardar a regulamentação do decreto 4.651, de 17 de janeiro de 1923.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Com a presença do dr. João Luiz Alves foi, hontem, inaugurado, no salão de honra do ministerio o retrato do presidente da Republica.

— Foram naturalizados brasileiros: Catharina Herminia Kunning, natural da Allemanha; Antonio Diniz Maranha, José Rodrigues Alexandre, Bento Francisco Marques e João Ribeiro Fontes, residentes nesta Capital.

— Concedeu-se um anno de licença, com todos os vencimentos, ao chefe de secção do Archivo Nacional, João Bernardo da Cruz Junior e seis mezes ao subinspector de Saude dos Portos, dr. Gelio de Paiva.

— O ministro deferiu o requerimento de José Augusto Penna, pedindo ser matriculado no curso technico da Bibliotheca Nacional e bem assim a Eugenio Martins França, desde que este apresente certidões da Faculdade de Medicina e certificados originaes de exames do instituto de ensino onde os tiver prestado.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe Alberto Moreira da Silva, do 8º para o 9º e deste para aquelle, e Ladislão de Lima Camara.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Sylvio de Mello, intendente de Morrinhos, Estado de Goyaz, devidamente autorizado pelo Conselho Municipal, póz á disposição do Ministerio da Agricultura, o terreno necessario ao estabelecimento naquella localidade, de uma estação de Monta.

— Por portaria do ministro, foi nomeado o porteiro-continuo do Aprendizado Agricola de Satubá, no Estado de Alagôas, João Marianno do Nascimento, para exercer o cargo de economo do mesmo Aprendizado.

— Estão sendo chamados a comparecer á directoria de Industria e Commercio, no proximo dia 8, ás 14 horas, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm relatorios, desenhos e amostras das invenções para que pediram privilegio, os seguintes peticionarios:

Carlos Nunes de Aguiar Filho, João Oblak, Mario Sequeira, Hermenegildo Bozalla, Paul Hewlett Egolf, Henri François Etienne, Sylvain Dusseris, Emile Preuss, Joseph N. Burroughs, Georges E. Dickinson, Annibal Oliveira de Menezes, Henrique Pieper, David Hale Fannning e Anthero Vieira.

— Foram depositados na directoria geral de Industria e Commercio, para o effeito de concessão de patentes, relatorios, desenhos e outras peças referentes ás seguintes inscripções: um apparelho e processo para a distillação de materias solidas, de Eli Piron e Virginius Zeillinger; um afiador rotativo de laminas de navalhas de segurança, de Frederico Surdi; uma carroça hygienica para conducção de lixo, de Urbano C. de Mello e Souza; um novo genero de altos explosivos, denominado super-rupturita, de Alvaro Alberto da Motta e Silva; um apparelho (em conjunto de peças conhecidas) productor de força motriz, com neutralização de energia externa, denominado Auto Hycholygia Pinheiro, de Manoel Andrade Pinheiro; um novo aro pneumatico para rodas de vehiculos, de Lorus Tischenbach; um perfurador de terra rotativa, da Hughes Tool Company, cessionaria de Honard Robard Hughes e Rodolpho Charles Huldell; uma nova machina registradora de operações commerciaes, de Laszlo Molnar di Nagymagyar; um novo processo para conservar ovos frescos, de Earl Bryant Linton e Affred Aquiline Lacazette.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

De accordo com a indicação da directoria da Estrada de Ferro Therezopolis, o sr. Francisco Sá permittiu que o engenheiro ajudante daquella estrada, despache, na ausencia do director, todo o expediente ordinario, quer interno, quer externo, da administração central, sem que dahi provenham ao substituto vantagens pecuniarias.

— Ao procurador da Republica, o ministro solicitou providencias urgentes no sentido de ser instaurado o processo de desapropriação judicial dos immoveis situados em Penha de França, pertencentes a d. Felicia Perilli, Eugenio Gondolo, Angelo Soffiati, Antonio Lafemina, Angelo de Mari e João Muller, na importancia de .... 227:000$000, necessarios á duplicação da linha Central do Brasil, no trecho de Mogy das Cruzes a Norte, no ramal de S. Paulo.

— Attendendo a um appello dos moradores da rua Conselheiro Galvão, o sr. Francisco Sá, autorizou o director da Repartição de Aguas, a installar naquella rua desde já, a canalização provisoria para supprimento de agua, indicada pela Commissão de Estudos do Abastecimento de Agua.

— Foi approvada pelo ministro a planta do traçado da linha ferrea externa do porto desta capital e sua ligação ás linhas do cáes entre os armazens numeros 10 e 11.

— A' vista do que expôz o director das Estradas, o sr. Francisco Sá, reconsiderando os seus despachos de janeiro e março ultimo, autorizou o accrescimo solicitado pela Companhia Carbonifera de Urussanga, de 34, 2 % sobre as medições dos trabalhos executados pela mesma no 2º semestre de 1921, cujo pagamento terá de ser effectuado em apolices da divida publica federal.

— O ministro communicou ao procurador geral da Republica, ter attendido ao pedido do procurador da Republica no Estado de Minas Geraes, de nomeação de um arbitro para funccionar no processo de desapropriação judicial dos terrenos necessarios á ampliação da explanada da estação de Araguary, na Estrada de Ferro de Goyaz, escolhendo para desempenhar tal funcção, o engenheiro Luiz Alberto da Rocha.

— Transmittindo ao seu collega do Exterior um officio da Directoria Geral dos Correios, e outro da Secretaria Internacional, da União Postal Universal, em Berna, o ministro solicitou a attenção daquelle seu collega sobre a conveniencia da ratificação das convenções firmadas pelos delegados do Brasil ao Setimo Congresso daquella União, reunido em Madrid em 1920, já approvadas por decreto de janeiro do anno passado.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira, a quantia de 160:000$000, proveniente das viagens contratuaes realizadas nos mezes de janeiro e fevereiro ultimo.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Pelo prefeito foram nomeados docentes da Escola Normal: o sr. Othello de Souza Reis, para a cadeira de Historia do Brasil e de Educação Civica e o sr. Mario Neiva de Rezende, para a de Geographia.

— Para o cargo de chefe de machinas do Matadouro, foi nomeado o sr. Antonio Porto.

— O director de Fazenda transferiu da Sub-Directoria de Rendas para a de Contabilidade, o 4º escripturario Benjamin Marinho e designou o 2º escripturario Antonio José Ribeiro Junior para exercer as funcções de escrivão do 16º districto.

— O dr. Geremario Dantas tornou sem effeito o acto que transferira da Sub-Directoria de Contabilidade o 4º escripturario Nelson Tavares.

— O director da Escola Normal, na constituição de turmas das diversas disciplinas do curso, teve por norma a capacidade das salas, de maneira que ha turmas menores formadas por sobras de outras.

— Por terem sido nomeados para o logar de docentes da Escola Normal, foram exonerados do cargo de adjuntos da Escola de Aperfeiçoamento, os srs. Othello Reis e Mario Rezende.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Está sendo convidado a comparecer á Directoria de Instrucção, o responsavel pela menor Alzira Teixeira, da 2ª escola mixta do 21º districto, afim de que o mesmo explique o uso indevido por parte de terceiro de "passes" escolares pertencentes áquella alumna.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: o docente João Baptista de Mello e Souza, para reger uma turma de Portuguez da Escola Normal; Carmen Azamor, adjunta de 1ª classe, para a 8ª escola mixta do 3º; Corina Ferreira Campello, adjunta de 3ª, para a 13ª do 11º; Dalila de Queiroz Dutra da Fonseca, de 3ª, para a 7ª mixta do 3º; Anna Lamego de Moraes Sarmento, de 3ª, para a 8ª mixta do 4º; Emilia Pereira de Lima, para ter exercicio na escola profissional Paulo de Frontin; Arminda Alves de Macedo, adjunta de 1ª, para reger a 8ª escola mixta do 13º districto, e Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, adjunta de 1ª, para reger a 4ª mixta do 13º.

As substitutas: Nemezia Lopes, para a 12ª escola mixta do 6º districto; Ada Magalhães Pecego, para a 5ª mixta do 15º; Haydée Martins Cardoso, para a 9ª mixta do 4º, e Helena Nunes Paulhaber, para a 14ª do 5º.

Dispensando as substitutas de adjuntas Haydée Martins Cardoso e Nair Torres de Araujo.

Transferindo: as cathedraticas Aida Rodrigues, para a 2ª masculina do 13º districto e Lucinda da Silva Corrêa, para a 4ª mixta do 13º.

As adjuntas Maria Adelaide Cid da Silva Gomes (2ª), para a 14ª mixta do 8º districto; Maria Huet de Bacellar da Silva Fonseca (3ª classe), para a 8ª mixta do 15º; Jurema Leal de Albuquerque (1ª), para a 12ª mixta do 1º; Rosa Amelia Soares (2ª), para a 5ª mixta do 18º; Noemia Tavores (8ª), para a 1ª mixta do 1º; Carolina Kropf de Queiroz (2ª), para a 3ª mixta do 4º.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 6 DE MAIO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de maio.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	79.90 a 80.00	81.10 a 81.20
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	94.75	96.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.40	30.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 7/32	2 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 9/32	2 9/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	69.21	70.13
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	73.00	73.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	227.75	231.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.62.62	4.63.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.62.75	4.63.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.66.50	6.65.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.89.25	1.89.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.03.00	18.06.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.27	0.00.27
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ½	86 ¼
Novo Funding, 1914		75 ¾	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %		41 ¾	41 ½
De 1908, 5 %		61 ½	61 ¼
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68 ¾	68 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62 ½	62 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ⅝	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18 ½	18 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		53 ½	53 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		149	149
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		31	31
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ¾	7 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		20 ½	20 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		93	93
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 ¼	101 ½
Consols, 2 ½ %		59 ⅛	59 ½
Rente Française, 4 %, 1917		61.90	62.75
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.95	57.50
Rente Française 1918 (integralizado)		61.85	61.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		74.71	74.75

LONDRES, 5 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	175.000	175.000
S/Genova, á vista, por £ L.	94.62	95.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.40	30.40
S/Paris, á vista, por £ F.	69.20	70.25
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ¼	2 5/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.63.00	4.63.75

BERNA, 5 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	25.70	25.70
Paris s/Londres, á vista, por 100 frs.	272.50	272.50

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 4 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	9.76	9.71
Para setembro	8.79	8.71
Para dezembro	8.38	8.33
Para março	8.35	8.31
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 3 e baixa parcial de 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.80	9.79
Para setembro	8.76	8.75
Para dezembro	8.41	8.33
Para março	8.35	8.85

HAVRE, 5 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1.75 a 2.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	194.25	196.00
Para setembro	180.00	182.00
Para dezembro	169.00	179.75
Para março	164.50	166.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		25.000

HAVRE, 5 de maio.

O mercado do café a termo abriu e fechou, hoje, estavel, com alta de frs. 0.50 a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	195.00	194.25
Para setembro	181.00	180.00
Para dezembro	169.75	169.00
Para março	165.00	164.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 5 de maio.

E' a seguinte a estatistica semanal do mercado de café disponivel, nesta praça:

	Saccas
Café do Brasil	
Nesta semana	254.000
Na semana anterior	241.000
Em egual data de 1922	339.000
Café de outras procedencias:	
Nesta semana	163.000
Na semana anterior	177.000
Em egual data de 1922	263.000
Totaes:	
Nesta semana	417.000
Na semana anterior	398.000
Em egual data de 1922	602.000

LONDRES, 5 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 3 a 6 d. parcial, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	61.0	61.6
Para setembro	60.6	60.6
Para dezembro	60.0	60.3
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 5 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$500	23$500	19$100
Typo 7	21$500	21$500	17$300

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	4.688
No dia anterior	4.099
Em egual data de 1922	31.250
Existencia:	
No dia de hoje	1.484.868
No dia anterior	1.493.666
Em egual data de 1922	2.668.021
Embarques:	
Para os Estados Unidos	7.953
Por cabotagem	778
Para a Europa	5.155

SANTOS, 5 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	23$325	23$375
Para junho	22$700	22$825
Para julho	21$925	22$000
Para agosto	20$925	20$975
Para setembro	19$950	19$775
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		22.000
No dia anterior		103.000

S. PAULO, 5 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 5.000 saccas de café, contra 4.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	3.000	3.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	2.000	4.000	10.000

JUNDIAHY, 5 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a S. Paulo e Santos, foram de .... saccas, contra 1.000 no dia anterior e 7.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	1.000	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de maio.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura, mas tornou a baixar, em prol do commercio; com baixa de 28 a 31 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.73	14.04
Para setembro	13.17	13.15

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado do algodão, hontem, affrouxou depois da abertura, mas tornou a recobrar devido ás noticias da America do Sul; com a alta de 1 e baixa de 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	25.50	25.68
Para outubro	23.79	23.78

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado do algodão abriu, hoje, activo e os negocios pela maior parte para entregas proximas. Os altistas estão operando; com alta de 2 e baixa de 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	25.36	25.50
Para outubro	23.81	23.79

PERNAMBUCO, 5 de maio.

O mercado do algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	400
No dia anterior	2.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	149.800
No dia anterior	149.400
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	7.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	73$000	72$000
Embarques:		
Para a Europa		1.900

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de maio.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	17.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.638.000
No dia anterior	2.637.000
Existencia:	
No dia de hoje	180.000
No dia anterior	188.000
Embarques:	
Não constam.	

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Aarão Reis;

— O sr. Julio Cezar de Mello e Souza, professor da Escola Normal;

— A menina Maria Luiza, filha do dr. Granadeiro Junior, clinico nesta capital e professor da Escola Normal.

O nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira;

— A menina Maria Luiza Granadeiro, filha do dr. Alfredo de Granadeiro Junior.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. barão de Peixoto Serra, uma das figuras mais prestigiosas da Colonia Portugueza e membro do nosso alto commercio.

Aquelle titular, em virtude de molestia em pessôa de sua familia, não fará recepção em sua residencia como era seu desejo.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Selanira Haydt, filha da viuva Haydt, contratou casamento o sr. Antonio Francisco de Almeida, sub-official da Armada.

BAPTIZADOS

Na igreja de N. S. da Penha, será baptizado hoje, ás 9 horas, o menino Norton, filho do sr. Salvador de Carvalho, socio da firma Abilio Lourenço & C., desta capital.

COMMEMORAÇÕES

A Liga Ennes de Souza, commemorando o 75º anniversario do nascimento do seu patrono, realiza hoje, ás 8 horas, uma romaria civica, no cemiterio de S. Francisco Xavier, em visita ao tumulo do dr. Ennes de Souza.

— A União Catholica Brasileira, festeja hoje, o 16º anniversario da sua fundação.

FESTAS

No dia 20 do corrente, haverá, no Jockey-Club, ás 17 horas, uma festa dansante.

CONDECORAÇÕES

Por breve de 22 de março findo, foi nomeado commendador da ordem civil de S. Gregorio o Magno, o sr. Pedro Machado, do alto commercio desta capital.

MANIFESTAÇÕES

O sr. Annibal Roubon Grathud, fiscal de rendas do E. do Rio, recebeu hontem, por motivo do seu anniversario, de amigos e collegas, uma manifestação de sympathia, sendo-lhe offertada uma carteira com encrustações a ouro.

HOSPEDES E VIAJANTES

A' bordo do vapor "Belvedere" seguio hontem, para a Europa, o dr. João Aristi.

— Acha-se nesta capital, o sr. Izidoro Argeu Corrêa de Mello, agente do O JORNAL, em S. João Marcos.

— Em companhia de sua esposa, partio hontem, para a Europa, o esculptor Celso Antonio, que vae aperfeiçoar seus estudos de esculptura em Paris e Roma.

— Procedente de Bello Horizonte, é esperado hoje, nesta capital, ás 8 horas, o dr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina, que ali fôra em visita ao sr. Raul Soares, presidente de Minas Geraes.

— Com destino a Recife, embarca amanhã, a bordo do "Itassucê", o sr. Jeronymo de Barros Cavalcanti, engenheiro geographo, que vae ali em visita a pessoas de sua familia.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Gilberto L. Perrier e Vitalina Conceição da Silva; José Soares de Carvalho e Antonina Appolonia Seves; Eugenio Fernandes Vieira e Elisa Castese; Antonio José Novaes e Julia Augusta da Rocha; Waldemiro Gonçalves da Silva e Carmen Pereira; Manoel Ferreira da Cunha e Maria Pereira Martins; Antonio de Souza e Antonietta Conceição; José Xavier da Motta e Judith Maria Jacobina; Jorge Ligneul e Iracema Moura Barbosa; Castellar Rodrigues Dias e Vicentina Diva dos Santos; Antonio de Souza Amorim e Alayde Chicarino; Antonio E. Almeida e Herma Bruno; Antonio Moço Valencoela e Antonia Affonso Gonçalves; Geraldo Vidal Gonçalez e Olympia Affonso Gonçalez; Luiz Momerade e Dulce Azevedo; Raul Pinto Chaves e Philomena Airoma; Manoel Fernandes e Jandyra Augusta de Carvalho, Julio Gomes da Costa e Amanda Rodrigues Pereira; Olavo Silva Santos e Esmeraldina Maria Miranda; Sinesio da Fonseca e Maria Erotildes dos Santos; Francisco Ferreira Queiroz e Virginia Conceição; Sylvio Alexandre Moraes e Olga Pereira; Gennaro Manone e Maria Mouro; Manoel Martins e Julia Chimento; Olyntho Pillar e Maria Maciel; Jayme da Costa Gomes e Maria da Graça; Felisberto Camargo e Henriqueta Moreira da Cunha; Antonio Carmo Ferreira e Calla Segundo; Vasco Silva e Estephania Sobral; Affonso Mellet e Annita Romari; Antonio Gomes Orphier e Zilda Mello; Jorge Pacheco e Aracy Oswaldina; João Pereira e Luiza Gomes Rocha; Antonio Duarte e Laura Oteiro; Luiz Messena e Inah Sá Freire; Saturnino Andrade e Olympia Lopes da Silva; Antonio Silva Carvalho e Deolinda Silva Tavares; Waldemar Coelho Marques e Carmen Ribas; Admardo Mayer Ribeiro da Silva e Zilda Rodrigues Pereira; Helio Pereira e Angelina da Conceição; Gastão Nery e Aracy da Assis Ribeiro; Carlos Couto e Maria da Penha Mello Brandão; Sebastião Loureiro Portella e Maria dos Santos; Victorino Gonçalves Raphael e Maria da Conceição Araujo; Helcio de Lima e Silva e Julia Rosalina Holl.

MISSAS

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Clenice Storni, ás 9 1|2;

pelo dr. Urbano dos Santos, ás 10 horas;

por Mario Bessa do Carvalho, ás 9 horas;

Na matriz de S. Christovão, por Isabel S. Cid, ás 9 1|2;

Na egreja de S. José, por Maria José da Silva Prado, ás 9 1|2;

Na egreja do Rosario, pelo coronel José Santiago, ás 9 1|2;

Na matriz do Sacramento, por Antonio Nunes Ribeiro, ás 9 1|2.

Felippa M. Conceição Silva

Elvira Silva convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa que por alma de sua estremosa mãe faz celebrar quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, no altar-mór, pelo que antecipadamente agradece.

Coronel José Santiago

7º DIA

Maria Augusta Mascarenhas Santiago, familias Santiago e Mascarenhas, agradecem aos amigos que acompanharam o enterramento de seu pranteado esposo, irmão e genro JOSÉ SANTIAGO e convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa do 7º dia, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, mandada rezar no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana. Os seus agradecimentos.

O 17º ANNIVERSARIO DO TIRO 7

Um concurso commemorativo

O Tiro de Guerra n. 7 commemorará, domingo proximo, 13 do corrente, o 17º anniversario da sua fundação, reabrindo um grande torneio de tiro ao alvo. Serão disputados os tradicionaes campeonatos de fuzil e de revólver.

Nas provas de campeonato só podem tomar parte atiradores socios dos tiros de guerra.

O programma obedece á seguinte organização:

1ª prova — "General Setembrino de Carvalho" — 300 metros — Alvo 12 Z. C. — 10 tiros: 5 de joelho e 5 deitado — Arma livre — Qualquer classe do atirador dos tiros de guerra e corporações militares. Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção, 5$000.

2ª prova — "Tiro de Guerra N. 5" (Homenagem) — 300 metros — Alvo 12 Z. C. — 5 tiros de joelho — arma livre — Qualquer classe de atirador dos tiros de guerra e corporações militares — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção 5$000.

3ª prova — "Campeonato de Fuzil do Tiro de Guerra N. 7" — 200 metros — Alvo 12 Z. C. — 20 tiros deitado — arma livre — Qualquer classe de atirador dos tiros de guerra — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção, 10$000.

4ª prova — "General Ribeiro da Costa" — 150 metros — Alvo 12 Z. C. S. — 5 tiros em posição regulamentar facultativa — 2ª classe de atirador dos tiros de guerra e corporações militares — Premios aos tres primeiros classificados — 3 appellações — Inscripção 3$000.

5ª prova — "Almirante Alexandrino de Alencar" — 200 metros — Alvo 12 Z. C. — 10 tiros rapidos, em posição regulamentar facultativa — Tempo maximo de 60 segundos — Qualquer classe de atirador dos tiros de guerra e corporações militares — Premios aos 3 primeiros classificados — Inscripção, 5$000.

6ª prova. — "Capitão Herculano Assumpção" — 150 metros — Alvo 12 Z. C. — 5 tiros em posição regulamentar facultativa — 1ª e 2ª classes de atirador do Tiro 7 — Inscripção 2$000.

7ª prova — "General Silva Pessôa" — 150 metros — Alvo 24 Z. C. — 7 tiros deitado, sendo os tres primeiros arma livre e os quatro restantes arma apoiada — Qualquer classe de atirador dos tiros de guerra e corporações militares — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção, 5$000.

8ª prova — "Campeonato Municipal de Revólver" — 50 metros — Alvo internacional — Revólver ou pistola — 30 tiros em pé e a braços livres — Qualquer classe de atirador dos tiros de guerra — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção, 10$000.

9ª prova — "Mme. Arthur Bernardes" — 25 metros — Alvo Internacional — 10 tiros de pé, arma livre — Armas de salão — Para senhoras e senhoritas — Premios ás tres primeiras classificadas — Inscripção gratuita.

O torneio terá inicio ás 8 horas, encerrando-se as inscripções ás 11 horas.

Para dirigir e julgar o concurso, foi organizado um jury composto dos srs. Henrique Bento de Faria, presidente; Heitor Fonseca da Cunha e José Lyra Ferreira Braga.

Cada prova será fiscalizada por dois socios do Tiro n. 7.

Os premios constarão de objectos de arte para as provas 1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 9ª e de medalhas de ouro, prata e bronze para os tres primeiros classificados das 3ª e 8ª provas e mais a "Estrella de Ferro" para o 1º da 3ª e a "Taça Municipal de Revólver", para o 1º da 8ª prova.

Qualquer duvida que houver durante o concurso será resolvida pelo jury.

A "PROTECÇÃO AOS ANIMAES" ALEGRA A CAMARA DOS COMMUNS

Um deputado trabalhista propõe que a "protecção" se estenda ás... pulgas!

Interessante debate travou-se recentemente na Camara dos Communs, em Londres, provocado por uma moção do deputado general Colvin, unionista, visando a effectiva protecção dos animaes contra máos tratos e mesmo torturas que commummente lhes são infligidas um pouco por toda parte.

Discute-se um projecto de lei, appresentado por solicitação da Sociedade Protectora dos Animaes. Nesse projecto, prohibe-se terminantemente que nos "music halls" se façam trabalhar chimpanzés e outros macacos, e impõem-se restricções á domesticação industrial de féras, como leões, tigres e hyenas; esses animaes devem ser vigiados com o maximo escrupulo, para evitar produzam elles qualquer mal aos domesticadores e ao publico, em geral, mas tambem para impedir os máos tratos e os tormentos que para sujeital-os pelo terror lhes infligem os domadores.

Numerosos deputados, a essa altura, interromperam o orador que affirmou que, com effeito, "a segurança nacional exige a approvação urgente dessa lei".

Um deputado trabalhista, o sr. Patrick Collins, protestou contra as accusações erguidas contra os domadores de féras, dizendo que taes accusações são exaggeros perfeitamente ridiculos. Com grande espanto da assembléa declarou que elle proprio, deputado Collins, possue uma rica collecção de vinte leões, que assim se podem exhibir de publico, e de modo algum os martyrisa, nem consentiria se martyrisassem.

Outras declarações fizeram alguns trabalhistas, com pasmo e escandalo para a Camara. O conhecido leader trabalhista, Ben Tillet, narrou que em sua mocidade fizera parte de um . . . circo ambulante, o que certamente lhe dava especial autoridade no assumpto. As accusações formuladas pela Sociedade Protectora dos Animaes são exaggeradas. Alcançam-se dos animaes verdadeiras maravilhas, sem necessidade de os martyrisar. Elle proprio na sua mocidade, tivera por companheiro no circo em que trabalhava, um poney realizador de maravilhas, porque maravilhosamente "ensinado" e esse poney obedecia ao domador não por máos tratos e violencias, mas, ao contrario, por meio de caricias! Tratavam-n'o bem, e o poney fazia de bom grado tudo o que delle o de sua habilidade exigissem.

Votava, pois, contra o "biel". Havia porém, e em grande maioria, os partidarios deste. Entre elles o sr. Grove, deputado trabalhista, que tomando a palavra narrou minuciosamente martyrios horriveis, infligidos por homens e mulheres sem coração, não já a trigres e leões, animaes afinal de contas ferozes, mas infligidos a . . . pulgas, as modestas pulgas que podem ser immundas, como são, mas de maneira alguma são ferozes...

As pulgas, diz o trabalhista Grover, são cruelmente martyrisadas por homens, mulheres e até crianças, que todos movem-se guerra de morte, explorando-as impiedosamente, não raro por simples ganancia criminal. Em certas feiras, ostentam-se barbaros domesticadores de pulgas, que forçam a exercicios pittorescos mas crueis, para gaudio do publico inconsciente das entidades que applaude e de roçõa.

Diz o sr. Grove que os unicos insectos, as mais das vezes, são collocados sobre chapas quentes e sentindo-se queimar saltam, funambulescamente, produzindo assim as famosas "danças das pulgas, com que se regalam os gurys, e muito bôa gente já crescida...

— "E', sim ou não, isto uma perfeita e revoltante crueldades, exclame o orador, com a voz tremula de emoção. Uma crueldade, martyrisando-se assim os miseros insectos. Nem por serem simples insectos, pequenissimos, as pulgas devem ser menos protegidas do que os outros bichos, sobre os quaes zele o carinho so cuidado da Sociedade Protectora dos Animaes:"

O fiel protector, inclusive das pulgas, foi afinal approvado por 169 votos contra 35, em segunda discussão.

Antes de encerrar esta "nota", cumpre frizar que o ministro do interior, interessado no assumpto, o sr. Bridgemain, absteve-se de tomar partido no debate, assim não se pronunciando nem a favor nem contra . . . as pulgas. A intromissão desses insectos a protegerem-se, nos debates, como os outros animaes, foi certamente uma pilheria do trabalhista Grove. Mas não conseguiu, o effeito do ridiculo, pretendido pelos adversarios do fiel.

O projecto passou, ao menos nesse turno...

MAIS LUZ SOBRE AS RESPONSABILIDADES DA GUERRA

O Livro Laranja russo em segunda edição, revista e completada

Entre os paizes, cuja opinião publica mais se desorientou durante a ultima guerra, está o Brasil. Julgámos os factos com as nossas sympathias e antipathias, mais ou menos justificadas, prestando a mais absoluta fé ás publicações das chancelarias dos paizes com que sympathizavamos, considerando-as, por esse estado de espirito especial, documentos imparciaes e serenos sobre os acontecimentos que se desenrolavam na Europa.

No emtanto, é evidente que os livros de variegadas côres, que os governos europeus publicaram para explicar o seu procedimento, nunca deveriam ser tidos nesse conceito, mas simplesmente como obra de defesa de um ponto de vista particular, na qual eram empregados os mais habeis recursos de dialectica com o intuito de attrair para esse ponto de vista o maior numero de sympathias. Assim, esses livros, editados para explicar a attitude das potencias européas, nos dias graves que correram de 24 de julho a 4 de agosto de 1914, têm todos elles o objectivo, sem excepção, de innocentar cada um dos governos interessados, e, de um modo mais geral, o grupo a que pertenciam: Entente ou Triplice-Alliança.

O Livro Amarello francez é tão inexacto como o Livro Laranja do governo imperial russo, e, do mesmo modo, os de todas as outras potencias. Apparece agora uma publicação do governo moscovita, contendo todos os telegrammas trocados entre o Ministerio do Exterior russo e as suas Embaixadas durante a semana que precedeu a grande guerra. Verificam-se, no confronto dos dois livros, alterações de texto, omissões de trechos e até a suppressão de documentos inteiros. Póde pairar tambem a desconfiança sobre a lealdade do governo bolchevista, porém, em primeiro logar, o governo imperial tinho todo o interesse em occultar a verdade, ao passo que a sua divulgação pouco importa ao actual governo revolucionario; em segundo logar, o odio partidario não se teria limitado a dar apenas uma impressão, clara, mas não escandalosa da culpabilidade, ou melhor da cumplicidade do Tzar e de seus conselheiros no desencadeamento da terrivel conflagração, despendendo para isso um ingente esforço de imitação e de adaptação perfeitas, como se vê da leitura seguida dos trechos supprimidos no Livro Imperial Laranja. Este livro, de accordo com os similares das outras potencias da Entente, faz recair toda a culpa da guerra sobre a Austria e a Allemanha. Nem podia ser outra a sua tendencia, e, francamente, não nos póde passar pela mente o espectaculo do governo imperial russo, reconhecendo "coram populo" haver commettido o menor erro que tivesse provocado a guerra.

Já o Livro Laranja russo, de 1914, attribuia especial valor aos telegrammas da Embaixada em Paris e por esse motivo não nos occuparemos senão delle. Este posto de observação nos proporcionará uma excellente synopse dos acontecimentos, naquella data.

CHRONIQUETA PARISIENSE

THEATRO

I II III

A companhia franceza já publicou o seu repertorio, o que significa que a estação theatral está prestes a se iniciar.

E' tempo de pensarmos seriamente nas nossas toilettes de theatro.

A moda actual para os vestidos de ceremonia é muito simples de feitio, e o luxo consiste muito mais na riqueza e sumptuosidade do tecido do que na complicação dos feitios.

As saias têm uma tendencia a se avolumarem, muito franzidas ao redor da cintura baixa, fazendo-se os corpetes lisos e justos, numa vaguissima reminiscencia das crinolinas do IIº Imperio.

Os modelos de hoje prendem-se todos a esta inspiração.

O primeiro é de tecido Diéderich, o que quer dizer de crêpe setim branco perola brochado de preto ouro velho e rôxo muito pallido. A saia ampla e volumosa recorta-se embaixo em festões arredondados, o corpete é longo, justo, sem enfeites, sem mangas e decotado em bico.

Um grande laço de lamé ouro e rôxo remata-o atraz.

Do mesmo genero o modelo 2, feito de crêpe rôxo, Eminencia brochado do mesmo tom e de ouro. O decote é quadrado e, dos dois lados da cintura, duas fartas quedas de fita lamé ouro e rôxo recaem sobre a amplor da saia.

O modelo 3 ainda é mais caracteristicamente IIº Imperio, não só pela roda da saia, como pelo grande decote de hombros caidos. Consiste num estreito fourreau de setim taupe sobre o qual se colloca uma roda do vestido de musselina de seda rosa-coral. Dos dois lados da saia esta musselina se alarga com uma série de rosaceas de fita taupe, superpostas até a cintura. Uma larga fita de faille rosa enrola a cintura atada atraz num volumoso laço. Ao redor do decote, engastando os hombros, uma especie de pala feita de estrellas fitas de faille rosa dobradas. O conjunto é de uma graça ao mesmo tempo archaica e juvenil.

CHIFFON.

O SEGREDO

Excellente romance de Phillips Oppenheim. Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

COTAÇÕES

Usina, superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	18$800 a	19$200
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	17$800 a	18$200
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	16$100 a	17$400
Dia anterior	16$000 a	14$000
Demeraras:		
Hoje	15$000 a	15$500
Dia anterior	15$000 a	15$500
Terceira sorte:		
Hoje	14$500 a	15$000
Dia anterior	14$500 a	15$000
Somenos:		
Hoje	13$500 a	14$000
Dia anterior	13$500 a	14$000
Brutos seccos:		
Hoje	9$800 a	10$000
Dia anterior	9$600 a	10$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.85	11.90
Para junho	12.00	12.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

A abertura do mercado de cambio realizou-se com aspecto de estavel, manifestando mesmo inclinação para uma melhoria.

O Banco do Brasil abriu e manteve a taxa de 5 5/8, e os estrangeiros nos extremos de 5 1/2 e 5 17/32.

Estas taxas mantiveram-se, tendo apparecido pouco bancario e cobertura.

O mercado encerrou-se estavel.

Soberanos: 47$000 e 47$500.

Libra esterlina: 42$666 a 43$636.

Agio do ouro, de 364,94 a 369,58 %.

CAFE'

Funccionava este mercado no dia de hontem com condições estabilizadas.

Como era de se esperar, estiveram as cotações novamente depreciadas, tendo sido os negocios effectuados com pouca animação, pois os compradores achavam-se um tanto retrahidos, prevendo que continuem os preços em baixa.

Passou então o typo 7 a ser cotado á razão de 32$500 pela arroba, sendo vendidas na parte da manhã 1.347 saccas, e no restante tempo de expediente 839 saccas, num total de 2.186 saccas.

O mercado fechou estavel.

— Abriu o mercado de café a termo em attitude frouxa.

As cotações mantinham-se na baixa, registrando-se um egual numero de negociações durante os dois periodos.

No fechamento o mercado conservava-se frouxo, proseguindo os preços na baixa.

Foram vendidas na parte da abertura 24.000 saccas e no encerramento 21.000 ditas, num total de 45.000 saccas.

Os preços para as entregas no mez corrente, vigoraram de 30$900 a 31$000, e para os restantes prazos, de junho a outubro, de 23$100 a 28$500, respectivamente, por 15 kilos.

COMMISSÃO AVALIADORA DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café nomeou para a semana entrante a commissão abaixo, afim de avaliar o preço deste producto, estando assim constituida:

Effectivos — F. Soares & C., Coelho Duarte & C. e Avellar & C.

Supplentes — Ed. Johnston & C. Ltd., M. Lutterbach e Coelho Moreira & C.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 5

A 90 dias:		
Londres	5 1/2 a	5 5/8
Paris	$628 a	$633
A' vista:		
Londres	5 15/32 a	5 1/2
Paris	$632 a	$636
Italia	$460 a	$465
Belgica	$545 a	$555
Allemanha	$000,23 a	3/8
Nova York	9$430 a	9$480
Portugal (escs.)	$420 a	$448
B. Aires (ouro)	7$860 a	7$930
B. Aires (papel)	3$450 a	3$485
Montevidéo	7$770 a	7$840
Suecia	—	2$550
Noruega	—	1$690
Suissa	1$713 a	1$715
Hollanda (florim)	3$709 a	3$728
Syria	—	$639
Vales:		
Vales café	—	$635
Vales-ouro, por 1$	—	—
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 7/16 a	5 15/32
Sobre Paris	$635 a	$639
Sobre N. York	9$470 a	9$530

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 35/64	5 1/2
Sobre Paris	$629	$634
Sobre Italia	—	$464
Sobre Portugal	—	$422
Sobre Hamburgo	—	$000,30
Sobre Belgica	—	$548
Sobre Suissa	—	1$750
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$712
Sobre Noruega	—	1$620
Sobre Syria	—	$639
Sobre Palestina	—	$639
Sobre Montevidéo	—	7$775
Sobre N. York	—	9$442
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$860
Sobre Hollanda (florim)	—	3$700
Sobre T. Slovaquia	—	—
Sobre Austria	—	$000,16
Sobre Japão	—	—
Extremos:		
Bancario	5 1/2 a	5 5/8
C. Matriz	—	5 17/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Escudo	—	$480
Lira	—	$470
Franco	—	$660

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 5:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas	13 a	815$000
Uniformizadas	30 a	818$000
Div. Emissões	603 a	765$000
Div. Emissões port.	25 a	820$000
Div. Emissões port.	64 a	767$000
Div. Emissões port.	8 a	763$000
Div. Emissões port.	43 a	769$000
Div. Emissões caut.	500 a	750$000
Obrig. Thesouro	125 a	950$000
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	61 a	420$000
Emp. 1904, port.	110 a	560$000
Emp. 1906, port.	51 a	170$000
Emp. 1914, port.	12 a	169$000
Emp. 1917, port.	400 a	151$500
Emp. 1920, port.	100 a	151$500
Emp. 1920, port.	4 a	152$000
Emp. 1920, port.	30 a	152$500
Dec. 1.535, 7 % port.	40 a	175$000
Dec. 1.535, 7 % port.	100 a	175$500
Dec. 1.535, 7 % port.	200 a	176$000
Dec. 1.622, 7 % port.	386 a	178$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	50 a	395$000
Brasil	20 a	400$000
Brasil	351 a	405$000
Commercial	2 a	200$000
Nacional	1 a	230$000
Companhias:		
Centros Pastoris	200 a	30$000
Tec. Corcovado	20 a	180$000
Tec. Corcovado	10 a	180$000

DEBENTURES

Mercado Municipal	25 a	210$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	818$000	815$000
Obrig. do Thesouro	950$000	945$000
Div. Emissões	765$000	764$000
Div. Emissões port.	769$000	768$000
Div. Emissões caut.	—	745$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	95$000	90$000
Popular da Parahyba	92$500	91$500
Estado de Minas	—	—
Municipaes:		
Dec. n. 1.535	178$000	175$500
Dec. n. 1.622	178$000	177$500
De Nictheroy, 2ª e.	—	73$000
De 1914, port.	170$000	165$000
De 1906, port.	172$500	171$000
De 1917, port.	161$000	159$500
De 1920, port.	153$000	152$500
£ 20, port.	—	560$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	395$000	390$000
Lavoura	—	38$000
Mercantil	—	335$000
Portuguez, port.	180$000	179$000
Portuguez, nom.	—	178$000
Func. Publicos	58$000	57$000
Commercio	190$000	188$000
Commercial	203$000	200$000
Companhias diversas:		
D. de Santos, nom.	—	425$000
D. de Santos, port.	480$000	450$000
Docas da Bahia	55$000	46$000
Loterias	—	62$000
Predial e Saneamento	—	—
Diamantifera	—	—
Terras e Colonias	12$000	11$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	150$000	—
Victoria a Minas	—	—
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	380$000	—
Corcovado	185$000	180$000
America Fabril	310$000	300$000
Brasil Industrial	—	340$000
Alliança	—	255$000
Prog. Industrial	—	310$000
Manuf. Fluminense	250$000	—
Conf. Industrial	250$000	230$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	155$000	151$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Manuf. Fluminense	—	196$000
Cervej. Brahma	—	205$000
Santa Helena	—	200$000
Conf. Industrial	—	—
Mercado	—	205$000
Fluminense F. C.	90$000	60$000
Prog. Industrial	196$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 5:

Em ouro	98:306$450
Em papel	111:855$238
Total	210:161$688
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	963:578$147
Em egual periodo de 1922	920:141$145
Differença a maior em 1923	434:437$002

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	14:098$600
De 1 a 5 do corrente	51:075$300
Em egual periodo do anno passado	154:880$500
Differença para menos no corrente anno	103:814$200

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 4

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.927
Pela Maritima	100
Total	3.027
Desde o dia 1º	6.631
Média	1.657
Desde 1º de julho	2.273.933
Média	7.404
Embarques:	
Para a Europa	7.252
Para o Rio da Prata	2.144
Total	9.396
Desde o dia 1º	22.051
Desde 1º de julho	3.046.963
Existencia:	
No mercado	876.555

NO DIA 5

Typos	Arroba
Typo 3	34$500
Typo 4	34$100
Typo 5	33$500
Typo 6	33$100
Typo 7	32$500
Typo 8	32$100
Typo 9	31$500
Pauta — kilo	2$270
Vendas	Saccas
Pela manhã	1.347
A' tarde	839
Total	2.186

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	125
C. C. Franco-Brasileira	125
E. Johnston & C.	638
Para Buenos Aires:	
Eugen Urban & C.	900
E. Johnston & C.	1.400
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	500
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	50
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	30
Total	3.768

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de maio a outubro, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Maio	31$050	31$000
Junho	28$500	28$200
Julho	26$400	26$350
Agosto	25$800	25$550
Setembro	24$450	24$400
Outubro	23$750	23$650
A's 13 horas:		
Maio	31$100	30$900
Junho	28$500	28$400
Julho	26$250	26$150
Agosto	25$350	25$150
Setembro	24$300	24$100
Outubro	23$300	23$100
Vendas		Saccas
A's 11 horas		24.000
A's 13 horas		21.000
Total		45.000

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações de café da Bolsa de Mercadorias, durante a semana finda:

Na 1ª cotação:	Vend.	Compr.
Maio	31$000 a	31$600
Junho	28$000 a	29$000
Julho	25$950 a	26$600
Agosto	25$000 a	25$800
Setembro	24$050 a	24$700
Outubro	23$600 a	23$750
Na 2ª cotação:		
Maio	30$900 a	31$550
Junho	28$200 a	28$650
Julho	26$000 a	26$600
Agosto	25$100 a	25$750
Setembro	24$100 a	24$750
Outubro	23$100 a	23$600
Vendas		Saccas
Na 1ª cotação		117.000
Na 2ª cotação		77.000
Total		194.000

Disponivel

Base typo 7 . . . 32$500 a 33$200

O mercado abriu e fechou estavel.

Vendas (saccas) . . . 8.299

A's 16 horas:

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:		
Sertões	64$000 a	65$000
Primeiras sortes	58$000 a	60$000
Mediana	56$000 a	57$000
Paulista	53$000 a	55$000

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Fardos
Do Rio Grande do Norte	120
Da Parahyba	93
Total	213

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:		
Branco crystal	1$300 a	1$320
Segundo jacto	1$260 a	1$280
Crystal amarello	—	—
Terceira sorte	—	—
Mascavinho	1$130 a	1$150
Mascavo	$840 a	$850

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Saccos
De Sergipe	8.000
De Pernambuco	250
Total	8.250
Saidas	4.001
Existencia	141.869

Mercado firme.

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram para as entregas de maio a outubro as seguintes cotações:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	—	71$200
Junho	70$800	—
Julho	70$000	67$000
Agosto	66$800	66$500
Setembro	64$500	63$500
Outubro	—	—
Na 2ª Bolsa:		
Maio	76$500	74$500
Junho	71$000	69$800
Julho	70$000	67$500
Agosto	67$000	66$300
Setembro	65$500	64$000
Outubro	63$500	60$000
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		1.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		1.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/8 rezes e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 89 3/4 rezes e 6 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	790
Vitellos	48
Porcos	298
Carneiros	2

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 650 rezes, 60 vitellos e 72 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.091 rezes, 257 vitellos e 208 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 608 1/4 rezes, 48 vitellos, 250 1/2 porcos e 2 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	$800 a	$860
Vitellos	—	1$000
Porcos	1$850 a	1$900
Carneiros	—	3$500

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas para 8 do corrente as seguintes:

Sociedade Anonyma Companhia Industrial Productos do Mar, ás 13 horas.

Companhia Cervejaria Brahma, ás 14 horas.

Para o dia 9:

Sociedade Anonyma Casa Arens, ás 14 horas.

Para o dia 10:

Companhia de Tecidos de Malha Franco-Brasileira, ás 15 horas.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão annunciadas para 7 do corrente as seguintes:

Fallencia de Moor & C., ás 14 horas.

Fallencia de D. Costa, ás 13 horas.

Para o dia 8:

Fallencia de Gonçalves Figueiredo (successor de Ferreira & Gonçalves, ás 14 horas.

Fallencia de Botelho de Abreu, ás 13 horas.

Para o dia 9:

Fallencia de João Uhl & C., ás 13 horas.

Para o dia 10:

Fallencia de Daker & Chebil, ás 13 horas.

Fallencia de Annibal & Irmão, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão marcadas para amanhã as seguintes:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (Directoria Geral de Contabilidade), para o fornecimento ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto á Policia Militar do Districto Federal, Corpo de Bombeiros e Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes do grupo 18.

Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de instrumentos meteorologicos.

Estação de Assistencia e Prophylaxia (Policlinica Militar), para o fornecimento de um apparelho de raio G, Ideal, modelo de 1921.

Inspectoria Federal das Estradas (E. de Ferro de Goyaz), para acquisição de 11.228 kilogrammas de arame para telegrapho, com duplo galvanismo e diametro de 3|16.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de fardamento, equipamento e arreiamento do Exercito.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, para a venda de um automovel Studbaker (usado), força de 29 1|2 H. P.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dois carretões-guindastes para a 4ª divisão.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Apolices municipaes de £ 20, juros.

Apolices do Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, juros.

S. A. Cotonificio "Gavea", juros.

C. Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros.

Sociedade Anonyma Casa Pratt, dividendo de 80$000.

C. Fiação e Tecidos Industrial Campista, juros.

Apolices Municipaes de Therezopolis, juros.

Companhia Assucareira Fluminense, dividendo.

Sociedade em Commandita Instituto Lafayette, dividendo de 12 %.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, dividendo de 5$000.

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura de Poços de Caldas.

Prefeitura de Petropolis.

Prefeitura de Campos.

Camara Municipal de Alfenas.

Emprestimo de 1902.

Emprestimo de 1917.

Intendencia Municipal de Bagé.

Camara Municipal de Uruguayana.

Apolices mineiras.

Emprestimo do Espirito Santo.

Emprestimo municipal de £ 4.000.000 (coupon 37).

Emprestimo do Estado do Rio de Janeiro.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Cometa".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Sheridan".

Interno 4 (mixto A) — Vapor inglez "Socrates".

Interno 4 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo VIII".

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Hornsund".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Ernst Hugo Stinnes".

Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 8 — Vapor hespanhol "Altube Mendi" — Descarga de cimento.

Interno 9 (mixto A) — Vapor nacional "Acre".

Interno 10 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Titania".

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldyk".

Pateo 10 — Vapor inglez "Glentworth" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Pateo 11 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Messonier" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor sueco "Suecia".

Interno 16 (mixto C) — Vapor italiano "Belvedere".

Interno 17 — Vapor americano "President Harrison".

Praça Mauá — Vapor italiano "Duca degli Abruzzi" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

"Duca degli Abruzzi" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia America.

"Balzac" — Vapor inglez, de Rosario de Santa Fé e escalas, com passageiros e carga geral a Lamport & Holt.

"Jacuhy" — Vapor nacional, de Macéo e escalas, com carga geral a Pereira Carneiro & C. Ltda.

"Southgate" — Vapor inglez, de San Thomas, com madeira a Cory Brothers & Comp.

"Tibagy" — Vapor nacional, do Pará e escalas, com carga geral a Pereira Carneiro & C. Ltda.

"Sabino Barroso" — Rebocador nacional, de Victoria, em lastro á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Anna" — Paquete nacional, de Florianopolis, com passageiros e carga geral a Amantino Camara.

"Centenario" — Hiate nacional, de Barra de Itabapoama, com madeira a A. Andrade Simões.

SAIDAS NO DIA 5

"Balzac" — Vapor inglez, para Dunkerque.

"Southgate" — Vapor inglez, para Baltimore.

"Cometa" — Vapor norueguez, para Buenos Aires e escalas.

"Poeldijk" — Vapor hollandez, para Buenos Aires e escalas.

"Ernst Hugo Stinnes" — Paquete allemão, para Santos.

"President Harrison" — Paquete norte-americano, para S. Francisco da California.

"Altube Mendi" — Vapor hespanhol, para Buenos Aires e escalas.

"Sumaré" — Vapor nacional, para Laguna e escalas.

"Miranda" — Paquete nacional, para Caravellas.

"Rixales 1º" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Mercedes Dourado" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Duca degli Abruzzi" — Paquete italiano, para Buenos Aires e escalas.

"Belvedere" — Paquete italiano, para Trieste.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Malte"	6
Portos do Sul — "Rio de Janeiro"	6
Havre e escs. — "Mosella"	6
Genova e escs. — "Mendoza"	6
Rio da Prata — "Gotha"	7
Portos do Norte — "Minas Geraes"	7
Bordéos e escs. — "Ouessant"	7
Rio da Prata — "P. Mafalda"	7
Portos do Norte — "Belém"	7
Londres e escs. — "Highland Laddie"	8
Portos do Norte — "Minas Geraes"	8
Rio da Prata — "Almanzora"	9
Nova York e escs. — "Vandyck"	9
Liverpool e escs. — "Darro"	10
Rio da Prata — "Malte"	10
Nova York — "Tiradentes"	10
Nova York — "Southern Cross"	11
Christiania e escs. — "Salta"	11
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	12
Portos do Sul — "Antonina"	13
Rio da Prata — "Massilia"	13

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Commandante Alvim"	6
Rio da Prata — "Mosella"	6
Rio da Prata — "Mendoza"	6
Rio da Prata — "Ouessant"	6
Bremen e escs. — "Gotha"	7
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	7
Genova e escs. — "P. Mafalda"	7
Portos do Sul — "Itajubá"	7
Pará e escs. — "Itassucê"	7
Portos do Sul — "Capivary"	7
Laguna e escs. — "Paraná"	8
Havre e escs. — "Malte"	8
Rio da Prata — "Highland Laddie"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Southampton e escs. — "Almanzora"	9
Rio da Prata — "Vandyck"	9
Bahia e escs. — "P. de Moraes"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Recife e Macáo — "Itamaracá"	9
Havre e escs. — "Malte"	10
Portos do Sul — "Itapuhy"	10
Portos do Sul — "Bocaina"	10
Montevidéo e escs. — "Belém"	10
Rio da Prata — "Darro"	10
Portos do Sul — "Flamengo"	10
Portos do Norte — "Manáos"	11
Recife e escs. — "Itapuca"	11
Caravellas e escs. — "Ipanema"	11
Rio da Prata — "Southern Cross"	11
Bahia e escs. — "Cannavieiras"	12
Bordéos e escs. — "Massilia"	13

REPRESENTAÇÕES

Firma mineira, com viajantes permanentes em todas as zonas daquelle grande Estado e negociando com freguezia escolhida, acceita representações de boas casas do Rio e S. Paulo, de qualquer artigo.

Forneço referencias commerciaes e bancarias. Escrever com detalhes para: JUIZ DE FO'RA, CAIXA POSTAL n. 24.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1923

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realizar		641:880$000
Correspondentes do estrangeiro		133:255$870
CARTEIRA { Titulos descontados	49.412:031$715	
CARTEIRA { Effeitos a receber	10.634:331$524	60.046:363$239
Contas correntes garantidas		15.535:803$718
Valores caucionados		50.331:112$991
Valores depositados		129.178:130$302
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		1.934:635$349
Letras em cobrança		5.100:305$086
Diversas contas		13.169:261$767
Caixa: em moeda corrente		32.414:923$082
		308.485:671$404

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		3.933:466$520
Depositantes:		
em c/c com juros	56.661:470$539	
idem sem juros	723:008$820	
idem de aviso	20.566:159$039	
idem de prazo fixo	5.324:078$917	
por Letras a premio	12.020:436$322	95.295:153$637
Depositos judiciaes		3:287$560
Depositantes de titulos e valores		179.509:243$293
Titulos por Conta de Terceiros		15.741:753$530
Lucros e perdas		2.086:970$011
Diversas contas		1.915:796$853
		308.485:671$404

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1923. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente; **M. Moraes e Castro**, Contador interino.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"NOS CABARETS DE NOVA YOR", NO PARISIENSE

Imaginemos uma lo[illegible] e adoravel "girl" americana, em c[illegible] cabecinha houvesse germinado este plano: fugir de casa, fingir de aventureira, fazer com que a tomem por uma famosa bailarina de Paris e entrar ruidosamente para o mais celebre dos "cabarets" de Nova York...

E imaginemos o plano executado... que mundo de aventuras, de situações embaraçosas, que oceano de festas, de pandegas, de prazeres.

Quantas confusões, quantos qui-pro-quós... Ora, é um famoso duque de Paris, intimo da verdadeira bailarina, que chega e quer falar com a sua "conhecida", ora é um apaixonado joven que com ella quer casar, mas disso é impedido pelo pae, que não quer aventureiras na familia...

E saibamos todos que essa joven rapariga é Mae Murray, esse joven ardente, apaixonado — Rodolpho Valentino!

Dito isto, parece que se disse tudo sobre "Nos cabarets de Nova York", o luxuoso e magnifico super-film que todo o Rio elegante irá ver amanhã, no cinema Parisiense, o unico cinema a exhibir num mesmo "film" esses dois astros rutilantes: Rodolpho Valentino e Mae Murray!

Não resta duvida que "Nos cabarets de Nova York" vae ser a sensação da proxima semana.

"OS TRES MOSQUETEIROS", NO ODEON

Amanhã e depois, unicamente, dará o Odeon mais dois capitulos do "film" — "Os tres mosqueteiros", que voltou á téla como preparo á apresentação da grandiosa pellicula "Vinte annos depois", continuação daquella obra extraordinaria, que começará breve a ser exhibida tambem no Odeon.

E para quarta-feira está desde já annunciado "O pugilista", drama sensacional, com um match de box como nunca se viu, do qual é principal interprete o querido actor Charles Ray.

"QUEM SEMEIA VENTOS..." NO AVENIDA

...colhe tempestades, diz o dictado. E na realidade foi o que aconteceu áquelle ricaço de S. Jeronymo que era o modelo perfeito do orgulhoso e que, vendo-se só na vida, soffra as maiores torturas, até mesmo a fome, por um capricho curioso do destino. Jack Holt é quem amanhã creará, no Cinema Avenida, esse typo curioso e original do homem vaidoso e máo. A lição, quem lh'a dá é Eva Nodak, com o seu lindo palmo de cara, que traz o homem estonteado.

Hoje Gloria Swanson dará as suas ultimas exhibições com "Da pobreza á opulencia", o bellissimo "film" especial da Paramount, cuja montagem e bom gosto têm attraido o elogio de todos os que comprehendem e amam o cinema. Harrison Ford, David Bowell e Walter Hiers secundam admiravelmente a grande artista.

O PROGRAMMA DO IRIS

A collecção de films que o Iris começará amanhã a exhibir, vale por mais um programma inegualavel.

Compõem-n'a as pelliculas: "Os tres mosqueteiros", obra formidavel extrahida do celebre romance de Dumas; "O romance das planicies", film da Goldwyn, em 5 partes formosas, e "Actualidades mundiaes."

Nada mais se pode desejar, de facto, á organização de um bom programma, como só o Iris consegue offerecer, na rua da Carioca, ao seu numeroso publico.

NOS DEMAIS CINEMAS

Estão ainda annunciados para amanhã, em programmas novos, mais os seguintes films: "Os mysterios de Paris" e "O Conde", no Palais; "O azar de Casemiro", no Central; "O Campeão", no Pathé; "Tempestade num Craneo", no Paris, e "Olá, Juiz!", no Ideal.

O THEATRO

"O DAMA DAS CAMELIAS", NO S. PEDRO

Deixa o cartaz do S. Pedro, hoje, o drama de George Ohnet — "O Grande Industrial", que serviu á estréa auspiciosa da Companhia de Dramas e Comedias do S. Pedro. Amanhã, a companhia descansará. Terça-feira, então, será levada, ali, em "première", a peça de Alexandre Dumas, Filho — "A Dama das Camelias", interpretando a sra. Lucilia o papel de "Margarida Gouthier", em que tem um dos seus melhores trabalhos.

A seu lado teremos o sr. Antonio Ramos, no "Armando Duval", e o sr. Ferreira de Souza, no sympathico papel de "Jorge Duval", que foi uma das mais notaveis creações de Furtado Coelho. A sra. Davina Fraga encarregar-se-á da parte de "Mlle. Olympia".

A "Dama das Camelias" arastará, de certo, muito publico ao S. Pedro.

"MEDICO A' FORÇA"

A Companhia Cremilda-Chaby representará, depois de amanhã, em "première", no Palacio, a comedia de Molière — "Medico á força".

Assim, hoje, em vesperal e á noite e amanhã, á noite, terá "O parlapatão" as suas ultimas representações naquelle theatro.

CINEMATOGRAPHIA

TEMPESTADE D'ALMA

Um dos maiores successos do anno passado, no Capitollo, o famoso cinema da Broadway, o maior cinema do mundo, foi "Tempestades d'alma" (The Storn), uma das maiores producções que a Universal Jwel tem lançado até hoje.

House Peters, cuja fama cresce mundialmente dia a dia, Virginia Valli, a grande revelação artistica do anno passado e Matt Moore, um actor que é um gentleman perfeito, de maneiras e physionomia nada inferior a Wallace Reid, são as figuras principaes do film, cujo enredo, humano e real, é de uma emoção crescente e cuja technica assombrou a certos criticos.

A proposito de "Tempestades d'alma" temos uma grata noticia aos nossos leitores: é que o Rio vae muito breve apreciar essa super-producção de renome. Estamos informados que tão logo saia do cartaz do Parisiense, "Nos cabarets de Nova York", com Rodolpho Valentino e Mae Murray será lançado o famoso film a que nos estamos referindo.

A HOMICIDA

Um grande e sensacional julgamento se vae realizar, na proxima segunda-feira, 14, no Rio de Janeiro. E' o da millionaria Leatuce Souza, que assassinou, propositalmente, com o seu automovel, o inspector de vehiculos Jack Udever, confiada em que, com os seus milhões, nada lhe aconteceria. Essa criminosa é o typo perfeito da estourada mocidade feminina de hoje.

Essa orphã millionaria, tendo como unico juiz na vida o escasso criterio dos seus tenros annos tra-nos com a sua historia que se desenrola num ambiente de luxo a excentricidade nunca vista os perigos que corre a sociedade moderna. Estará a "jeunesse dorée" dos nosso tempos vivendo a vida de orgias incessantes que foram a causa da queda da antiga Roma? O julgamento de "A homicida" realiza-se na segunda-feira, 14, nos cinemas Avenida e Ideal Em os dois julgamentos, accusa o promotor publico Thomas Meighan, que é noivo da criminosa. Saberá este magistrado vencer a sua paixão, dirigindo o cumprimento da lei?

Informações e boatos

A bordo do "Bagé", partiu, hontem, para Portugal, a actriz sra. Leda Vieira, que durante muito tempo aqui trabalhou em varias companhias, occupando sempre logar de destaque.

*** Depois do "Luar de Paquetá", do sr. Freire Junior, será dada em "première", no theatro Carlos Gomes, a burleta em 3 actos "Maria sabida", original do sr. Victor Pujol. Após essa peça, entrará em ensaios a comedia de costumes "A mulata Solomé", do sr. Corrêa da Silva.

*** O sr. J. Ribeiro acaba de entregar a Companhia Garrido, que ora trabalha no Carlos Gomes, a sua nova peça "A Pimentinha" que já está sendo musicada por um dos nossos mais festejados compositores.

*** Ao que consta, voltará a fazer parte do elenco do Trianon, o actor sr. Procopio Ferreira, que acaba de se desligar da Companhia Abigail Maia.

*** Intitula-se "Off-side" a nova revista que o sr. J. Brito, o autor d'"O Gabiru"", está escrevendo para o theatro S. José e que deverá subir á scena depois da revista do sr. Serra Pinto, "Que pedaço"! que terça-feira entrará em ensaios naquella casa de espectaculos.

*** Até o dia 18 do corente, ficarão concluidas as obras do theatro Dudu'-Circo, subindo então em "première" a revista em 3 actos "A mulata do Ba-ta-clan", na qual estrearão novos artistas.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "Travessuras de Bertha".
CENTRAL — "O pobre millionario".
PALACIO — "O Parlapatão".
S. PEDRO — "O grande industrial".
S. JOSE' — "Meia-noite e trinta".
LYRICO — "Miss Diabo".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
RECREIO — "Aguenta, Felippe!..."

CINEMAS

PARISIENSE — "Caminhos perigosos".
ODEON — "Perfeita em tudo".
AVENIDA — "Da pobreza á opulencia".
PATHE' — "Cupido e o elephante".
PALAIS — "O poder occulto".
CENTRAL — "A mulher leopardo".
PARIS — "A bailarina de Broadway".
IRIS — "Honrarás tua mãe".
IDEAL — Caminhos perigosos".

THEATRO MUNICIPAL

Poltronas para a companhia franceza (Dorziat) vendem-se na Locação Theatral, no salão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

ELECTRO-BALL CINEMA
— EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51
— A mais popular e querida casa de diversões desta capital —
SEDUCÇÃO
Constance Biney
Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films
Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões
AO ELECTRO-BALL CINEMA - 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

CINEMA IRIS
Companhia Brasil Cinematographica
RUA DA CARIOCA NS. 49 e 51
ULTIMO DIA - Depois não tereis mais
Honrarás tua mãe
11 actos grandiosos da Fox com MARY CARR
O GRANDE AUXILIO — Comedia da Sunshine. — A ESTATUA DE SAL — do concurso do PAIZ
AMANHA — Vamos reiniciar a apresentação de
Os tres mosqueteiros
do qual daremos dois capitulos por semana, para depois começarmos a sua continuação VINTE ANNOS DEPOIS.
HOJE — Os dois primeiros capitulos
O ROMANCE DAS PLANICIES
drama em 5 partes, da GOLDWYN
ACTUALIDADES FOX

TRIANON
O ponto preferido pelas familias cariocas
Companhia Brasileira de Comedias
HOJE — A's 3 horas — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Agrado absoluto da peça de Antonio Guimarães
TRAVESSURAS DE BERTHA
Amanhã e sempre — Travessuras de Bertha
A seguir: EVA NO MINISTERIO, comedia feminista, de Mario Domingues e Mario Magalhães.

CINEMA AVENIDA
HOJE
Da pobresa á opulencia
COM
Gloria Swanson
Harrison Ford — David Powell — Walter Hiers
AMANHÃ
QUEM SEMEIA VENTOS...
Na realidade só póde colher tempestades, como no-lo demonstram
JACK HOLT e EVA NOVAK

PARISIENSE
HOJE
CAMINHOS PERIGOSOS
UM BELLO ESTUDO DA VIDA ORIGINAL
E mais uma impagavel comedia
OLA', JUIZ!
(AMANHÃ)
Mae Murray
a artista sensual
e
Rodolpho Valentino
o galã admiravel
em um mesmo super-film
NOS CABARETS DE NEW-YORK
"UNIVERSAL-SPECIAL"

JARDIM ZOOLOGICO
(Aberto diariamente desde 8 horas)
Exhibição de animaes de todas as faunas, destacando-se a
"Sucury MONSTRO"
A maior cobra até hoje exhibida viva no mundo!!!
HOJE — Grande festival da matriz de Santo Christo dos Milagres
DE 1 A'S 6 HORAS — DUAS BANDAS MUSICAES.

ODEON
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
ULTIMAS SESSÕES COM O DELICIOSO FILM
PERFEITA EM TUDO
6 actos da FIRST NATIONAL para o PROGRAMMA SERRADOR, pela adoravel
CONSTANCE TALMADGE
MUTT E JEFF - em - O ALGODOAL
REVISTA ODEON N. 13
AMANHA — Em continuação ao exito crescente alcançado vamos dar
OS TRES MOSQUETEIROS
3º e 4º capitulos — (E a seguir daremos a continuação desse trabalho, com "Vinte annos depois") — Só segunda e terça-feira.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE' — Grande Companhia Nacional de Revistas e Burletas
— HOJE — A'S 7 3|4 e 9 3|4 DUAS SESSÕES — HOJE —
A CAMINHO DO MEIO CENTENARIO!
A espectaculosa revista de LUIZ PEIXOTO, com musica do maestro ASSIS PACHECO
MEIA NOITE E TRINTA
A'S 2 1|2 — MATINE'E
O Rio elegante desfila, todas as noites, pela platéa do S. José, onde assiste ao mais encantador dos espectaculos actuaes!
NUNCA SE VIU, NESTA CIDADE, MONTAGEM TÃO DESLUMBRANTE!
NO DIA 13 — Grandioso festival para solemnizar o meio centenario!
CINEMA MODERNO — A artistazinha (7 actos) e Buffalo Bill (9º e 10º ep.)

S. PEDRO
Companhia Nacional de Dramas e Comedias
HOJE — A's 8 3|4 em ponto! — HOJE
ESPECTACULO COMPLETO
A notavel actriz brasileira
LUCILIA PERES
no vibrante drama de George Ohnet
O GRANDE INDUSTRIAL
A'S 2 1|2 — MATINE'E
TERÇA-FEIRA! — TERÇA-FEIRA!
LUCILIA PERES
no, intenso e sympathico papel de Margarida Gauthier de
A DAMA DAS CAMELIAS
Armando Duval, ANTONIO RAMOS

CARLOS GOMES
Companhia Nacional de burletas GARRIDO
HOJE! — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE!
A burleta de FREIRE JUNIOR
Luar de Paquetá
A'S 2 1|2 MATINEE
Josephina — ALDA GARRIDO
GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

]:[EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO]:[

PALACIO THEATRO
COMPANHIA
CREMILDA-CHABY
HOJE — Matinée, ás 2 3|4 — HOJE e á noite, ás 8 3|4
Ultimas da engraçadissima comedia de E. SCHWALBACH
O PARLAPATÃO
AMANHA
O PARLAPATÃO
3ª feira — O MEDICO A' FORÇA — A seguir: PARIS.

THEATRO LYRICO
COMPANHIA
SATANELLA-AMARANTE
ULTIMO DOMINGO
HOJE — Matinée, ás 2 1|2 — HOJE e á noite, ás 8 3|4
A luxuosa e consagrada revista
BICHINHA GATA
UM DOS MAIORES SUCCESSOS DA TEMPORADA
ARTE — FINURA — GRAÇA
Amanhã — BICHINHA GATA, com numeros novos.

THEATRO REPUBLICA
COMPANHIA LUIZ RUAS
HOJE — Matinée, ás 2 3|4 — HOJE e á noite, ás 8 3|4
Ultimas representações de
Cigarro Brejeiro
MONTAGEM DESLUMBRANTE
D. ROBERTO (compére) — SOARES CORREIA
Amanhã — CIGARRO BREJEIRO
Terça-feira — O OVO DE COLOMBO
Quinta-feira — DE CAPOTE E LENÇO, totalmente remodelada.

ULTIMAS NOTICIAS

O MOVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

O ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. TAVARES DE LYRA

PORTO ALEGRE, 5 (A.) — Depois do almoço que o dr. Augusto Pestana offereceu no Club do Commercio, os srs. drs. Tavares de Lyra e Julio Barbosa, em companhia daquelle cavalheiro visitaram a Intendencia Municipal, a Chefatura de Policia, o Archivo Publico, as Faculdades de Direito e de Engenharia e varios institutos de Ensino Superior.

— O general Andrade Neves, commandante da região, em companhia de seu ajudante de ordens e de varios officiaes, visitou o dr. Tavares de Lyra, com quem entreteve larga palestra.

A CONFERENCIA DO SR. TAVARES DE LYRA COM O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 5 (A.) — O dr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas e actualmente em missão official neste Estado, esteve á tarde em longa conferencia com o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

S. ex. chegou ao palacio, em carro do Estado, ás 15 horas, retirando-se pouco depois das 18 horas. Sobre essa conferencia foi guardada a maxima reserva.

— O dr. Tavares de Lyra continúa sendo alvo de muitas manifestações de apreço, tendo sido hoje visitado por uma commissão da Federação Academica, que foi cordialmente recebida por s. ex.

Por essa occasião, falou o academico Coelho de Souza, que depois de apresentar cumprimentos em nome da Federação Academica, lembrou a acção conciliadora do sr. Tavares de Lyra e os seus resultados positivos, quando ministro do Interior no governo do sr. Affonso Penna, por occasião do incidente então occorrido na Faculdade de Medicina. O dr. Tavares de Lyra agradeceu as expressões do representante dos academicos e a visita que lhe faziam, retirando-se a commissão após alguns minutos de cordial palestra.

Colhido e morto por uma locomotiva

O operario José de Oliveira Mascarenhas, de 28 annos de edade, ao atravessar o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, entre as estações de Francisco Sá e S. Christovão, foi colhido e morto pela locomotiva n. 267, daquella Estrada.

O cadaver foi, com guia das autoridades do 10° districto, removido para a "morgue" policial.

A remoção de consules

Por decretos de hontem, na pasta das Relações Exteriores foram removidos do Consulado Geral de 1ª Classe em Paris, para o de egual categoria em Londres o consul geral de 1ª classe José Pinto de Souza Dantas, e do Consulado Geral de 1ª classe em Londres, para o Consulado Geral de 2ª classe em Shangai, o consul geral de 2ª classe, Augusto Sarmento Pereira Brandão.

TAUROMACHIA

Recebemos a seguinte informação: "O bandarilheiro portuguez Rodrigo Largo está desde hontem com forte ataque de grippe. Por este motivo foi a commissão, organizadora da corrida de amanhã, obrigada a adiar o espectaculo para o dia 12 do corrente."

NA CONFERENCIA DE SANTIAGO

AS DESPEDIDAS

SANTIAGO, 5. (A.) — O addido naval á Legação Brasileira, capitão de fragata Castro e Silva, offereceu, em sua residencia, um chá dansante ao contra-almirante Souza e Silva e aos demais membros da missão naval do seu paiz á Conferencia Pan-Americana.

A recepção foi brilhantissima, notando-se entre os presentes o dr. Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira, e embaixador do Brasil e a sra. Gurgel do Amaral, a sra. Malbran, esposa do embaixador da Argentina, os membros do corpo diplomatico, varios delegados áquella Conferencia, toda a missão naval argentina, os membros da delegação brasileira e suas familias e distinctas personalidades da alta sociedade de Santiago.

SANTIAGO, 5. (A.) — O dr. Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana, foi hoje ao palacio de La Moneda, despedir-se do sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, por ter de partir amanhã de regresso para o Rio de Janeiro.

Os dois personagens conversaram cordialmente, salientando-se uma vez mais, pelas palavras trocadas entre ambos, a firmeza e a sinceridade da amizade que une os povos e as classes dirigentes do Brasil e do Chile.

Apunhalou a ex-amante

Abandonado pela amante Augusta Maria da Conceição, residente á rua José de Alencar, 39, o nacional Francisco Severino da Silva, morador á rua dos Bandeirantes, 52, resolveu procural-a, hontem, á noite.

Após ligeira troca de palavras, Silva, com um punhal, feriu á ex-amante na região mamaria esquerda.

Preso horas depois, Silva foi recolhido ao xadrez, tendo sido a victima pensada na Assistencia.

REPRIMINDO A GATUNAGEM

Pelo investigador 63, do 12° districto, foram apprehendidos um relogio de prata e um oleado para mesa, furtados da casa de n. 37 da Avenida Mem de Sá, pelo ladrão Americo Ribeiro vulgo "Céguinho".

— Ainda pelo mesmo investigador foram apprehendidas quatro camisas de seda, uma pulseira de ouro, uma bolsa de prata, dois paletots e um collette, que foram furtados da casa de n. 19 da rua Lavradio, do quarto de João Nogueira, pelo ladrão Cicero de Figueiredo Nunes, vulgo "Sargento".

Um joven desapparecido

Francisco André dos Santos, residente á ladeira do Faria, 18, procurou ás autoridades do 11° districto e communicou ter recebido uma carta de sua afilhada, Julia da Silva, de 20 annos de edade, que lhe communicava a firme resolução de terminar com a existencia.

Estando Julia empregada na casa da rua Pinto Sayão, 26, ahi fôra Santos tomar informações, recebendo a communicação do desapparecimento de Julia, desde a noite do dia 4 do corrente.

A carta foi entregue ás autoridades, que prometteram providencias para a descoberta do paradeiro da menor.

A commemoração do descobrimento do Brasil em Berlim

BERLIM, 5 (A.) — Commemorando a data anniversaria do descobrimento do Brasil, o dr. Guerra Durval, ministro dessa Republica, deu uma recepção nos salões da Legação reunindo ahi durante algumas horas altas autoridades allemãs, membros do corpo diplomatico, personalidades do mundo social berlinense e muitos brasileiros ora de passagem por esta cidade.

Entre Affonso XIII e Alberto I

RELAÇÕES BELGO-HESPANHOLAS

BRUXELLAS, 5. (U. P.) — Suas majestades o rei Affonso XIII, da Hespanha, e Alberto I da Belgica, chegaram a esta capital, procedentes de Antuerpia, e estão agora conferenciando sobre o proposto Pacto Commercial Belgo-Hespanhol.

A conferencia do sr. Sylvio Rangel na Sociedade de Geographia de Paris

PARIS, 5 (A.) — A Sociedade de Geographia de Paris convidou o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, para assistir á Conferencia que o dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da Delegação do Brasil á Liga das Nações, fará no dia 11 do corrente, sobre o "Brasil moderno e as explorações feitas através do sertão brasileiro pelo general Candido Rondon."

A BAHIA POLITICA

A VAGA DE RUY BARBOSA

A Agencia Americana enviou-nos a seguinte nota:

"Não tendo o governador do Estado da Bahia designado, dentro do prazo legal, o dia para a realização da eleição para o preenchimento da vaga aberta no Senado da Republica, com o fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa, essa designação será feita em breve pela mesa do Senado Federal."

A SITUAÇÃO POLITICA NA ALLEMANHA

BERLIM, 5. (U. P.) — Noticia-se que o chanceller Cuno terminará as suas férias de repouso na proxima quarta-feira, quando assumirá novamente o estudo dos importantes assumptos que reclamam a sua attenção neste momento.

— A sessão de hoje da Dieta prussiana foi assignalada por grande tumulto e discussões violentas, provocadas pelo pedido do deputado Katz, que insistia por tomar parte na sessão, contra disposição da Camara, que hontem o suspendera das suas funcções durante quinze sessões consecutivas.

A desordem cresceu a tal ponto que a policia foi obrigada a intervir.

— Segundo uma informação publicada pelo ministerio das finanças, no periodo da decada anterior a 30 de abril proximo passado, a divida fluctuante da Allemanha subiu a 497 bilhões de marcos.

Declara o ministro que esse augmento foi provocado pela invasão do Ruhr.

— Noticiam os jornaes que o governo ordenou que se procedessem a investigações relativamente aos factos denunciados no Landtag de Munich, por um deputado que leu um documento nesse sentido, revelando que alguns ministros bavaros procuravam realizar a união da Baviera com a Austria, promovendo ao mesmo tempo a separação do Palatinado e do norte da Baviera do Reich allemão.

Segundo tal denuncia, esse movimento separatista estava sendo instigado pelo general francez commandante da praça de Metz, e com o apoio do cardeal Faulhauber e do Papa.

Em torno do Codigo de Contabilidade

O contador geral da Republica respondendo a um officio do director da Secretaria de Estado da Guerra, referente a uma representação da Contabilidade deste Ministerio, declarou o seguinte: na interpretação do artigo 49 do Codigo de Contabilidade, quanto ao limite dos creditos de 5:000$ e 10:000$, está de accordo com a representação, isto é, de ser entendido como credito o que fôr distribuido a cada repartição e não o total da dotação orçamentaria; e, finalmente, entre outras considerações, lhe parece dispensavel a alteração do art. 764, uma vez que: a) os adeantamentos, para despesas miudas por sua propria natureza, não exigem contrato; b) sejam interpretados como creditos distribuidos ás repartições o limite maximo de 50:000$ e 10:000$ e não como dotação orçamentaria; c) seja simplificado o processo das concorrencias por ordem do governo.

Santos Dumont na França

UM MARCO NA HISTORIA DO MUNDO

PARIS, 5 (A.) — Os jornaes parisienses, alludindo ao discurso que o sr. Laurent Eyrac, sub-secretario da Aviação, proferiu por occasião do banquete do embaixador do Brasil, sr. dr. Souza Dantas, ao glorioso inventor brasileiro Santos Dumont, salientam a declaração feita por aquella autoridade de que o marco commemorativo de uma das mais gloriosas façanhas do illustre aeronauta, será colocado na "Bagatelle" de "Bois", de Boulogne. O marco, reza, será colocado na "Bagatelle" de Santos Dumont terá esta inscripção: "3 de maio. Este dia e este logar marcam uma data na historia do mundo".

A entrega da Jubalandia á Italia

ROMA, 5. (U. P.) — Referindo-se á proxima vinda dos soberanos inglezes a esta capital, a imprensa romana acha que um dos resultados provaveis dessa visita talvez seja a cessão pela Inglaterra á Italia da colonia de Jubalandia.

Os jornaes que abordam o assumpto fazem notar que essa ex-colonia allemã, adjacente á possessão britannica, é reivindicada pela Italia de accôrdo com o pacto de Londres de 1915.

A imprensa assignala tambem o facto da presença do sr. Bonar Law em Genova, o que poderia facilitar a realização desse acto.

LONDRES, 5. (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores nenhuma informação fornece sobre a questão da cessão de Jubalandia á Italia, limitando-se a declarar que o sr. Bonar Law foi a Genova simplesmente por motivo de saude.

O apparelhamento da Rêde Sul-Mineira

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou o inspector federal das Estradas a receber e entregar immediatamente os dezoseis vagões fechados, construidos por conta do Estado de Minas Geraes, para a Rêde Sul Mineira.

Abandonou o emprego

Por acto de hontem o titular da Viação exonerou, por abandono de emprego, o engenheiro de 2ª classe do quadro supplementar da Inspectoria das Estradas Joaquim Ferreira Rosa Sobrinho.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE ACADEMICOS

Reune-se amanhã, ás 18 e meia horas, em sessão ordinaria, o Interpreters Club da Associação Christã de Academicos, sob a presidencia do bacharelando Tito Vieira de Rezende, devendo falar o sr. H. C. Melby.

Cartas dos Estados

Santa Luzia do Rio das Velhas (M. Geraes)

Está concluido, aguardando apenas a installação electrica e alguns retoques no acabamento, para ser inaugurado, o predio do forum e cadeia desta cidade de Santa Luzia do Rio das Velhas, construido pelo governo do Estado de Minas Geraes.

O grande edificio consta de dois pavimentos e apresenta architectura moderna e simples de accordo com os fins a que se destina.

Pelo aspecto da fachada e pelo divisão interna, os transeuntes não têm impressão da existencia de um presidio, porquanto as onze prisões, de 7,mx5,m30 e as outras duas de 6,mx3,m70, com as respectivas installações sanitarias, ficam nos fundos do primeiro pavimento, que tem na entrada um saguão ladrilhado, alojamento e delegacia de policia.

No segundo pavimento acham-se outro grande saguão de............ 7,m60x6,m50, sala do juiz, com....... 5mx44, salão do jury, com........... 14,m40x7,m70, salas para o promotor, advogado e testemunhas e sala secreta.

O edificio custou ao Estado de Minas 103:358$000 e foi construido por concorrencia publica.

(Do correspondente).

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

DOIS ATTENTADOS NO FORUM DURANTE A AUDIENCIA

S. PAULO, 5 (A.) — Hoje á tarde as pessoas que se achavam no Forum Criminal foram sorprehendidas por um barulho no pavimento superior.

Era na sala de audiencias da 1ª Vara Criminal que o caso se passava.

Estavam sendo summariados os réos soltos, Luiz Padovani, Matheus Cirullo, aquelle accusado de ter assinado Leonardo Cirullo, irmão de Matheus, e este processado por ter ferido levemente o soldado que interviera no momento em que Luiz matava Leonardo.

Quando a inquirição de testemunhas ia á certa altura, Matheus investiu contra Luiz Padovani, agarrando-o com as mãos nas duas cavidades oculares, que muito difficilmente conseguiram as pessoas que ali estavam, juiz, promotor, advogados e testemunhas, desvencilhar a victima do seu aggressor.

Não tinha cessado ainda essa aggressão, quando entrou pela sala um irmão de Luiz Padovani que, de revólver em punho, se dirigia disposto a eliminar Cirullo. Os soldados intervieram então, conseguindo desarmar o irmão de Luiz Padovani, prendendo-o em flagrante e levando-o depois para a Central, onde a autoridade tomou as declarações do mesmo, instaurando inquerito sobre o facto.

SANTA CATHARINA

O GOVERNADOR PROTESTOU CONTRA A SUPPRESSÃO DA LINHA DO LLOYD

FLORIANOPOLIS, 6 (A.) — Relativamente á suppressão da linha de paquetes do Lloyd Brasileiro para Montevidéo, o governador interino, dr. Pereira de Oliveira, telegraphou protestando e demonstrando os prejuizos que causam essa resolução do Lloyd ao commercio e á industria de Santa Catharina, principalmente agora que acabam de ser creadas agencias do Banco do Brasil em Buenos Aires e Montevidéo.

— A Associação Commercial desta capital já lavrou o seu protesto no mesmo sentido, tendo tido proceder identico o sr. consul da Republica Oriental do Uruguay.

Designações de inspectores de Fazenda

O ministro da Fazenda designou das respectivas directorias, por terem sido designados para servirem, em commissão, no serviço de inspecção de Fazenda, os seguintes funccionarios: da Directoria da Receita, o 3° escripturario Lauro de Magalhães Breves, para servir como auxiliar da inspecção de Fazenda na Alfandega de Pernambuco; da commissão de cadastro e tombamento dos proprios nacionaes, o 2° da Delegacia Fiscal no Pará, bacharel João de Albuquerque Maranhão, designado para inspector de Fazenda no Amazonas, auxiliado pelo 4° escripturario Eliezer Cruz; o 3° escripturario Geronsio Castello Branco, para servir na inspecção de Fazenda no Maranhão e o escripturario José Burlamaqui Hosannah, designado para auxiliar a inspecção de Fazenda no Pará.

REVISTAS

"O MUNDO LITERARIO"

"O Mundo Literario", a bella revista de alta cultura que se publica nesta capital sob a direcção de Pereira da Silva e Théo Filho e a secretaria de Agrippino Grieco, acaba de entrar victoriosamente no seu 2° anno de existencia. Temos em mãos o numero 13, 1° do 2° anno de vida dessa importante publicação e nella encontramos farta materia literaria, critica, conto e philosophia, além de um amplo noticiario do movimento literario nos paizes da Europa e nos Estados da União. Notas informativas sobre o movimento geral dos livros nesta capital completam o summario da conhecida revista editada pela livraria Leite Ribeiro.

Jardim Zoologico

Realiza-se hoje, com um magnifico programma, o festival organizado pela matriz de Santo Christo dos Milagres, do meio dia ás 18 horas, no Jardim Zoologico.

Tocarão duas bandas musicaes; haverá barracas de sorteios, corridas, varias diversões comicas com o "Serra Madeira", por oito valentes minhotos, á moda do Douro.

Além de tudo, ha a exposição de animaes, com a "Sucury" mostro, como chefe supremo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 5 até 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel no fim do periodo. Temperatura: estavel á noite; manter-se-á elevada de dia, com maxima entre 31 e 33 grãos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo bom, passando a instavel no fim do periodo; a oeste e centro, bom, com nebulosidade variavel nas regiões serrana, littoral e léste. Temperatura: estavel á noite; manter-se-á elevada de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Perturbado.

Estados do Sul — O tempo tenderá a melhorar no Rio Grande no correr do dia; manter-se-á perturbado nos demais Estados, com chuvas e algumas trovoadas. A temperatura baixará e os ventos rondarão para o sul no Rio Grande; e, progressivamente, nos demais Estados. Regular onda de frio provavelmente attingirá o extremo sul do paiz.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Avulsa da Justiça — Povoamento do Solo e Serviço de Informações — Repartição de Aguas — Serviço do Fomento Agricola — Faculdade de Medicina — Serviço de Sementeira — Museu Historico — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria Geral de Estatistica — Directoria de Industria Pastoril — Escola 15 de Novembro — Gabinete Medico Legal — Policia, 2ª e 3ª partes.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Directorias do Patrimonio e de Estatistica e Archivo.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Procida", para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Mendoza", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Gotha", para Bahia, Lisboa, Vigo e Bremen, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

"Itajubá", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itassucê", para Bahia e mais portos do Norte até Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação radio do Rio de Janeiro "Arpoador", até ás 22 horas do dia 5:

1.20 — Hespanhol "Infanta Isabel de Borbon", rumo norte, 750 milhas sul.

1.50 — Italiano "Principessa Mafalda", rumo Rio, 750 milhas sul.

7.15 — Nacional "Rio de Janeiro", rumo Rio, 260 milhas sul.

7.30 — Nacional "Anna", rumo Rio, 60 milhas sul.

8.25 — Nacional "Campeiro", rumo norte, 40 milhas norte.

9.30 — Inglez "Norman Monarch", rumo sul, 20 milhas sul.

9.35 — Inglez "Ovid" rumo sul, 100 milhas sul.

11.03 — Norueguez "W. Skogland", rumo Rio, 135 milhas sul.

12.15 — Hespanhol "Altuna Mendi", rumo norte, 200 milhas sul.

15.50 — Nacional "Bagé", rumo norte, saindo.

15.52 — Inglez "Balzac" rumo norte, saindo.

15.55 — Sueco "Suecia", rumo sul, 50 milhas sul.

17.40 — Italiano "Duca degli Abruzzi" rumo sul, saindo.

17.50 — Inglez "Southgate", rumo sul, saindo.

17.55 — Allemão "E. Hugo Stinnes", rumo sul, saindo.

18.15 — Belga "Meissonier", rumo sul, saindo.

18.25 — Nacional "Commandante Manoel Lourenço", rumo sul, saindo.

19.35 — Francez "Mendoza", rumo Rio, 80 milhas norte.

19.50 — Hollandez "Poeldyk", rumo sul, 20 milhas sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 5 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero		Premio
1477	(Capital)	200:000$000
33390		20:000$000
16518		10:000$000
28066		5:000$000
24272		5:000$000
23689		5:000$000
10443		5:000$000
50107		5:000$000

15 premios de 2:000$000

38129	54317	27451	26189	447
5020	29181	17750	55498	31476
49809	44460	42687	49272	24389

20 premios de 1:000$000

1415	50417	49574	55024	52898
29744	7154	53060	14624	23146
56264	18824	31958	30543	25365
29975	57850	3023	30559	50679

Approximações

Numeros	Premio
1476 e 1478	2:000$000
33389 e 33391	1:000$000
16517 e 16519	1:000$000
50106 e 50108	500$000
10442 e 10444	500$000

Todos terminados em 77 têm 40$000

Todos terminados em 7 têm 20$000

Exceptuando-se os terminados em 77

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 4 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

Numero		Premio
7812	(Santa Maria)	200:000$000
8174	(P. Alegre)	20:000$000
10443	(Rio)	5:000$000
4256	(Rio)	2:000$000
6917	(Rio)	2:000$000
12153	(Rio)	2:000$000
12523	(Rio)	2:000$000
1122	(Rio)	1:000$000
1366	(Rio)	1:000$000
1421	(Rio)	1:000$000
2072	(Rio)	1:000$000

Folhetim do O JORNAL — 86 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO XXVI

A catastrophe

desafiou San Stefano, sem perder a sua correcção, cruzando os braços, mas vigiando o camorrista.

— Não é meu revólver, é minha lingua que o ha de matar!

— Perecerás então commigo!...

— Não: meu advogado me salvará, prometteu-m'o formalmente.

— Tens um advogado? Quem é? — perguntou San Stefano empallidecendo.

— Mestre Carlos Rossi... — declarou o Acutilado em tom triumphante.

— Contaste-lhe tudo?

— Sim... tudo!...

— Desgraçado, que fizeste?...

— Quer o senhor ou não quer darme os cem mil francos para encontrar o duquezinho?

— Si falaste, está tudo perdido!

— Dê-me os cem mil francos e parto essa noite mesmo, desappareço, a minha confissão se desvanece commigo... e o senhor fica socegado para sempre.

— E si Rossi nos denunciou?

— Rossi é um homem de bem. Pedi-lhe dois dias para me constituir prisioneiro. Acreditou-me e está esperando.

Si, o senhor me der o dinheiro, fujo dentro em poucas horas — e os dois cumplices se olharam pallidos de emoção.

— E si tudo isto é um estratagema? — aventurou frouxamente o duque.

— Um estratagema!... Como o senhor arrisca seis milhões e hesita?

— Thereza m'os deu...

— Como assim?

— Por um acto legal.

— E a honra?... e a prisão?... e o processo por tentativa de assassinio com premeditação?... O senhor ainda está indeciso?

— Meu Deus!... — murmurou baixinho Jorge de San Stefano.

— Nada está ainda perdido — continuou o Acutilado com selvagem energia — trago-lhe o duquezinho esta noite mesmo; o senhor me dá os cem mil francos e eu parto para sempre... ao romper d'alva...

— Descobrir-te-ão.

— Não me descobrirão e o senhor gozará em paz sua fortuna, quando a duqueza morrer.

— Ella está agonizando!

Tanto melhor para ella!... E o senhor não aceita a proposta?

— Não será uma impostura?!

— Juro pela Madona que estou dizendo a pura verdade!

— Mas tu não sabias então que Carlos Rossi é o meu peor inimigo?

— Seu inimigo?

— Sim! sim... e causasto talvez a nossa ruina, a ambos.

— Eu não sabia... — confessou o Acutilado empallidecendo — a urgencia ainda é maior então! Ignorava tudo isto: quiz me vingar porque o senhor me recusava o que eu queria. Mas fugirei, fugirei e perderão o meu rasto. Tem o senhor o dinheiro aqui?

— Sim... — balbuciou San Stefano dominado, tenho...

— Então vou buscar o pequeno.

— Quanto tempo levarás?

— Uma hora e meia a duas horas.

— Não podes ir mais depressa?

— Impossivel!

— Toma um carro, avia-te! Cada minuto, vale o triplo! — tornou o gentilhomem agitadamente.

— Rossi não é um trahidor!

— Mas é meu mortal inimigo: queria tomar-me a herança!

— Que o diabo o carregue então! Voltarei o mais depressa possivel!

Nem siquer se cumprimentaram mais. Dora avante os dois cumplices não tinham outra idéa senão escapar ao perigo que os ameaçava. San Stefano, ficando só, escondeu o rosto nas mãos, tomado de pavor pela primeira vez na vida.

Quanto tempo permaneceu elle assim? Não tinha mais consciencia do tempo decorrido. Lá fóra o temporal se amainava pouco a pouco e o duque continuava prostrado na sua cadeira. Consultou o relogio: eram dez horas e Salvatore Cardone mal devia ter chegado a Napoles. Para enganar a sua impaciencia San Stefano foi ao quarto da mulher.

Uma lamparina illuminava o aposento. A doente jazia sobre a cama, a meio sentada, amparada por uma ruma de travesseiros pois a tuberculose muito adeantada não lhe permittia quasi respirar. Seu bonito rosto tinha-se afinado ainda mais; as faces queimavam num rubor de febre ininterrupta; a cabeça enfraquecida vergava como arrastada pelo peso demasiado da cabelleira dourada; mas os olhos, cada vez maiores no semblante emmagrecido, estavam abertos, brilhantes e fixos, com uma expressão de pungente soffrimento. Quando viu entrar Jorge estremeceu.

— Julguei que tinhas ido embora... — murmurou, num sopro.

— Fico aqui esta noite, respondeu o duque, sempre absorto.

— Veio alguem? — tornou ella, mansamente, apertando-lhe a mão, como para agradecer-lhe.

— Sim.

— Tens alguma noticia do pequeno?

— Sim, estamos nos braços delle..., creio que o vamos encontrar!

— Meus Deus!... Meus Deus!... — e não poude dizer mais nada, a voz cortada pela emoção.

Jorge afastou-se de novo; entrou num quarto vizinho que mandára arranjar para elle, e onde dormia, quando passava a noite na villa Merenda. Foi direito a uma grande escrevaninha, e abriu uma gaveta. Seus olhos cairam sobre um pacote de bilhetes de mil francos, apertados e numerosos, que contemplou, sorrindo amargamente.

Era por elles que arriscava tudo!... Trinta pacotes de bilhetes azulados, de cem mil francos cada um, se alinhavam deante delle, inuteis e vãos, pois o drama se desenrolava arrastando-o para a ruina.

Para que lhe serviria agora esse dinheiro?

Antonia d'Halembert desapparecera... Thereza tambem lhe dera toda sua fortuna e a morte della, afinal, de nada lhe valia... Amargo arrependimento atravessou a alma do gentilhomem; um remorso vago, impreciso, confuso, lhe fez sentir a sua acre fisgada. Mas, sacudiu depressa esta impressão, dizendo-se que, uma vez fugido o Acutilado e morta Thereza, elle ficaria socegado e rico, livre de se pôr á procura da condessa, em terra e no mar.

Tomou um pacote de cem mil francos, metteu-o no bolso, fechou a gaveta a chave, e voltou para o quarto da mulher. Ella dormitava: abriu os olhos um minuto, sorriu-lhe fracamente e entorpeceu-se de novo. Jorge sentou-se numa cadeira baixa, prestando ouvidos, pois lhe parecia ter percebido um leve ruido. Nada. Entretanto, no cabo de alguns minutos, a creada entrou, trazendo um cartão de visita, sobre o qual o duque leu: Constancio Girardi.

—Onde está este senhor?

— Na sala.

— O que quer elle?

— Vêr vossa excellencia.

— A estas horas? E com esse tempo...

— Veio da parte da mãe de v. ex., se não me engano.

— Ah!... está sósinho?

— Sim.

— Bem vestido?

— Sim, excellencia.

— Vae, Jorge... — aconselhou a voz fraca de Thereza — é tua mãe que te mandou algum recado.

O duque saiu do quarto, atravessou as duas outras salas e entrou no salão. Um desconhecido, muito correctamente vestido, enluvado, de cartola na mão, o esperava de pé.

— E' ao duque Jorge de San Stefano, que tenho a honra de falar?...

— Sim, senhor — replicou o gentilhomem, inclinando-se e designando uma cadeira ao visitante. Reparou então que este não tinha uma gotta de agua na roupa, emquanto fôra chovia a cantaros, e a bulha de um carro não se fizera ouvir.

— E o senhor, quem é? inquiriu o duque, um pouco atrapalhado, com o olhar penetrante do recemvindo.

— Tive o prazer de lhe mandar o meu cartão...

— Sim, mas não me explicou...

(Continúa)